

ANO XIII
1956
4561
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Sábado
18
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas: «Popular».



Durante os intervalos das filmagens, em Hollywood, os artistas repousam ou distraem-se de dois maneiras mais diversas. Aqui vemos a linda June Allyson enfrentando James Stewart num treino de beisebol, durante um intervalo das filmagens da película «Strategie Air Commands», dirigida por Anthony Mann

CRÓNICA DO RIO DE JANEIRO

HISTÓRIA DE FAQUIRES

POR MORAS CABRAL
Correspondente do «Diário Popular» no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, Junho — Preliminarmente direi que nesta história não figura nenhum Faquir Ipi nem qualquer outro nascido no União Indiana. Figuram, porém, dois cidadãos que viram a luz do dia pela primeira vez em terras de Santa Cruz e se chamam, prosaicamente, Wilson Costa e Manuel de Sousa, embora se intitulem respectivamente «Faquir Kasman» e «Faquir Sikli».

Qualquer deles jamais peregrinou até Benares ou participou do «Darshana», o singelo momento da madru-



Timothy Patrick McNulty celebra, há dias, em Hollywood, o seu primeiro aniversário natalício, saboreando com manifesto prazer um sorvete. O leitor talvez nunca tenha ouvido falar do pequeno herói e não compreenda por que razão ele tem as honras de uma fotografia nos jornais. É preciso explicar que é filho da formosa actriz de cinema Ann Blyth e do dr. James McNulty

VER NA 14.ª PÁGINA
AVENTURAS DE RUFINO

CONTINUA CONFUSA A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

ONDE PARECEM SUBSISTIR FOCOS REVOLUCIONÁRIOS EM BUENOS AIRES REGISTRARAM-SE NOVOS DISTURBIOS E ATENTADOS

BUENOS AIRES, 18 — São contraditórias as notícias recebidas nesta cidade, sobre a extensão do movimento revolucionário. Enquanto notícias oficiais dizem que há calma em todo o país, informados vindos de Nova Lorque dão a entender que, apesar da situação se encontrar dominada na capital, a revolta ainda estava em progresso nas províncias e que Rosário, a segunda cidade da Argentina, com 500.000 habitantes, se encontra ainda em poder dos rebeldes.

Outras notícias, provenientes de revolucionários argentinos refugiados em Montevideo, afirmam que a revolta continua, esperando-se que forças terrestres importantes possam aderir à revolução.

Uma breve emissão, rebeldia pela rádio, durante a noite, disse que a revolta tinha alastrado às forças terrestres das províncias de Santa Fé, Córdoba e Entre Ríos. Afirmou, também, que a base naval de Belgrano, próximo de Buenos Aires, se tinha revoltado e dois cruzadores — o «Pueyrredon» e o «25 de Mayo» — se estavam a preparar para auxiliar os rebeldes navais, «sob o comando do contra-almirante Anibal Olivieri».

Ocupação de duas bases aéreas por forças leais

A rádio governamental, na Argentina, comunicou anteriormente que

o almirante Olivieri tinha sido substituído no cargo de Ministro da Marinha pelo almirante Luis Horna. Algumas tropas seguiram, para os aeroportos de Moron e Ezeiza e outras forças ocuparam posições em regiões costeiras, para repelir tentativas de desembarque.

(Continua na 7.ª pág.)

CIRURGIA E EQUILIBRISMO

CARDIFF, 15 — Em equilíbrio sobre uma tábua, a altura de quinze metros, um cirurgião amputou um braço a um sinistrário que, ao trabalhar num elevador, ficou com o braço esmagado entre duas vigas de aço com o peso de sete toneladas. Uma equipa de médicos compareceu no local. A luz dos projectores, o homem foi amestissado e procedeu-se à amputação do braço. O estado da vítima é satisfatório. — (R.)

LEIA OS TRÊS FOLHETINS DO «DIÁRIO POPULAR»

(Continua na 12.ª pág.)

O MUNDO PERTENCE TAMBÉM AOS FANTASISTAS — Final

O SOL DE MARSELHA

PÔE A FERVER AS IDEIAS DE RICARD, O INDUSTRIAL-MECENAS

Exclusivo do «Diário Popular» em Portugal
POR MICHEL FLORENTIN

De pé, num «jeep», um homem, rosto queimado, cabelos negros ondulado ao sopro do «mistral» de Vaccarès, expressão resolutiva, afronta com um gesto largo, semelhante aos dos guerreiros de outrora, a manada de touros contra a qual avança o carro. Atrás dele, num outro «jeep» que segue próximo, estão alguns jornalistas.

— Não é verdade que têm o ar pacífico dos carneiros? — exclama o homem que tem ar de chefe. Podem scarificá-los. Eles estão bem e de boa saúde. Nada nervosos.

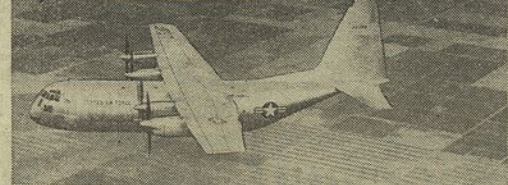
Esse homem é efectivamente um

chefe, mas o seu território não é apenas aquele onde vive a manada e as suas ambições de há muito ultrapassaram a escala regional.

CADINHO SEM MISTÉRIO... MAS SEMPRE EM EBULIÇÃO

Paul Ricard, «rei» oficial do «patinista» e soberano officioso da Côte d'Azur, ao falar aos jornalistas, aca-

(Continua na 16.ª pág.)



O primeiro voo em conjunto de dois prototipos das Forças Aéreas norte-americanas, o C-130 «Hércules» — avião com grande capacidade de transporte, que está a ser construído pela Lockheed. Accionado pelo sistema turbo-hélice, com a força motriz de 3.750 cavalos, têm uma velocidade que se mantém secreta. Serão utilizados no transporte de tropas e de carga, adaptando-se rapidamente a ambulâncias. O «Hércules», que se viu no primeiro plano, está voando sobre a Califórnia e transporta 54 toneladas de carga



Uma das atrações do Jardim Zoológico de Londres é este leãozinho de três meses, chamado «Keno», que está sendo alimentado com carne crua e leite. A ministração do biberão, em especial, faz todos os dias afluir grande numero de visitantes

PECO A PALAVRA

O MUNDO IMPRESSIONANTE DOS BONECOS

Por LUIS CHAVES

Não sei se já repararam nessas pequeninas nadas, que gente do povo faz em Lisboa, para gozadio das crianças! Fico-me às vezes a olhar na rua para homens e mulheres, que passam com esses modestos brinquedos, de tamanho encanto para os olhos infantis. E sinto-me tão criança que gostaria de os ter, a todos, reuni-los, agrupá-los, não com objectivos etnográficos, mas por cores, por espécies, por cada uma daquelas coisas que os distingue uns dos outros. Formam um mundo de estranha sociedade: a sociedade dos humildes na demonstração dos bonecos.

feitos e materiais. Papel e papélio, sempre coloridos com violência e arrogantes combinações de tons, com póis a dourear por eles; lata pintalgada ou coberta de tinta; madeira manchada, esboreteada de tintas duras; barro com as mais estonteantes colorações; cestaria miúda a fingir de peças gaudiosas; monas de trapo, vestidas de fantasias vistosas, com caras de pintura de porta de drogaria; coisas que tremem, giram, saltam; instauram o mais inverosímil.

(Continua na 11.ª pág.)

Uns vão enfiados nos galhos em que se ramificam varas portáteis; outros, pendentes deles, vão balançando loucamente na suspensão de elástico. Enchem cestos e alcofas, caixas e tableiros, e então formam multidões policromáticas dos mais variados

O «DIÁRIO POPULAR» DE HOJE TEM 20 PÁGINAS

DEPOIS DAS NOVE

A's 21 e 45
O GRANDE EXITO DO MOMENTO
«O Tio Valente»
com
ALVES DA CUNHA
A FRENTE DE UM OPTIMO ELENCO
(13 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30
GRETA GARBO
NA SENSACIONAL REPOSIÇÃO
ANNA KARENINA
— (Para adultos) —

A's 15,15, 18,15 e 21,30
O TRIUNFAL FILME DE HERÓICAS AVENTURAS
«A ESPADA SARRACENA»
(col.)
com Ricardo Montalban, Bette St. John e contenas de figurantes
(Para 13 anos)

As 21 e 30
Uma obra-prima de suspense
«APOS A TEMPESTADE»
com Rory Calhoun e Brian Aherne
Um filme empolgante, de interesse constante baseado numa peça celebre
(Para maiores de 18 anos)

A's 15,30 a preços reduzidos e às 21,30
Só Hoje e Amanhã o grande êxito com
FRANK SINATRA
«RITMO DA VIDA»
Shelley Winters, Alex Nicol e Raymond Burr
(13 anos)

A's 9,30 da noite
2.ª semana de um filme maravilhoso em
CINEMASCOPE
com
MARILYN MONROE e **ROBERT MITCHUM**
«RIO SEM REGRESSO»
(Para 18 anos)

Emp Vicente Azevedo
HOJE, A NOITE
O delicioso filme com uma vedeta deliciosa
ELSA AGUIRRE
«É BOM GOSTAR DE ALGUÉM»
(Para adultos)

A's 21 e 30
Uma forte história de amor que encerra um drama passionai
«NÃO ME CONDENEM»
ref. 53134-5
com Susan Hayward, Jane Greer e Robert Young
(Majores de 18 anos)

A's 21 e 30
Reposição do 1.º filme realista alemão que todos discutiram e aplaudiram
«O MEU DESTINO É O MAR»
com **HANS ALBERS**
(18 anos)

A's 21 e 30
Um grande problema amoroso, com a actriz italiana Libertad Lamarque em
«TENS DE VIVER»
(Majores de 18 anos)

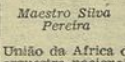
A's 21 e 30
2.ª SEMANA de um grande êxito!
CORRUPÇÃO
Uma obra de enorme violência dramática realizada por FRITZ LANG, vivida no mundo sinistro e traçoado dos sem lei...
com Glenn-Ford, Gloria Grahame e Jocely Brendo
(Adultos)

A's 15 e 18 e 21 e 19
«ESTRELA DO DESTINO» e **«O PIRATA DOS MEUS SONHOS»**
(Majores de 13 anos)

MAESTRO SILVA PEREIRA

Teve a gentileza que muito lhe agradecemos, de nos apresentar cumprimentos de despedida o maestro Joaquim da Silva Pereira, que parte amanhã no avião da T. A. P. para Angola e Moçambique, onde, acompanhado pelo pianista francês André Collard, vai dar recitais de violino, nos delegações do Circulo de Cultura Musical daquelas Províncias Ultramarinas.

Também Silva Pereira, cujos méritos de violonista e de director de orquestra, dia a dia se consagram com novos êxitos, accetou o convite para dirigir na União da Africa do Sul a respectiva orquestra nacional em vários concertos, o primeiro dos quais se realizará no Johannesburg City Hall, seguido-se outros em diversas cidades daquelle União.



Maestro Silva Pereira

AS ESTREIAS DE ONTEM

EDEN — «Dormitório de Raparigas» — Eis uma deliciosa comédia francesa a que não é difícil profetizar larga carreira na tela do Eden. Glizada em moldes policiais e tendo por cenário um rico collegio feminino, onde cada uma das alunas (raparigas ehems) põe em equação os seus próprios proble-

A's 15,30, 18,30 e 21,30
«O ETERNO FEMININO»
Um dos grandes êxitos da presente temporada
com Eddie Constantine e Nadia Gray
(Adultos)

A's 21,15
«O ETERNO FEMININO»
Um dos grandes êxitos da presente temporada
com Eddie Constantine e Nadia Gray
(Adultos)

PARQUE MAYER
A's 21 e 30
Les Jitter — Stars
Victoria de Alcaid.
Peppita Lafuente, Salomé Vives e em estreia a cantora de charme LOE PIERRE
ORQUESTRA FERRER TRINDADE
No écran:
«ESPERTO CONTRA ESPERTO»

A's 21,30
«A legião dos condenados»
com Hidegarpe Neef
A's 22,45

Tambores na Selva
com Dolly Robertson e Anne Francis
PREÇOS — Camarote, 25000; Cadeira simples, 5500; Reserवाद, 7500
(18 anos)

HOJE (ATÉ DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por
CELESTE RODRIGUES, José Borges, Izaura Alice de Carvalho, Jorge Silva e Constância Nunes
SOLOS por António Couto e Pedro Leitão
(Para adultos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)

CINEMAS
OLIMPEIA — «Homem de bronzes»
CINEMA DA FEIRA POPULAR — «Ninguém se cria»
CINARABE — «O mundo em chamas»
PARIS — «A história de três amores»
BELGICA — «A última patrulha»
MAX — «Neves traidoras»
IDEAL — «A espada e a rosa»
PALATINO — «A história de Glen Miller»

(Para maiores de 18 anos)

TEATROS
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa»
CINEMAS
LYS — «Os filhos do amor»
TERRASSE — «Julietta»
JARDIM — «Destinos»
EUROPA — «Assim nasce uma estrela»
ROYAL — «Ns palma da tua mão»
CAMPOLIDE — «O espírito Scarlett»
IMPERIAL — «O monstro da Lagoa Negra»
PROMOTORA — «Diga isso ao juiz»

mas, não falta ainda a esta agradável película o saboroso espirito francês, expresso tanto nas situações de «double sens» como na graça dos diálogos. Mas para o total agrado do filme concorre também a excelente realização de Henri Decoin, que tirou o melhor partido do entredo, baseado na morte misteriosa de uma das raparigas, ocorrida em pleno dormitório. E vem um inspector, jovem e simpático, para descobrir o crime. Quem matou? Esta a pergunta que os espectadores se fazem a si próprios. O desenrolar da intriga responde inteligentemente á interrogação, através de uma série de situações que mantem a plateia em magnífica disposição e vivamente interessada pelo desfecho. E a verdade é que a solução do mysterio tem logica e verosimilhança. O desempenho é magnifico, sobresaindo nos principais personagens os conhecidos actores do cinema francês Jean Marais, François Truffaut, Denise Grey e Jeanne Mareau. Complementos agradáveis. — M. G. R.

CONDES — «Tens de viver» — Mais um filme meiziano, que porfia em
(Continua na pág. seguinte)

A FESTA DE HOJE DO JARDIM INFANTIL MONTESSORI

A hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se, no Teatro Monumental, perante numerosa assistência, a festa anual do Jardim Infantil Montessori. O espectáculo começou com a interpretação de canções inglesas e «nursery rhymes» pelos alunos da secção infantil, seguindo-se a representação do arranjo teatral «Mother Goose and Her Friends», da autoria de «Miss» Lawrence, por alunos da secção primária, e apresentação das classes de ginástica rítmica e «ballet», dirigidas por «Mmes» Ruth Aswin. A fechar, será representada a peça «A Libelinha vai casar», do sr. D. Joaquim Castelo Branco, ensaiada pela illustre artista sr.ª D. Elsa Penchi Levy David.

NOVO RECINTO DE DIVERSOES

Na Avenida Afonso III abre hoje o novo recinto de diversões «Esplanada Lisboa-Terras», sob a orientação dos artistas da rádio Maria Helena Silva, Julieta Fernandes, Daniel Garcia e Luis Noronha. As quintas-feiras, sábados e domingos realizar-se-ão espectáculos de variedades seguidos de baile.

AMANHÃ
3
ESPECTACULOS
MATINÉ E
AS 15 HORAS
TODAS AS NOITES
2 SÊSSES
AS 20.30 E 22.45

COLISEU
TEL. 31997
SALVADOR
APRESENTA
PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL
2 COMPANHIAS DE REVISTA
NUM TOTAL DE 100 FIGURAS
NA SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA
UM ESPECTACULO DE CATEGORIA EXCEPCIONAL QUE MARAVILHOU LISBOA!
UM CANTICO DE HOMENAGEM Á NOSSA CAPITAL!
PARA ADULTOS

CAMPO PEQUENO
PORTUGAL
VAI TER DOIS NOVOS CAVALEIROS TAUROMAQUICOS
NA 4.ª FEIRA, 22, ÀS 22 HORAS

D. LUÍS e D. JOSÉ DE ATAIDE
os quais receberão a alternativa das mãos de mestre

SIMÃO DA VEIGA
Um grande mano-a-mano entre os dois finíssimos novilheiros

PAGO CORPAS e JOSÉ TRINCHEIRA
Os forçados Amadores de Lisboa, de que é cabo o Ex.º Sr. Nuno da Salvação Barreto tomarão parte nesta grande corrida com toiros de SOMMER DE ANDRADE
A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 2.ª feira, 20, ás 11 horas
Preços desde 15 escudos
— Para 13 anos —

Carriço Ftoril
TEL. 750

HOJE — Noite da Moda
no «WONDER-BAR»
JANTARES * CEIAS BAILE
Consumo mínimo, 50000 (Adultos)

AMANHÃ — Domingo
No «WONDER-BAR»
CHÁ-DANÇANTE
Preço — Chá completo com entrada no Casino 17500 (Para maiores de 15 anos)

MAIORES DE 18 ANOS
MAXIME DANCING DE LUXO
SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES ÊXITOS
A NOTAVEL ATRACÇÃO PORTUGUESA
ZAIDA e CONSTANTE
em baillados regionais aplaudidos com entusiasmo
E, AINDA, AS FORMOSAS ARTISTAS
FINA DE GRANADA | **JOSITA TENOR**
ALBINA LUNA | **ROSANA**

FEIRA POPULAR CASINO SÃO JORGE
(Para adultos)

HOJE — EM ESTREIA SENSACIONAL
A VEDETA DE MAIOR BRADO ACTUAL NAS «BOITES» E «DANCINGS» DE LUXO, EM PARIS E TUNIS

GLORIA MARIA
A MAIS ESCULTURAL E SURPRELENDE «RAINHA DO CLAUQUE» NUM ALARDE DA SUA ARTE INCOMPARAVEL
UMA CRIAÇÃO DE FAMA MUNDIAL: «SALOMÉ»

E, AINDA, UMA PLEIADE DE GRANDES CELEBRIDADES NO MAIOR CONJUNTO DE MUSIC-HALL DO ANO!

A ESCULTURAL VEDETA
MARY MISTRAL
Um dos mais destacados valores dos palcos de revista de Espanha
UM TRIUNFO EM CADA ATRACÇÃO

O admirável friso coreográfico
«BALLET»
HERMANAS BRONCE
6 FASCINANTES BAILARINAS

A ESPLÉNDIDA BAILARINA
CARMEN GIMENEZ
A famosa «la Cordobesa» em vibrantes danças
TODAS AS NOITES; ENCHENTES

MUSICA CONSTANTE PELA DINAMICA
ORQUESTRA SÃO JORGE

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
nos dar muito bo' cinema sem que o público na maior parte das vezes se aperceba disso, a que dá nome. A história deste outro estrado no Condes deve agradar a todas as mulhe-

res, pois elege uma capaz de todas as abnegações e sacrificios pelo homem que ama. O que vale a brávida neste filme, mais do que a história, é a segura realização de Roberto Galvaldon, que nos conta com perfeição, sem quebra de unidade o calvário da protagonista, aqui e além americana, com um súplico de humor, que em nada ditum a acção e o seu desenvolvimento.

Excelente a interpretação de Libertad Lamarque, que além de excelente artista é bonita mulher, bem acompanhada por Carmen Monteiro, Eida Peralta, Isolinda Varela, Miguel Torruco, Joaquim Cordero, Margarita Gil, Tito Junco, etc.
Bons complementos. — F. A.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que ainda não foi fixada a data em que o revista «A» que calor, destinada ao Teatro Maria Vitória, entrará em ensaios.

Que a companhia que anda em digressão pela provincia com a peça «A Severa», trabalha hoje e amanhã em Evora.

Que chega amanhã a Paris a Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro que naquela capital vai tomar parte no Festival de Arte Dramática.

Que o cantor Artur Rib. trabalha no dia 3 de Julho em Valado dos Frades.

Que entra brevemente em ensaios a peça «O Palco da Vida», tradução de Luís Francisco Rebelo, que terá como protagonistas os artistas Alves da Cunha e Amália Rodrigues.

Que a comédia «Jogo de Damas», original de Raul Franky, na tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral, terá a seguinte distribuição: «Luísa», Laura Alves; «Germana», Maria Paula; «Margarida», Fernanda de Sousa; «João», José Gamboa; «Renato», João Villaret; «Artur», Sales Ribeiro.

Que o «Ballet» Buddy Bradley Show, antes de regressar a Espanha, deverá ainda exhibir-se em Coimbra, Aveiro e Sagres, com a orquestra dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho.

MÚSICA

CONCERTOS DA «PRO-ARTE» — Concertos realizados pela «Pro-Arte» realizam-se hoje e amanhã concertos, respectivamente, em Lamego e Vila Real, em que toma parte a pianista Maria Delina Costa Simões Cabral e na quinta-feira no Sport Algas e Dafundo, com a colaboração da Orquestra da Academia de Instrumentistas de Camara da Emissora Nacional.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

Às 21 e 30: no Comando Distrital da Legião Portuguesa, pelo sr. capitão José da Silva Baptista, sobre «Política Ultramarina de Portugal — Emigração e Colonização. Intercambio com o Ultramar» integrada na «semana do Ultramar».

ESTA NOITE HA FESTAS

Às 21 e 30: na União dos Amigos de Pedregoso Pequeno, variedades e baile com o conjunto «Ritmos e Canções» na Sociedade Musical União do Beato, concerto pela banda da Carris, na Academia 1.ª de Setembro de 1867, baile.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Danças; A's 18 e 45: Canções; A's 19: 1.º desdobramento — noticiário; A's 19 e 5: Música ligera espanhola; A's 19 e 30: Emissão infantil; A's 20: Jornal Sonoro; A's 20 e 15: Trechos de piano; A's 20 e 30: Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos ouvintes; A's 21: Junção dos emissores; Noticiário; A's 21 e 15: 2.º desdobramento — Orquestras de salão; A's 21 e 30: Comentário Político; A's 21 e 45: Sêrio para Trabalhadores, organizado pela Emissora Nacional e pela F. N. A. T.; A's 22 e 30: Rosa dos Ventos; A's 22 e 45: Continuação do Sêrio para Trabalhadores; A's 23 e 30: Danças; A's 23 e 50: Junção dos emissores; Noticiário; A's 0: Encerramento, Programa B. A's 20: Ciclo Bohoven, apresentado com a «Cantata sobre a Morte do Imperador José II»; A's 19 e 50: Noticiário regional; A's 20: Trechos de óperas; A's 20 e 35: «Concerto Grosso em

Mi Menor», de Haendel; A's 20 e 40: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; A's 21: Junção dos emissores; A's 21 e 15: Desdobramento — 2.ª parte de um concerto organizado pelo Instituto Francês, em que tomaram parte o tenor Paul Derenne e o pianista Henri Sauquet; A's 22: A Ciência ao Serviço da Humanidade; A's 22 e 15: Música sinfónica; A's 23 e 15: «Carnaval ouço 9», de Schumann; A's 23 e 50: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura — Tempo e benção da Basilica dos Mártires; A's 19 e 5: Programa eventual; A's 19 e 25: Boletim do S. C. R.; A's 19 e 30: França — horizonte do mundo; A's 19 e 45: Conjunto de Loulou Legrand; A's 20: Cantata «King» Cole; A's 20 e 15: Música para o seu jantar; A's 20 e 30: Noticiário; A's 20 e 40: Fadas; A's 20 e 55: Meditando; A's 21: Sucessos musicais; A's 21 e 30: Opereta; A's 21 e 45: Cartaz das Américas; A's 22: Música portuguesa no estrangeiro; A's 22 e 30: Canções; A's 22 e 45: Noticiário; A's 22 e 57: Boletim Religioso; A's 23: Orquestra Promenade de Boston; A's 23 e 25: Estrelas e canções.

A's 23 e 40: Música variada; A's 24: Encerramento, Estação de Porto — A's 18 e 30: Reabertura e programa de Lisboa; A's 22 e 55: Informações e Boletim Religioso; A's 23: Programa variado; A's 24: Encerramento.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 18: Música de dança da Choupana; A's 18 e 30: Trechos recreativos; A's 19: Operetas; A's 19 e 30: Jornal da A. P. A.; A's 20 e 15: Orquestra de Sy Oliver; A's 20 e 30: Onça desportiva; A's 21: Programa dos senhores lavradores; A's 21 e 15: Cantata Alfred Apaka; A's 21 e 30: Língua portuguesa; A's 21 e 45: Canções; A's 22: Concerto dos Carrilhões de Mafra; A's 22 e 30: Companhia de Alegria; A's 0: Música de dança do Casino Estoril; A's 0 e 30: Variedade.

(Continua na pág. seguinte)

RONDA DESPORTIVA AOS CLUBES POPULARES

A revista desportiva «Golos», de Produções «Lança Moreira», que tem o patrocínio do «Diário Popular», apresenta amanhã, às 19 horas, em Rádio Clube Português, a 16.ª edição de «Ronda», revista aos clubes populares, de Ribeiro Nunes, que fará uma análise ao Clube Desportivo do Carmo.

FESTA DEDICADA À COLÓNIA ESPANHOLA

Na Casa Branca, em Caxias, realiza-se esta noite uma grandiosa festa dedicada à colónia espanhola e à qual assistem altas individualidades portuguesas e estrangeiras. Em ambiente típico das verbenas espanholas actuará a grande atração internacional Mary Merche. Colabora, também, o conjunto artístico Fernando d'Albuquerque.

Yoghurt vitaminado «BOM DIA»

Simplez ou aromatizado. Mesmo de noite, peça «Bom Dia!»

Vasco Morgado apresenta **UM ESPECTÁCULO INESQUECIVEL**

- ★ PELO INTERESSE DA PEÇA
- ★ PELA HUMANIDADE DAS FIGURAS
- ★ PELA CATEGORIA DOS INTERPRETES

O TIO VALENTE

COM ALVES DA CUNHA

ALVES DA CUNHA «O Tio Valente»

A FRENTE DE UM POPULARÍSSIMO ELENCO

★ A PEÇA MAIS MEDITADA, MAIS INSPIRADA, MAIS COMOVENTE, DE ARNICHES

O célebre autor de «O PADRE PIEDADE» e «O JOÃO NINGUÉM»

13 ANOS

Aida Baptista e Artur Semedo, «Dolores» e «Manolo»

NO AVENIDA AS 21,45

AMANHÃ MATINEE As 16 horas

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL

ZENITH

OBTEVE O «RECORD» DE PRECISÃO EM RELÓGIOS DE BOLSO E DE PULSO

LE LOCLE SWITZERLAND 1865

EMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, 105

RESTAURANTE DE LUXO AMBIENTE DE DISTINÇÃO EMENTA SEMPRE ESPECIAL ÓPTIMO SERVIÇO DE COZINHA

ALMOÇOS JANTARES BANQUETES CASAMENTOS BAZILHADOS SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

1.ª semana do Cinema Brasileiro

2.ª FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1955

«O GANGACEIRO»

ALBERTO RUSCHEL — MARISA PRADO

Direcção de LIMA BARRETO

3.ª FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1955

«UMA PULGA NA BALANÇA»

WALDEMAR WEY — GILDA NERY

Direcção de LUCIANO SALCE

4.ª FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1955

«FLORADAS NA SERRA»

CACHIDA BECKER — JARDEL FILHO

Direcção de LUCIANO SALCE

5.ª FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1955

«NADANDO EM DINHEIRO»

MAZZAROPPI

Direcção de ABÍLIO P. DE ALMEIDA

6.ª FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1955

«LUZ APAGADA»

MÁRIO SÉRGIO — MARIA FERNANDA

Direcção de CARLOS THIRE

EM SESSÕES ÀS 18.30 HORAS, NO

CONDES

(PARA ADULTOS)

OPERA EM S. CARLOS

«TÁ-MAR», de Ruy Coelho AMANHÃ À TARDE

É amanhã, às 17 horas, que, finalmente, o público, que há muito não perde um espectáculo das obras do maestro Ruy Coelho, vai ter em S. Carlos mais um espectáculo em por cento português, a opera «Tá-Mar», em três actos, numa realização muito cuidada, em todos os seus aspectos, desde a selecção dos artistas à colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, ao bailado Verde-Gaio, com coreografia do seu director, francis, aos cenários de Furgis, à direcção cénica de Gino Savioti, etc.

UM ESPECTACULO DE BAILADOS AO AR LIVRE EM TORRES NOVAS

Na quinta de S. Gáio, em Torres Novas, realiza-se amanhã, às 22 horas, um espectáculo de bailados em que participa o Circulo de Iniciação Coreográfica, dirigido por D. Margarida de Abreu. O programa é constituído pelos bailados «Impressões Românticas», de Schumann; «Pastel-de-leite», das «Sinfonias» de Chopin; «Fruído à festa de um fauno», de Debussy; «Clair de Lune», de Debussy; e «Piquenique», de Milhaud. Os acompanhamentos são feitos ao piano por Helena Coelho e Helena de Freitas Branco. A seguir haverá baile.

O CINEMA MONUMENTAL E A NOVA TEMPORADA

Com destino a Londres, de onde seguirá para Paris e Roma, partirá hoje, no avião da T. A. P., o empresário sr. João Francisco Silva, gerente do cinema Monumental, que vai tratar de assuntos que se prendem com a escolha de notáveis fil-



mes produzidos pelas importantes firmas Walt Disney Productions, Universal P. International, United Artists e Columbia Pictures. Antes da partida, o sr. João Francisco Silva avistou-se com os representantes daquelas entidades no nosso País. Segundo transpirou dessa breve troca de impressões, a selecção de filmes para a nova temporada do Monumental promete constituir, pelo vulto dos compromissos já tomados, um rasgo temerário em benefício do público.

O referido empresário é aguardado com grande ansiedade, em Paris e Roma, por figuras de relevo dos meios de produção dos dois países, a fim de se ultimarem importantes acordos referentes à apresentação, entre nós, de filmes de repercussão mundial.

ATLANTIDA-PENSÃO

COSTA DO SOL — PAREDE — TELEFONE 047098

Reabre dia 1 de Julho. Refeições facultativas na sede, Rua Rodrigo da Fonseca, 60, r/c, Telefone 49739, onde se trata qualquer assunto referente a marcações de quartos.

DEPOIS DAS FÉRIAS

(Continuação da pág. anterior.)
 des; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.
RADIO UNIVERSIDADE — A 18: Marcha da M. P.; às 18 e 20: Falemos de cinema; às 18 e 20: Música de Espanha; às 18 e 30: Semanário desportivo; às 18 e 45: Porta-voz; às 18 e 54: Anúncio de encerramento; Marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.
CLUBE RADIOPHONICO DE PORTUGAL — As 22: Abertura; às 22 e 5: Artistas portugueses; às 22 e 30: Orquestras ligeiras; às 22 e 45: Vozes do Brasil; as 23: Trechos de órgão; às 23 e 10: Consonatas ligeiras; às 23 e 20: Notícias diversas; às 23 e 30: Mário Simões e o seu conjunto; às 23 e 45: Artistas sul-americanos; às 0: Vozes do mundo; à 1: Fecho.

AMANHÃ NA FESTAS

As 15: na Sociedade de Instrução — Guilherme Cossul, baile com a orquestra «Casabiancas»; na Liga Regional Cojense, baile com o conjunto «Trovadores»; na Academia 1.ª de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Petalas»; no Ateneu Ferroviário, baile com a orquestra «Imperio»; na Academia Musical 1.ª de Junho de 1893, baile com o conjunto «Atrevidos»; na Casa do Aletejo e na Casa da Comarca de Arganil, bailes.

As 21 e 30: na Casa de Lafões, baile com a orquestra «Copacabana»; na Academia 1.ª de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Coroas»; na Casa de Ferreira de Zêzere, baile com a orquestra Santos Rosa; na Sociedade Musical União do Bente, baile.

FILMES EM EXIBIÇÃO

ODEON E PALACIO — «E' bom gostar de alguém.» — Um filme que se vê com muito interesse se apresenta no Odeon e no Palácio, com a encantadora artista Elsa Aguirre, uma lindíssima mulher, na protagonista, uma jovem ambiciosa.

O DIÁRIO POPULAR em todo o Mundo

AGENCIAS NA ULTRAMAR PORTUGUESA
CABO VERDE
 S. VICENTE — José Inocência Silva (Apartado n.º 62)
 PRAIA — José Maria F. Aguiar

GUINE
 BISSAU — P. de Sousa — Caixa Postal 346.
 BAFATA — Carlos Caetano Costa.

S. TOMÉ
 S. TOMÉ — João Pedro Dias — (C. P. 374)

ANGOLA
 LELLO & COMP.ª — Luanda (C. P. 1.300); Lobito — (C. P. 328); Nova Lisboa — (C. P. 111); Sá da Bandeira — (C. P. 126).

MOÇAMBIQUE
 AGENTE GERAL — José dos Santos Teixeira Junior (C. P. 992) — Lourenço Marques

SUL DO SAVE — Ricardo & Silva, Lda. — (C. P. 15) — Inhambane

MANICA E SOPALVA — M. Salamea & Carvalho, Lda. — (C. P. 192) — Beira

ZAMBÉZIA — Saul Chaves Pereira — Quelimane

NIASSA:
 CIDADE DE MOÇAMBIQUE — José O. Teixeira Leitão — (C. P. 47)

NAMPULA — Catója, Saldanha & C.ª (Niassa), Lda. — (C. P. 73)

PORTO AMÉLIA — A. Teixeira & C.ª

MOÇIMBOA DA PRAIA — Mocimboa Comercial, Lda.

VILA CABRAL — Alvaro Passos Portugal

INDIA
 NOVA GOA — António de Meneses

MACAU
 MACAU — Livraria Po Man Lou — Largo do Senado — Ritz Mansion

TIMOR
 DILI — Feliciano Faustino

NO ESTRANGEIRO
 CONGO BELGA
 LEOPOLDVILLE — José Sá — La Mercerie

FERNANDO PÓ
 SANTA ISABEL — António Antunes Martins — Apartado n.º 128

MARROCOS
 CASABLANCA — João de Deus Simões — 40, Rue de Commercey

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

que anda à procura de um homem rico para casar. O que se passa à volta deste tema é origem de uma série de peripécias que tornam as honras de alguém em um filme pleno de interesse, que se passa na linda praia de Acaapulco. Realizou-o Emilio Fernandez, um nome consagrado do cinema mexicano, e é bom gostar de alguém... tem ainda, no desempenho do principal papel masculino, o excelente artista que é Armando Calvo, e algumas canções lindíssimas, apresentadas num ambiente de verdadeiro sonho.

SÃO JORGE — «Ana Karenina» — Greta Garbo, a chamada divina Garbo, que através de dois anos o público nunca esqueceu, está, a partir de hoje, no elegante cinema São Jorge, graças a uma reposição sensacional da M. G. M., «Ana Karenina», dirigida por Zoltan Korda, numa magnífica cinematização de Clarence Brown, é, sem dúvida, um dos filmes que imortalizou Greta Garbo. Em «Ana Karenina» ela vive e sofre, feliz, vive a vida amargurada da desilusão. Tu com alma, sinceridade. A seu lado, Frederic March marca a sua categoria e o talentoso pequeno Freddy Bartholomew oferece-nos uma criação primorosa. Tereza Grandet, em cujo esplendor tudo nos é dado nesta grandiosa produção.

«Ana Karenina», pela sua excepcional categoria, obteve o primeiro prémio da Bienal de Veneza.

MONUMENTAL — «Corrupção» — Uma obra de enorme violência dramática realizada por Fritz Lang, vivida no mundo sinistro e traiçoeiro dos sem lei.

Um zeloso e honrado sargento da polícia de uma cidade americana é obrigado a demitir-se, perante a passividade dos seus superiores, para lutar contra um poderoso bando de ladrões e assassinos chefiado por importante personagem. Por intermédio de uma linda rapariga, consegue obter uma pista e aniquilar aquela organização de criminosos. Esplêndido desempenho de Glenn Ford, Gloria Grahame e Jocelyn Brando.

IMPERIO — «Não me condenem!» — Em «Não me condenem!» o espectador encontra a história que conseqüente prender, sem o recurso dos grandes momentos de violência ou de angústia, sem a demasiada tensão de nervos habitual em temas semelhantes; pelo contrário, assiste-se à descrição atenta onde se não perdem pontos de vista, propõe-se adivinhar a seqüência do estranho caso que leva um homem elegante e sedutor aos bancos do tribunal.

O «bon vivant» Larry, é interpretado pelo magnífico actor Robert Young, que com este filme de Irving Pichel, junta novo sucesso à sua larga e bem conhecida carreira. A figura que cria, molda-se ao complexo personagem da obra de Jonathan Lattimer, dá-nos a estranha sensação de nos colocar perante uma realidade que não admite desvios de raciocínio, procurando a justificação de um temperamento arrebatado e amoroso, que muitas vezes parece complexamente falso.

«Não me condenem!» é um curioso filme — e por isso interessante — para o público — onde perpassa a história de amor e drama íntimo de uma alma, e o mistério. Sem que possa, considerar-se um argumento de intenso sabor policial, a verdade é que vamos encontrar nele um envolvimento original das mulheres que vivem na esfera amorosa do interpretado.

É esta a estrutura de «Não me condenem!», uma película de grande interesse dramático e amoroso, que se valoriza pelo encanto da paisagem de High Sierra, onde decorrem grande parte das cenas. Outros elementos, sobretudo a presença das encantadoras «estrelas» Susan Hayward e Jane Greer, contribuem para que este filme encontre o agrado geral de todo o público.

EDEN — «Dormitório de raparigas» — Prosseguindo na sua iniciativa de apresentar um seleccionado grupo de filmes, a Edén apresenta agora uma das melhores obras do cinema francês, extraída de um romance do consagrado A. S. Steeman. Trata-se de «Dormitório de Raparigas» (Dortoir des Grandes) em que intervém François Arnoul (a mesma de «Fruto proibido» e «Os amantes do Tejo») e Jean Marais (o galã de «Noite que não volta» e «Julietta») numa realização de Henri Decoin. A narrativa desenvolve-se inteiramente num colégio feminino onde dezoito raparigas vivem e sonham e onde também se chocam, às vezes, os mais diversos problemas sentimentais. Uma dessas raparigas é precisamente a insinuante François Arnoul e o homem encarregado de decifrar o mistério que paira sobre o dormitório de raparigas é o próprio Jean Marais. Dirigido por Enclos, este Triunfo é um filme para adultos, exhibe-se diariamente em duas «matéins» às 15 e 30 e 18 e 30, e à noite às 21 e 30. Todos os dias, excepto aos domingos, as matéins são a preços reduzidos.

CHARLES BOXER FOI CONVIDADO pelo Ministro do Ultramar a visitar

S. Tomé e Angola

LONDRES, 18 — Convidado pelo Ministro do Ultramar português, Sr. comandante Sarmento Rodrigues, visita S. Tomé e Angola, em Agosto próximo, o professor da Universidade de Londres Sr. Charles Boxer, que é, como se sabe, o mais notável dos modernos historiadores da acção portuguesa no Extremo-Oriente. Charles Boxer, que já entregou o original de um livro seu, a ser editado por ocasião do quarto centenário da fundação de Macau, declarou que em Angola tencionava ir em romagem à Muxima, a Massangano, a S. Salvador do Congo e a outros lugares históricos, verdadeiros marcos da acção de ocupação desenvolvida pelos portugueses na costa ocidental da África. — (AND).

FOI CONDICIONADA A ADMISSÃO DA ALEMANHA ORIENTAL NO OLIMPISMO

PARIS, 18 — O «Comité» Olímpico Internacional decidiu hoje admitir, provisoriamente, a Alemanha Oriental. A votação foi de 27 contra 7, segundo números não oficiais. A decisão foi tomada durante a sessão de encerramento do V Congresso do «Comité», nesta cidade. A Alemanha Ocidental é já membro do «Comité». Há vários anos que o «Comité» Olímpico Oriental alemão tem estado a lutar pelo reconhecimento. A Alemanha Oriental foi admitida sob a condição de que se reunia a Alemanha Ocidental para constituir um contingente de toda a Alemanha para os Jogos Olímpicos. A Comissão Executiva do «Comité» Olímpico Internacional disse que retiraria o reconhecimento ao «Comité» Olímpico Oriental alemão se ele não procedesse assim. — (R.).

JOGOS FLORAIS NA CIDADE DA HORTA

HORTA, 18 — Nos Jogos Florais de 1955 da Cidade da Horta foram premiados os seguintes concorrentes continentais: Poesia (composição à escola) — menções honrosas, «Frasqueiros», de João Carlos Correia Vaz, de Lisboa, e «Deus Quez...» e «Tu foste minha mãe», de José da Silva Nunes, e «Suave Milagre», de Fernando Silva, ambos de Lisboa; quadrá, primeiro premio, «Meu amor por minha creança», de José da Silva Nunes; Menções honrosas a António Martins Fernandes, de Montalegre e Honório Pereira Sainlo, de Montijo; Prosa — António, primeiro premio «O vizinho quebrado», de António Mendonça Nunes, de Lisboa, e menção honrosa a «História da Menina Mortas», de Fernando P. Nobre, de Oliveira do Hospital. — (AND).

FESTAS DE S. JOÃO EM ALMADA

Sob o patrocínio da Câmara Municipal vão realizar-se em Almada tradicionais festejos de S. João. Próximo do campo da Renovação está já a ser instalada a feira franca, e estão, também, a ser montados coretos para concertos.

UMA BOA CARPETE



SÓ RIODIZ
 GUARDA — PORTUGAL

O modelo do calção que nos agrada para as férias PIROGA
 Campo e Praia
ADÃO
 Camiseiros
 238, R. Augusta, 240 LISBOA

VEJA! O NOVO MODELO HOOVER COM OU SEM AQUECEDOR

1. TANQUE MUITO MAIOR, lava mais roupa por uma vez. Faz, mais depressa do que nunca, a lavagem semanal dessa família superada.
2. AQUECIMENTO ELÉCTRICO. Este modelo também pode ser usado com aquecedor, resolvendo assim o problema da água quente.
3. BOMBA AUTOMÁTICA. A nova Hoover é inactional, obsoleta, da torneira por meio de tubo de borracha, e o seu esvaziamento feito por bomba rotatória.
4. CALANDRA MAIOR. Os cabelos «cheitosos» e outros «segos volumosos» passam pela calandrina especial com máxima facilidade.

A Hoover não tem pó, lava mais suavemente e poupa a roupa.

O trabalho da Hoover é diferente, possui um agitador automático, exclusivo e único no seu género.

AGORA HA MÁQUINAS PARA TODAS AS BOLSAS

STAND HOOVER
 RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-C - LISBOA - TEL. 5912.
 RUA JOSE FALCÃO, 185 - PORTO - TELEF. 29581

REVENDEDOR AUTORIZADO:
ABÍLIO FLORES
 R. dos Heróis da Grande Guerra, 104 — Caldas da Rainha

EMBRYODINE, REJUVENESCE

Para além dos 30 anos, a calma e a firmeza dos músculos faciais, a limpidez e luminosidade da pele a aparência de uma juventude excelente não é sonho irrealizável. Embryodine robustece as células dérmicas e para a maioria de tipos miúdos, mantém fresca a pele do rosto, tornando-a luminosa e bela, com aquele «que» que se não sabe explicar o que é, e que se sintiza no aspecto juvenil de um rosto de encanto e de sonho que torna mulher distinta e verga a admiração. Embryodine nunca falha porque embora de origem estrangeira, está adaptado para o nosso meio de mulher portuguesa. Embryodine existe à venda nas suas três famosas formulações: Embryodine «A» (normal), 33840 — Embryodine «B» (forte), 68570 — Embryodine «Triplex» (fortíssimo), 78500. A venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando no seu habitat fornecedor, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar — J. Santos — Rua de S. Dedece, 29 — Porto — que enviará o obrante.

CHEGOU-SE A ACORDO ENTRE ADENAUER E OS MINISTROS OCIDENTAIS SOBRE A MANEIRA DE TRATAR O PROBLEMA ALEMÃO NA CONFERÊNCIA DOS QUATRO EM GENEBRA

NOVA IORQUE, 18 — As três potências ocidentais estão de acordo com o Chanceler Adenauer quanto a ser o problema alemão abordado na Conferência dos «Quatro». Chefes de Governo, que se reúne em Genebra, em 18 de Julho próximo. Foi esta a principal decisão tomada pelos três Ministros dos Estrangeiros ocidentais durante a reunião de dois dias, em Nova Iorque, com o Chanceler alemão. Os quatro pontos do programa do Chanceler, que recusa em apoiar os pontos ocidentais, foram os seguintes:

- a) — a reunificação da Alemanha será o primeiro objectivo a atingir.
- b) — a neutralização da Alemanha será rejeitada, não assinará nenhum tratado de segurança da Alemanha será estudada no âmbito de um plano de segurança colectiva de que a União da Europa Ocidental poderia eventualmente servir de modelo.
- c) — os Acordos de Paris continuarão a ser a base da política ocidental e a sua aplicação deverá prosseguir.

É com a aprovação do Ocidente que o Chanceler Adenauer irá a Moscovo, mas nunca antes do próximo mês de Setembro. De qualquer maneira, o Chanceler informará os seus colegas ocidentais das conversações que tiver com os dirigentes da Rússia, e a respeito de qualquer Acordo que possa em jogo os direitos e os interesses das potências ocidentais.

As conversações dos próximos meses desde os trabalhos dos peritos ocidentais que começaram em 8 de Julho, em Paris, até Genebra, entre os «Quatro Grandes», e as conversações futuras com Moscovo, permitirão encontrar diversas fórmulas de segurança colectiva no âmbito das quais, a independência da Alemanha poderá ser protegida.

Tratar-se-á de um Pacto entre os dois organismos de defesa, ocidental (N. A. T. O.) e oriental (Pacto de Varsóvia) ou de um pacto de segurança assinado por todas as potências. Compete aos peritos procurar a melhor solução. É claro que a Rússia se limitará para o segundo.

O comunicado não se refere a esta questão porque ela é considerada como um assunto que a República Federal alemã terá de decidir por si mesma. Sobre o que o dr. Adenauer escreveu, contudo, que não esperava avistar-se com os chefes soviéticos antes do fim do Verão ou princípio do Outono, depois da Conferência de Genebra.

Fontes oficiais do Chanceler desmentiram as notícias de que Adenauer tivesse informado os Ministros dos Negócios Estrangeiros de que não se avisaria com os chefes soviéticos em Moscovo, mas que o Governo soviético concordasse antecipadamente em libertar os prisioneiros de guerra e em abandonar o seu reconhecimento da Alemanha Oriental — (F. P., R.).

Adenauer estará na Suíça quando da reunião dos «Quatro Grandes»

BONA, 18. — Parece confirmar-se que o Chanceler Adenauer passará a Suíça.

EFFECTUA-SE AMANHÃ o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras

Está marcado para as 13 e 30 de amanhã, no Restaurante Patriótico, da Feira Popular, o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, e entre os que se contam os srs. prof. Alfredo de Figueiredo, Damião Peres, Matos Romão, Luis Schwalbach, Vieira de Almeida e Gustavo Cordeiro Ramos e d. José Saraiva, Rui de Azevedo, Adriano Castanheta, José Donatino, Augusto César Gomes Pereira, Marques da Silva, Vasco Morgado, José Coelho, etc.

PRISAÇÃO DUM FALSO AGENTE DA INTENDENCIA DOS ABASTECIMENTOS

VIANA DO CASTELO, 18. — Manuel Ferreira de Azevedo, sem residência, de Valença do Minho, foi preso, nesta cidade, por fiscais da Intendência-Geral dos Abastecimentos por se intular agente daquele organismo e ter praticado, sob essa falsa identidade, diversas burlas em pensões do Porto.

as suas férias na Suíça em meados de Julho, quer dizer, na altura da reunião da Conferência de Genebra. Irá para Burgenstock, estação estival nas alturas de Lucerna, onde descansou já em 1953. A sua intenção de descansar depois da sessão do Parlamento termina em 15 de Julho, e já antiga.

Consequentemente não tem ligação directa com a Conferência de Genebra, mas, coincidindo com esta, o Chanceler poderá, se quiser, manter contacto directo com a missão de observadores que a República Federal enviara à Conferência. — (F. P.).

O estudo, em Nova Iorque, dos problemas do Extremo-Oriente

NOVA IORQUE, 18. — Na sua segunda entrevista, Pinay, Foster Dulles e MacMillan estudaram ontem longamente os problemas do Extremo-Oriente e o problema de Gaza.

Examinaram por outro lado, com o Chanceler Adenauer, o problema alemão. Ficou conveniçionado que o dr. Adenauer não irá a Moscovo antes de Setembro, que dará conta aos ocidentais das suas conversações com os russos e que a preparação da viagem seria confiada aos chefes das missões diplomáticas russa e alemã em Paris, von Maltzan e Vinogradov. Decidiu-se mais que os três Ministros ocidentais se encontrem em Paris, antes da Conferência de Genebra, por ocasião da reunião da N. A. T. O.

Quanto aos trabalhos dos especialistas em Washington e dos Ministros em Nova Iorque, o resultado mais importante seria o acordo para se rever o «plano Eden» apresentado na Conferência de Berlim de 1954. dr. Adenauer falará amanhã, no Ch. Ch. (Inglaterra), com o Primeiro-Ministro, «Sir» Anthony Eden, desta questão. Depois parte para Bona, onde é esperado ao fim da tarde de domingo. — (F. P.).

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO NACIONAL

O publico de Lisboa assiste, neste momento, a uma significativa manifestação de estreita cooperação entre o Comércio e a Indústria Nacional, que se revela na apresentação predominante de artigos de fabrico português nas montras de muitas lojas, especialmente da zona da Baixa.

Consciente da verdadeira contribuição que tem dado para que haja mais empregos para os Portugueses e para que melhorem as condições de vida dos que assim buscam o seu sustento, a Indústria Nacional vê com particular satisfação o estreitamento das suas relações com o Comércio, certa de que desta mutua compreensão resultará uma garantia sólida da indispensável estabilidade do trabalho da nossa gente.

Mercê desta magnífica iniciativa, levada a efeito no quadro das Festas da Cidade, com a colaboração da União de Grémios dos Lojistas de Lisboa e da Associação Industrial Portuguesa, sob a égide da Camara Municipal de Lisboa, a população da capital tem agora mais uma oportunidade de verificar que, em muitos ramos do comércio, pode encontrar artigos capazes de satisfazer, em preço e em qualidade, as suas necessidades correntes, cuja preferência, contribuindo para assegurar o desenvolvimento de valiosas fontes de trabalho, constitui um meio de se conseguir melhor nível de vida.

No dia em que, como se verifica em tantos outros países progressivos, tivermos todos o consciente orgulho da nossa própria produção e cada um de nós não desdenhar do que é produzido em Portugal, teremos alcançado a solidarização perfeita de todos os elementos que formam a nossa população, em condições mais desafogadas e mais felizes.

Preferir produtos portugueses é, afinal, assegurar a continuidade de uma autêntica cadeia de interesses, que abrange todas as camadas da população, desde o produtor e do vendedor até ao próprio consumidor.

Aproveitemos, pois, o exemplo magnífico dos lojistas de Lisboa para meditarmos nesta grande realidade: é que a preferência pelos produtos nacionais constitui uma garantia segura do equilíbrio social e económico da Nação e do bem-estar de todos os Portugueses!

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA

PROVIDÊNCIA QUE SE IMPÕE NO PARQUE MORAIS DA PAREDE

O Parque Morais, na Parede, é um apreciado recreio das crianças que ali ajtêm, especialmente no Verão, em elevado numero. Uma parte está ocupada pelos baloucos, que nas tardes amenas têm grande concorrência. Sucede, porém, que as pedações desses baloucos estão há muito tempo destruídas, com grave perigo para a vida das crianças. Há um ano foi entregue à Camara Municipal de Cascais uma exposição no sentido de se fazerem as convenientes reparações, mas o certo é que até à data não se tomaram ainda as medidas convenientes. Não poderá aquele Municipio tomar as urgentes providências que o caso exige? Assim esperamos.

SEGUE AMANHÃ PARA A INDIA O NOVO COMANDANTE DE CAÇADORES

O paquete «Índia», sai amanhã de Lisboa com destino a Mormugão, levando o novo comandante de Caçadores Portugueses, a quem pertence aquele official, ofereceu-lhe, ontem, uma espeda artisticamente lavrada em ouro de prata, certificação que se realizou no Palácio da Independência.

MARINHA MERCANTE

Largou hoje do Tejo para os portos de Africa, com lotação completa de passageiros, o paquete «Uge», no qual viaja também o reverendo-padre Gabriel de Sousa, que vai em visita a missões religiosas com sede em Angola.

Leia «RECORD» O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

JORNAL DA MANHÃ

O problema de urbanização da Torre de Belém continua por solucionar. Depois de estudos comissões formalistas foi afastado dos terrenos fronteiros aquela fôca arquitectónica e gasométrica que tanto a enegrecia. Julgou-se, então, que se fizessem imediatamente as obras de urbanização necessárias e a torre deixasse de ter a rodé-la montes de lixo e ervas daninhas que não a embelezam. Puro engano, porque os trabalhos não se iniciaram e parece estarem longe disso. Porquê? As entidades competentes não deixam de prometer dar solução ao assunto, mas nada se resolve. E os estrangeiros que nos visitam, por se tratar de uma zona turística, por aí passam de centenas vezes e continuam a voltar a pouca atenção que merece aquele monumento, pedrão evocativo das nossas descobertas e documento rico do nosso arquitectura.

Em Lisboa

O sr. Ministro do Interior presidiu, ontem, no hospital dos Capuchos, à sessão inaugural do ciclo de conferências sobre «Medicina Psicosomática», organizada pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis. O catedrático da Faculdade de Medicina de Paris, sr. prof. Jean Delisy, apresentou um notável trabalho científico sobre a medicina psicosomática do ponto de vista psiquiátrico, e o sr. prof. Celestino da Costa referiu-se aos aspectos cirurgicos daquele ramo da Medicina.

O sr. tenente-coronel Raul Pereira de Castro, em substituição do sr. coronel Ribeiro Casais, vai assumir o comando dos Caçadores da Índia. A Ala de Lisboa da Mocidade Portuguesa, a que pertence aquele official, ofereceu-lhe, ontem, uma espeda artisticamente lavrada em ouro de prata, certificação que se realizou no Palácio da Independência.

No Estrangeiro

A «Reuters», de Washington, informa que o Governo da União Soviética expulsou três adidos da Embaixada dos Estados-Unidos, acusando-os de actividades impróprias e considerando-os espionas não grataes. Eram adidos-assistentes do Exército na Embaixada.

O Conselho Federal suíço anunciou que 20 cidadãos Italianos, todos comunistas, foram expulsos do seu país por actividades ilegais. O seu objectivo era exercer influencia politica sobre os trabalhadores Italianos residentes na Suíça.

O 15.º ANIVERSÁRIO DO APELO DE GAULLE AO POVO FRANCÊS

PARIS, 18. — Com excepção da imprensa da extrema esquerda, os jornais da direita ao anúncio das cerimónias que hoje e amanhã assinalarão o 15.º aniversário do apelo feito por De Gaulle em Junho de 1940.

«O Parisien Libéré» reproduz a proclamação afixada nas ruas de Londres contendo aquele apelo e escreve:

«Passaram quinze anos, mas este apelo continua gravado nos memórias e nos corações. A Pátria estava vencida, ocupada, humilhada. Porém, uma voz elevava-se para recusar a capitulação e a servidão». O Egipto, para homenagem à decisão de De Gaulle. Depois de observar que os militares clássicos consideravam que a guerra estava perdida, salienta ao mérito intenso de De Gaulle em compreender que estava também em perigo a civilização.

«Os resignados, os neutralistas de hoje — escreve — não estarão a começar o mesmo erro dos que estão queriam esperar para ver? O apelo de 18 de Junho foi um acto de fé e razão e lembra-nos que uma causa nunca está perdida por antecipação, vale a morte. Nada estará perdido enquanto esse apelo ressoar nas consciências francesas. — (F. P.).

COVA DO VAPOR e TRAFARIA

Todos os domingos partidas dos CAIS DO SODRÉ

de hora a hora, das 7.30 ás 16.30

Aos sábados, partidas ás 14.00 e 19.00

★ A Esquadra norte-americana informou que em Maio, o submarino atómico «Nautilus» esteve submerso durante 1.400 milhas, sem vir ao superficie, desde New London até Porto Rico.

Acrescenta que o «Nautilus» completou, com êxito, o seu cruzeiro de experiência de seis semanas, percorrendo mais de 10.000 milhas e fazendo 180 inersões.

★ Os cavaleiros portugueses continuam a assinalar a sua presença nos concursos hípicas em que tomam parte. Ontem, em Paris, o capitão Henrique Calado, na disputa do «Prémio de Longchamps», classificou-se em 2.º lugar, entre um lote de famosos cavaleiros internacionais.

PLANO ISRAELITA P/RA REDUZIR A TENSÃO NA FRONTEIRA DE GAZA

TELAVIVE, 18 — O Governo de Israel anunciou um plano do Primeiro-Ministro Moshe Sharet para reduzir a tensão na fronteira de Gaza. Compreende os quatro pontos seguintes:

1.º — O cancelamento definitivo das ordens dadas aos postos avançados egípcios para abrirem fogo contra as patrulhas israelitas que se movimentam dentro do território israelita.

2.º — A criação, ao longo da linha de demarcação do armistício, de uma zona de segurança sob a forma de uma faixa minada, com 100 metros de largura, flanqueada em ambos os lados por arame farpado ou outras barreiras.

3.º — Reuniões regulares entre os comandantes locais israelitas e egípcios para assegurarem íntima cooperação na manutenção da segurança na fronteira por aqueles que comandam na verdade as forças militares, e uma ligação telefónica directa entre eles. — (R.).

4.º — Reuniões regulares entre os comandantes locais israelitas e egípcios para assegurarem íntima cooperação na manutenção da segurança na fronteira por aqueles que comandam na verdade as forças militares, e uma ligação telefónica directa entre eles. — (R.).

O Egipto não aceita negociações em alto nível

CAIRO, 18 — O Egipto recusou-se a tomar parte nas conversações sugeridas pelo Governo de Israel, entre Embaixadores ou chefes de Estado-Maior, para aliviar a tensão na área de Gaza, anunciou um informador do Ministério da Guerra. Declarou, porém, que não pôe objecções a uma reunião de oficiais israelitas e egípcios para aliviar a tensão na Comissão de Trégua da O. N. U. — (R.).

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Para comemorar o quinquagésimo aniversário da conclusão dos seus estudos no Colégio Militar, os componentes do curso que em 1905 saíu daquele estabelecimento de ensino promoveram, hoje, uma reunião de confraternização.

Às 11 horas, ouviram missa, na capela do Colégio, seguindo-se o almoço no refeitório, com os actuais alunos. De tarde, durante a visita ao edifício escolar e ao respectivo museu, foi descerrada uma placa de mármore, de homenagem ao director de então, general Morais Sarmento, tendo gravada a seguinte inscrição: «O curso de 1905, em homenagem à saúde, evoca o seu director e grande educador, general José Estêvão Morais Sarmento, um reformador deste colégio.»

A festa de encerramento do ano escolar

Na próxima terça-feira, ás 15 horas, no Colégio Militar e na sexta-feira, ás 10 horas, em Rio de Mourão, efectuar-se-á a festa de encerramento dos trabalhos escolares daquela estabelecimento de ensino.

FESTAS DA CIDADE

O «RALLY» DO DISTRITO DE LISBOA DISPUTOU-SE HOJE

Integrado nas Festas da Cidade realizou-se, hoje, o I «Rally» do Distrito de Lisboa, organizado pela Comissão das Festas e dirigido tecnicamente pelo Automóvel Clube de Portugal. Os corredores, em numero de oitenta, partiram entre as 9 e as 11 horas da manhã, de várias sedes de concelho do distrito de Lisboa e começaram a chegar ao Parque Eduardo VII, cerca das 14 horas.

A hora a que escrevemos está em curso a prova complementar de pecha, efectuando nos arruamentos do Parque Eduardo VII e a qual foram admitidos todos os concorrentes classificados na prova de estrada.

A ronda do júri do concurso de montras

Como já referimos, constituiu uma manifestação muito apreciada, o concurso de montras, em que numerosos comerciantes de Lisboa puseram a melhor boa vontade, no desejo de proporcionar um interessante espectáculo á população da cidade. Devemos louvar especialmente a iniciativa de se apresentarem produtos da industria nacional, pois era lamentavel como já por mais de uma vez acenamos nestas columnas — que quase só se ostentassem, nas montras dos nossos estabelecimentos, produtos estrangeiros ou como tal rotulados.

O júri do concurso percorrerá as ruas da «Baixa» a partir das 22 horas de hoje, a fim de apreciar as montras, com vista á classificação das melhores.

Hoje, ainda, no coreto do Rossio, a banda dos rapazes da Casa Pia dará novo concerto e o Jardim da Estrela estará aberto ao publico. No teatro do Jardim haverá espectáculo.

Realiza-se amanhã, á tarde, uma demonstração de trabalhos do D. C. T. na Praça da Figueira

Integrada também no programa das Festas de Lisboa, realiza-se amanhã, na Praça da Figueira, ás 18 horas, uma demonstração de trabalhos de Defesa Civil do Território, durante a qual o publico poderá não só verificar a forma como, ante incidentes imaginados, actuarão alguns dos seus serviços, e, ainda, ter uma visão relativa do que seja em actualidade a D. C. T. Após ser dado o sinal de alerta, uma esquadra de bombeiros sairá para a zona central da cidade, e deflagran-

«DIÁRIO POPULAR»

Das Camaras Municipais de Sintra e do Porto Santo, e do Triângulo Vermelho Português, recebemos amáveis officios, com expressivos agradecimentos ás referências que fizemos ás suas actividades, o que registamos.

III SALÃO INTERNACIONAL INTERBANCARIO DE ARTE FOTOGRAFICA

Organizado pelo Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Commercial de Lisboa, realizar-se-á no mês de Novembro o III Salão Internacional Interbancario de Arte Fotografica e, na mesma occasião, o IV Salão Nacional. O regulamento da está já publicado e o prazo para a recepção das fotografias termina a 30 de Setembro.

FRIGIDAIRE O FRIGORIFICO CONSTRUÍDO E APOIADO PELA GENERAL MOTORS

MEIA NOITE FEIRA POPULAR Telephone 776071 (ADULTOS) HOJE, NO AMBIENTE SELECIONADO DESTA AGRAVÁVEL RECINTO, A GRANDE VEGETA DA RADIO E TELEVISÃO FRANCESA LOE PIERRE Musica de dança pela Orquestra CARAVANA Direcção artística do realizador cinematográfico Henrique Campos

do incêndios) nalguns prédios da frente norte da Praça da Figueira. Imediatamente Brigadas de Boaventura, formadas com elementos civis do próprio bairro, acorrem aos locais atingidos, iniciando com os seus próprios meios o socorro ás vítimas e procurando extinguir os focos de incêndio. Dada a impossibilidade de os dominar, são solicitados os serviços das Brigadas de Socorro Imediato, que prontamente accorrem e iniciam o salvamento das pessoas que ainda se encontram no interior dos prédios.

São pedidos novos reforços e a intervenção dos Serviços de Saude. Alguns focos de incêndios atingem grandes proporções, pelo que é solicitada a intervenção dos Serviços de Bombeiros. De alguns prédios são feitos salvamentos por meio de escadas portáteis, cordas e aparelhos effectua, entretanto, a recolha, tratamento e transporte de feridos e, para a zona de recepção de evacuados, são transportados, por viaturas desajustadas dos prédios atingidos. Será este o tema da demonstração de amanhã.

No Bairro Novo á Cruz da Pedro

Proseguem hoje á noite, no Bairro Novo á Cruz da Pedro, os festejos populares, com uma gincana organizada pelo Vespa Clube, arraial e exposição do trono de Santo Amaro, ás 15 horas, haverá jogos desportivos e á noite continua o arraial.

UMA EXPLOSAO NUMA COZINHA MATOU UM NOME E FERIU DUAS MULHERES

Na «villa» Sommer, propriedade da familia Sommer, no Monte Estoril, registou-se hoje, de manhã, uma violenta explosão, que provocou grande pânico e originou a morte de um homem e ferimentos em duas mulheres.

Na cozinha da «villa» Sommer encontravam-se as servicas Albertina Antunes Bento, de 19 anos, e Etelvina da Conceição Faria, de 35 anos, quando, a certa altura, por motivos que ainda se desconhecem mas que se supõe terem sido devidos a qualquer imprevidência do pessoal, rebentou a caldeira de aquecimento.

Nesse instante, entrava ali o cozinheiro Reinhard Kugler, de 55 anos, de nacionalidade alemã, que foi projectado contra uma parede. O estampido foi ouvido a grande distancia e a explosão partiu todos os vidros e os utensilios de cozinha e abriu fendas nas paredes.

Prontamente socorridas pelos Bombeiros Voluntários do Estoril, as duas servicas foram conduzidas ao hospital de Cascais, onde a Etelvina da Conceição Faria, depois de receber tratamento recolheu a casa, tendo a sua companheira ficado internada, mas sem inspirar cuidados do seu estado.

O infeliz cozinheiro, devido á gravidade do seu estado, foi conduzido ao Hospital de S. José, onde faleceu pouco depois de all ter dado entrada.

O RAPTO DA CRIANÇA

Há 86 dias, que uma mulher que foi vista muitas vezes no Bairro das Comendadeiras, aos Caminhos de Ferro, raptou a pequena Natalina da parte do centro de Aljo de S. João. A criança, que não tinha ainda vinte dias de nascida, já fez, portanto, três meses de idade. Apesar dos esforços desenvolvidos pela Polícia, nem a criança nem a sua raptora foram ainda encontradas.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

O «DIÁRIO POPULAR» PERANTE O ABUSO praticado na rua Alexandre Braga

Como noticiámos no passado domingo — e pela terceira vez! — está em construção, na rua Alexandre Braga, um prédio de vários andares e o leito daquela arteria encontra-se em tal forma atulhado com os respectivos materiais que se torna difficil e perigoso o transitio. Montanhas de areia e sabro chegam a invadir o passeio oposto ao local das obras. A casa, como se verifica, revela o mais completo abandono desprezando os direitos dos muncipes, pondo-os em perigo de quedas, que podem ser graves, e evitando, quase por completo a passagem de veiculos. Acontece que, dentro do próprio prédio em construção, haveria bastante espaço para a recolha do referido material. Mas, pela lei do menor esforço e para poupar alguns milhares de réis, os empregados, em excesso, certamente, não houv; escrupulo em menosprezar o interesse publico. O empreiteiro não nos ouviu — é claro! — e tão pouco a Camara Municipal ciente, ou, julgou oportuno atender, aos reclamos dos moradores, na rua Alexandre Braga publicadas, por três vezes, no nosso jornal.

Perante a bem original situação (que se poderia classificar com mais propriedade) resta-nos afirmar que, no caso de qualquer queda ou atropelamentos de que sejam vítimas os nossos leitores economicamente débeis, o «Diário Popular» facultará os meios necessários para fazer valer juridicamente o direito a justa indemnização por incardia, azeleio e tudo o mais que se venha a apurar.

Julgamos desta forma cumprir o nosso dever para com os nossos leitores, já que, para com os muncipes, o empreiteiro abusa — e os corpos administrativos consentem, não tomando as providências aconselhadas pelo mais elementar bom senso.

ABASTECIMENTO PUBLICO

A existência de padarias clandestinas na região da Guarda

GUARDA, 18. Varias brigadas da Intendencia Geral de Abastecimentos, estão percorrendo esta região onde tem verificado os preços e aconselhado os comerciantes nos casos de pequenas infracções.

O Sr. melhor Silva Pais, que esteve nesta cidade, convocou os industriais de padaria com os quaes trocou impressões acerca da actividade da industria e a sua posição perante a Fiscalização, saltando a necessidade de o pão ser sempre bem fabricado.

Aqueles industriais lastimaram a concorrência ilegal de numerosos fabricantes de pão clandestinos que, em algumas localidades, os collocam em serias dificuldades no exercicio da sua industria.

A brigada de fiscalização recebeu instruções para comunicar superiormente o que há acerca daquelles clandestinos.

CENTRO DE ESTUDOS GREGORIANOS

A convite do Centro de Estudos Gregorianos Instituto de Alta Cultura, encontra-se em Lisboa o fundador e mestre-capela Edouard Souberbielle, professor da Escola César Frank e do Instituto Gregoriano de Paris, que vem, agora, durante alguns dias, em Lisboa, a convite deste Centro e presidir aos exames de fim de anno.

Desajamos que o illustre artista encontre instrumentos no nosso meio que lhe permitam fazer-se ouvir em alguns concertos.

INSTITUTO SUPERIOR DE CIENCIAS ECONOMICAS E FINANCEIRAS

Realiza-se na próxima sexta-feira, dia 24, a primeira reunião de docentes dos cursos de 1940-44 e 1941-45, para comemoração do décimo anniversario da sua licenciatura. Do programa constam uma visita ao I. S. E. F. e um jantar, para o qual são aceitas inscrições até ao dia 22. Todas as informações sobre esta reunião podem ser pedidas aos Drs. Roldão Paiva (Tel. 56636) e Rulvio de Carvalho (Tel. 30083).

AS CARREIRAS PARA A OUTRA BANDA

POR QUE ESTÃO ATRASADAS AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO NOVO CAIS DE BELÉM

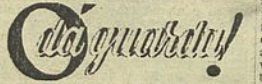
Em Março passado começaram as obras de construção do novo cais de Belém, do que principiam, possivelmente em Setembro, os trabalhos de desdobramento para a margem esquerda do Tejo. Esta medida é de grande importância, pois permite maior numero de carretas e, consequentemente, mais eficiente escoamento aos milhares de pessoas que diariamente utilizam a Outra Banda para inicio das suas digressões.

A natureza da obra não permite, no entanto, que ela se conclua tão rapidamente como seria para desejar, e o primitivo prazo para o cais entrar em serviço — Julho ou Agosto — teve de pôr-se de parte. Mais de três dezenas de operários estão occupados naquele empreendimento, mas o seu trabalho de uma hora é, não poucas vezes, destruído em poucos minutos. Basta que um navio passe no rio e provoca duns ou três vagas para que montes de terras e pedras que tinham sido desviados voltem ao mesmo sitio.

AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO NOVO CAIS DE BELÉM

Por outro lado, 72 estacas metidas a sete metros de profundidade, obrigam a que o trabalho seja todo feito por processos manuaes, não podendo, por isso, utilizar-se o rapido sistema de escavadoras. A estas accionem-se mais oito, que os construtores tiveram necessidade de collocar para segurar os talpaes que protegem as terras e ter-se-á explicada a impossibilidade de o trabalho ser mais rapido. Outra coisa surgiu ainda: a corrente, de quando em vez, faz saltar a propria muralha, sem apoio na parte inferior, devido ás escavações, e novamente os trabalhos têm de recomeçar, por periodos e nuaica em ritmo permanente.

Os trabalhos, hoje, começaram ás 6 horas para cessarem ás 10 e só para as 19 voltam a recomeçar para pararem ás 22, visto só se poder trabalhar na baixa-mar. Contudo, as fundações, algumas com mais de dois metros de altura, e o assentamento do betão e dos pontões e edificio será simples e rapido. Quando a obra estiver concluída, o publico passará a dispor de um cais com 12 metros de comprimento por 11 de largo e um edificio em tudo semelhante áquello que já serve de Estação Fluvial de Belém, que fica a poucos metros de distancia, mesmo do frente da praça Afonso de Albuquerque.



Quem semeia ventos... colhe tempestades

No Pátio das Damas 7, á rua de D. Vasco, residem, Rosa dos Reis Ferreira, viúva, de 50 anos; sua filha Liberdade Augusta dos Reis, de 20 anos; Vítor Hugo Póvoa da Silva, de 35 anos; Cecília Rocha da Silva, de 26 anos e João da Conceição Meia, de 25 anos. Há dois dias, quando se encontravam á mesa para jantar, travaram-se em discussão provocada por uma attitude assumida pela Cecília, pouco conhecida, anti-higienista. «Tanto bastou para se envolverem em desordem agredindo-se mutuamente a seco, pontapés e até os tachos da comida foram aproveitados, pois a Liberdade arremessou um á Cecília, que ficou contida no chão esquerdo. Foram queixar-se á P. S. e receberam tratamento no Hospital Militar de Belém.

Que freguesas...

Encontra-se presa na Policia Judiciária, á ordem da 1.ª Secção, uma mulher chamada Caclida Pais, costureira de profissão, a qual é accusada de ter lesado varias firmas em alguns milhares de escudos, levantando objectos (que não pagou), sob o pretexto de os comprar mas que vendeu ou empenhou, depois. Conseguiu, assim, haver ás mãos varias maquinas de costura, telephons e ferros electricos, etc. A Policia suspeita que haja mais comerciantes lesados, alem dos que constam das respectivas queixas. Partam nos artigos já foram aprendidos.

O BENFICA NO BRASIL E O BELENENSES EM PARIS!

Sonarte, Publicidade, Ld.ª informa todos os rádio-ouvintes portugueses que terão oportunidade de acompanhar ás exhibições do Sport Lisboa e Benfica e do Clube Futebol «Os Belenenses», respectivamente, no «Torneio Hexagonal, do Brasil, e na «Taça Latina», que se disputa em Paris e cujas transmissões poderão ser ouvidas nos seguintes comprimentos de onda: 232,2 metros (Lisboa), 256,6 metros (Porto) e 488,2 metros (O. curta).

Dada a explicação da demora nas obras, ocorre agora peruntar: Por que se pensou, háo tardo num melhoramento de interesse publico? Os técnicos que intervieram nos estudos não chegaram á conclusão de que trabalhar sobre água não é o mesmo que em terra firme? E lamentável que só agora com a obra em curso e quando toda a gente esperava que neste Verão houvesse mais facilidades — de transportes para a margem esquerda, essa facilidade só venha a verificar-se próximo do Inverno, quando o movimento pode ser suportado pelos meios já existentes.

ACURCIO PEREIRA REPETE HOJE NAS CALDAS DA RAINHA A SUA CONFERENCIA SOBRE MALHOA

Hoje, á noite, no Liceo José Malhoa, nas Caldas da Rainha, o nosso illustre camarada de Imprensa sr. Acurcio Pereira, chefe da Redacção do nosso prezado «Jega «O Século», repete a sua conferência «As três idades de Malhoa», que proferiu na sessão de homenagem á memória do notavel pintor, na Sociedade de Belas-Artes.

A conferência, que se realiza a convite do presidente da Junta da Provincia da Estremadura, está a ser agendada com grande interesse pela população cadense.

MORADIA CARCAVELOS

Vende-se, amplas div. mod., espl. cozinha, 6 quartos, 4 c. b. (2 a marmore), chaudiere e água quente a ser aquecida, garagem e jardim. Rua 5 de Outubro, frente ao n.º 15, dia 19, das 15 ás 19 h.

APROVEITE UM ANIMADO SÁBADO NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Todos os dias são bons, mas aos sábados há uma predilecção especial dos visitantes para aproveitarem ao máximo o DIVERTIMENTO MAIS ANIMADO DA CAPITAL TODAS AS ATRAÇÕES EM MOVIMENTO ENTRADA UM ESCUDO

Todas as noites: Danças e canções no Bar-Dancing MEIA NOITE

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A POLÍCIA DE BUENOS AIRES NÃO CONSEGUE COMUNICAR COM VÁRIAS CIDADES ENTRE AS QUAIS PUERTO BELGRANO, ENTRE-RIOS E CORRIENTES

(Continuação da 1.ª páq.)
Enquanto se davam estes acontecimentos, o general Franklin Lucero, comandante das forças leais, recebia mensagens de lealdade de tropas de todo o país. As bases de Punta del Índio, Ezzeiza e Moron tinham sido ocupadas por forças leais, enquanto a esquadra e a Armada Naval declararam a sua lealdade ao governador. Ao cair da noite, as forças leais tinham completo domínio da situação — disse um comunicado.
As autoridades religiosas de Buenos Aires publicaram uma comunicação declarando que todas as missas das 10 horas de domingo próximo serão por alma das vítimas da revolta. — (R.)

Foram assassinados em Buenos Aires vários oficiais e agentes da Polícia

COLONIA (Uruguai), 18 — Deram-se ontem muitos distúrbios e foram cometidos vários atentados em Buenos Aires.
Vários oficiais e agentes da Polícia, que circulavam em automóvel, foram mortos, entre os quais se contam muitos em diversos pontos da capital.
Entre aqueles, figura o chefe da secção de comunicações da Prefeitura de Buenos Aires e um membro da secção política da direcção de pesquisas. As outras vítimas não puderam ser identificadas.
O Ministério do Interior argentino e a sede da Polícia central em Buenos Aires não puderam estabelecer contacto com certas Prefeituras de Polícia, da província. Entre as cidades, com as quais, a polícia não pôde contactar, encontram-se Puerto Belgrano, Entre Rios e Corrientes. Por outro lado, foi restabelecido o contacto entre a capital e a Prefeitura de Rosário. — (F. P.)

Foram suspensas as actividades desportivas

BUENOS AIRES, 18 — O Ministério da Aviação proibiu as sobrevoagens do estado de sitio a Camara e o Senado suspenderam a grande manifestação de homenagem à bandeira que devia efectuar-se na segunda-feira. Foram, também, suspensas todas as actividades desportivas de sábado e domingo.
Em nome do corpo diplomático o Embaixador da Itália Giustino Arpesani dirigiu a Perón um telegrama

CINEMA A 30 METROS DO SOLO

Há meses os jornais de todo o mundo falaram da excentricidade de um produtor americano que apresentou um filme debaixo de água.
Em Lisboa, não em busca de originalidade, mas apenas proporcionando ao publico algumas horas de bem-estar por pouquissimo dinheiro, o TERRAÇO DO CAPITOLIO, a trinta metros do solo, com o seu comoção e protegido de ventos incómodos, oferece todos os dias programas cinematográficos diferentes, constituídos sempre por dois filmes de grande categoria.
Fumando um cigarro, saboreando um refresco, podem ver-se, das nove e meia a uma da manhã, dois filmes seleccionados criteriosamente, entre os maiores êxitos dos ecrãs de Lisboa.

AMANHÃ — DOMINGO
RINOCERONTE VÁ AO RINOCERONTE
JARDIM ZOOLOGICO
RINOCERONTE VER O ANIMAL RINOCERONTE QUE HA 440 ANOS
NÃO VINHA A PORTUGAL!!! — O RINOCERONTE
ENTRADA ATÉ AS 13 HORAS — 3\$00

de condolências pelas vítimas dos acontecimentos e fazendo votos pela prosperidade da Argentina e felicidade pessoal do seu Chefe de Estado. Este respondeu com um telegrama de agradecimentos. — (F. P.)

Medidas contra a actividade dos comunistas

BUENOS AIRES, 18 — Segundo anunciou a rádio do Estado, as autoridades argentinas tomam severas medidas contra os comunistas que se aproveitaram da situação criada pelos acontecimentos da ultima quinta-feira, para provocarem desordens em diversos pontos da capital. — (F. P.)

A bomba que caiu nos jardins da residencia de Perón não chegou a explodir

BUENOS AIRES, 18 — A bomba que caiu nos jardins da casa de Perón não chegou a explodir. Foi encontrada pelos serviços especializados e já despoletada. Atiagem uma dezena as bombas caídas na zona do palácio do Governo que não reberam-se em diversos pontos da capital. — (F. P.)

EXPOSIÇÃO DE ARTE PORTUGUESA EM LONDRES

LONDRES, 18 — Espera-se que, por ocasião da visita do Presidente da República de Portugal, sr. General Craveiro Lopes, a Rainha Isabel, seja inaugurada na Real Academia uma grande exposição de arte portuguesa desde o século XVI e que incluirá não apenas pintura e escultura, mas também móveis, ourivesaria, paramentos religiosos e outras manifestações do espirito artistico dos portugueses. — (AND.)



A princesa Charus Pahlavi, irmã do Imperador da Pérsia, ao chegar ao aeroporto de Roma com o marido e os filhos

LEGAÇÃO DA NORUEGA

Durante a ausencia do sr. Ministro da Noruega, assumiu a gerência da Legação daquele país, na qualidade de encarregado de negócios interino, o conselheiro comercial, sr. Axel Thingvoll.

taram. Uma de cem quilos atravessou o telhado mas não estalou. Vários destes engenhos foram despoletados e outros rebenitados.
Com respeito à sublevação da Escola Mecânica de Marinha, na periferia da capital, a polícia confirma-a mas esclarece que foi logo sufocada porquanto as forças policiais motorizadas com o auxilio de forças do Exército cercaram imediatamente a Escola. — (F. P.)

Continuam cortadas as comunicações entre a Argentina e Montevideu

MONTEVIDEU, 18 — A's 2 e 30 (T. M. G.), as comunicações telefónicas com a Argentina, continuavam interrompidas.
A agência «France Presse» de Montevideu não tinha podido entrar em comunicação com a agência de Buenos Aires, a quem chama constantemente. — (F. P.)

Um general vitima do bombardeamento aéreo

BUENOS AIRES, 18 — Anunciase a morte do general de Engenharia Tomas Ruzzo vitima de uma bomba na quinta-feira quando percorria de automóvel o sector do palácio do Governo. Morreu, também, o motorista que conduzia o carro. — (F. P. e R.)

Um avião da «S. A. S.» atingido a tiro no aeroporto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 — As autoridades argentinas proibiram de levantar voo ou aterrar a todos os aviões comerciais, durante os próximos dias. Um avião «Viking», da S. A. S. durante o tiroel a volta do aeroporto de Buenos Aires, foi atingido, ficando com tres janelas partidas e seis balas em partes não vitais da fuselagem.
Se a reparação for completada e houver autorização, o avião partirá ainda hoje para Lisboa, cerca das 23 e 30, hora portuguesa. — (E.)

HOMENAGEM DO BRASIL À MEMÓRIA do Dr. António José de Almeida

RIO DE JANEIRO, 18 — Foi assinado pelo Exército do Rio de Janeiro o decreto que dá o nome de Praça Presidente António José de Almeida ao novo logradouro situado em frente da igreja de S. José, entre a Avenida Erasmo Braga, Ruas da Quitanda e de São José e Avenida Presidente António Carlos, no antigo porto de Castelo. — (L.)

Um restaurante português em S. Paulo

SAO PAULO, 18 — Com a presença do Cônsul de Portugal, altas individualidades do mundo português e numerosos intelectuais paulistas e numerosos intelectuais paulistas e numerosos intelectuais paulistas, foi inaugurado nesta cidade um restaurante típico, denominado «Aqui é Portugal», cuja decoração faz lembrar os motivos regionais portugueses.
O restaurante «Aqui é Portugal» está situado num dos melhores locais da capital paulista e pertence a artista e declamadora portuguesa Bárbara Virginia. — (L.)

«Solar da Tibúrcia»
RESTAURANTE TÍPICO
Telefone 779381
Calçada de Carriche, 111-C
Aberto até de madrugada
FADOS e GUITARRADAS
Cozinha genuína portuguesa
ALMOÇOS — JANTARES e CEIAS

O GOVERNO ARGENTINO SOUBE ANTECIPADAMENTE DA PREPARAÇÃO DA REVOLTA

—segundo se julga em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 — Conhecemos: nos portmoteiros do que se passou na Argentina.
A primeira bomba, que era o sinal para as forças da Marinha que estavam no Ministério da Marinha, rebentou uma hora depois de Perón ter deixado o Palácio do Governo que aquelas forças deviam atacar. Que o Governo tinha conhecimento sobre o movimento que se preparava parece não sofrer dúvidas.
O Chefe do Estado seguiu do Palácio e fora ao Ministério da Guerra onde se reuniu com o Governo e os Estados-Maiores do Exército, Polícia e Gendarmaria, e era meio-dia quando os soldados da guarda permanente receberam ordens para ocupar as posições. Assim que a primeira bomba estalou, a trinta metros do palácio, começou a fuzilaria. Os 400 civis que estavam no edificio refugiaram-se nas caves e subterrâneos que pertenciam à velha fortaleza sobre a qual o palácio foi construído. Três bombas acertaram nos caves, mas só a primeira deu origem a fuzilaria era densa. Porém, às 15 horas acalmava e parava. Já todos regressavam quando de novo as metralladoras, instaladas nos terraços, começaram a fazer o mesmo que em voz picado tinha sobre os edificios e largava uma bomba potente, que, porém, estalou a 50 metros. Passavam ambulâncias. Os carros de assalto faziam tremor o solo. Canhões de gás rebentavam. Um coronel disse para os refugiados no palácio: «Podem sair. Já tudo acabou. Porém, meia hora depois, a ultima bomba rebentou, tinha metralhar a Praça de Maio. O edificio do Arcebispo ardia.

A noite fora chuvosa e a madrugada fria, mas muita gente reclamou ao estado de sitio. Todas as lojas fechadas mas muita gente na rua ávida por comprar os jornais que anunciavam o esmagamento da revolta. Vieram os carros de lixo na Praça de Maio e nas imediações do Palácio do Governo. Aqui e alem destacamentos de infantaria e grupos de artilharia antiaérea.
Nos passeios, cortados pelas balas, muitos ramos de arvores. Estilhaços de vidros por toda a parte e sobretudo nas imediações do Boston Bank. Todavia, onde o espectáculo é medonho é na avenida que separa o palácio da zona da porto.

O Ministério da Marinha foi o ultimo refugio dos revolucionários de Buenos Aires
Num comprimento de 300 metros se viam cabos torcidos, automóveis e autocarros, bem como troleibus abandonados pelos seus condutores surpreendidos pela revolta, postes derrubados, uma cabeça decapada dentro de um trolley-bus calcinado. O Ministério da Marinha, edificio moderno de paredes de vidro, que foi duramente atacado pelas forças leais, oferece um aspecto desolador. Aqui se refugiaram os ultimo os revolucionários que só se renderam a fim de não serem vítimas de ameaças de completa destruição pelos carros de assalto. O edificio do Arcebispo e a igreja de S. Francisco, ao cair da noite, ainda fumegavam. Começava o trabalho de levantamento das bombas não rebentadas. Afluíram ao hospital os dados de sangue. Num raio de 300 metros as casas eram despoletadas para evitar perigos aos seus habitantes durante a operação do levantamento das bombas.

O general Perón acompanhou os combates do Ministério da Guerra onde estava com o Governo. A sua mensagem à nação foi dirigida deste posto de comando logo que o movimento foi dominado e ainda estavam alguns tiros.
Com o Governo, deputados e altos funcionários almoçou no Ministério da Guerra, mesmo no gabinete do ministro general Franklin Lucero a quem felicitou calorosamente pela lealdade e papel que desempenhou no decurso dos acontecimentos.
Perón escapou milagrosamente na quinta-feira a um ataque aéreo — segundo revela o Secretariado da Informação. Estava à janela do Ministério da Guerra seguindo as evoluções de um helicóptero. Este aterrou no jardim e o piloto revelou o Presidente que os primeiros aviões inimigos vinham a caminho. Não teve tempo de abandonar a janela, quando uma bomba estalou pertíssimo. — (F. P.)

Os jornais de Buenos Aires referem-se ao malogro da revolta

BUENOS AIRES, 18. — Esta manhã, descrevem o malogro da revolta da Marinha e da Aviação Naval, e são unânimes em deplorar que o terrível bombardeamento tenha custado a vida, segundo «La Nación», a mais de 350 pessoas e ferido cerca de 600.
O mesmo jornal esclarece que foram unidades de infantaria de marinha e uma parte da aviação naval que se revoltaram.
Os jornais desmentem a notícia de que o 3.ª divisão do Exército, sob o comando do general León Bengoa, se revoltou. — (F. P.)

VAI SACRIFICAR-SE O INTERESSE COLECTIVO ÀS CONVENIÊNCIAS DE UMA EMPRESA!

No Beato, logo a seguir ao sítio da Moagem, existe uma travessa que liga a rua do Beato a Avenida Infante D. Henrique. Acontece que, segundo parece, para permitir a ampliação do referido sítio, tal ser fechada ao transitio a tal travessa, que será substituída por outra, localizada mais a nascente. Resulta desta modificação uma grave inconveniente pois a nova via de ligação entre as duas artérias vai entrar no lugar onde a rua do Beato está alinhada e faz uma acidentada curva. Tudo isto nos sugere uma pergunta: a ampliação do sítio da Moagem é a causa justificativa da desafectação a serviço publico da estrada existente? Mas, então, não se dá aqui o caso de se sacrificar o interesse colectivo ás conveniências de uma empresa?

GASOLEO FILTRADO E DECANTADO

da Garage Monumental — Av. Alvarães Cabral, foi o primeiro a apreciar e o primeiro continua a ser

«GUCO»

Mod. e mar. reg. n.º 1.369 - 82.129
O celebre CHUVEIRO UNIVERSAL «GUCO» — ou simplesmente «GUCO», como é conhecido nas principais cidades da Europa, chegou, finalmente, a Portugal.
A partir da próxima segunda-feira, dia 20, estará à venda em quase todos os estabelecimentos do País este célebre dispositivo de casa doméstica, verdadeiramente maravilhosa técnica dos nossos tempos, que, sem mecanismo complicado, e apenas com um simples toque, transforma instantaneamente o jacto em chuveiro, produzindo o seu uso permanente uma economia de 30% do consumo normal de água.
Se em Londres, Paris, Berna, Roma e Barcelona se venderam, em menos de um ano, CINCO MILHOES destes múltiplos e populares aparelhos, é porque alguma coisa de novo, útil, vantajoso e prático, foi apresentado ás populações destas capitais.
O CHUVEIRO UNIVERSAL «GUCO» vender-se-á em todo o País rigorosamente ao seu preço universal de 12550.
Pedidos para revenda à Secção de Representações e Importação da HAVANESA DE SANTOS — Rua de Santos-o-Velho, 98-100
Telefone 66 60 50 — LISBOA
Atenção ás etiquetas das respectivas embalagens. Avisam-se os compradores deste dispositivo para guardarem cuidadosamente essas etiquetas até que, oportunamente, saibam o seu valor.

EM TERRA ESTRANHA A MAIOR PARTE UM GRANDE «SATYAGRAHA» PARA GOA E DAMÃO

PORTUGUESES DE GOA E DA METROPOLE DIAS CULTURAS BENEFICIAS PARA GOA E DAMÃO ESTÁ A SER ORGANIZADO PELOS PARTIDOS EXTREMISTAS

VIVERAM MOMENTOS DE EMOÇÃO ENTOANDO EM CORO O HINO NACIONAL DA UNIÃO INDIANA

Um oficial radiotelegrafista da nossa Marinha Mercante, o sr. Raul José Ramalho Xavier, que, vai para vinte anos, anda nas lides do mar — servindo, precisamente, a bordo do navio-motor «Africa Occidental» — enviou-nos expressiva carta em que relata, com uma natural emoção, o que com ele e outros portugueses se passou, há dias, no porto de Antúrcipia.

«Quis o destino — conta ele — que o meu navio ficasse atracado à popa de uma grande unidade mercante da União Indiana — o «Istambul» que fazia, então, a sua viagem inaugural rumo à Índia. Ali gem inauguralmente um barco do outro, e cada qual em trabalhos de carregamento. Até que certa noite, já tarde, vi um grupo de indianos passar no cais em frente do nosso navio.

E acercante: «É simples e modesto, de natureza tímida, passou aquele grupo talvez em passeio depois de um dia de trabalho, e qual não foi o meu espanto quando me perguntaram num português hesitante se éramos portugueses, pois viam em letras bem grandes pintadas no costado o nome do navio. Pois foi enorme a alegria dessa gente quando lhes disse que sim e logo a seguir me afirmaram que também eram portugueses, portugueses de Goa, tripulantes daquele navio — e apontavam para a mole imensa à nossa proa. E pediram para ver o nosso navio, para conhecer e estar um bocadinho conosco».

Relata, então, o radiotelegrafista do «Africa Occidental» os momentos de estrema e alegre confraternização, os brindes, os outros oficiais de bordo. Servidos alguns cálices de vinho do Porto, a sejar amizades, um dos marinheiros goês propôs que todos cantassem o Hino Nacional e a «Marta da Fonte».

E todos cantaram, em coro, de lágrimas nos olhos. E ergueram-se, com emoção mal contida, vivas a Portugal e à Índia Portuguesa, acclamando a marinha portuguesa, que vivendo eles na União Indiana, tinham em Goa as suas mulheres e os filhos, dos quais as com dificuldade recebiam notícias, mas que sabiam estarem bem. Também tinham dificuldade em enviar-lhes os seus salários para a sua manutenção. E, de forma alguma, podiam aceitar que a sua terra (Goa) passasse a ser da União Indiana.

Escreve, ainda, o sr. Ramalho Xavier: «Saboreando o vinho do Porto, aqueles nossos irmãos de além-mar tudo queriam saber da nossa terra, parecendo que dela tinham esquecido, sem nunca lá terem estado. E queriam ouvir uma canção portuguesa. Cantaram cantigas de Goa, cantámos cantigas de Portugal, queriam ver o nosso pó, e, fim, tudo quanto se relaciona com a terra portuguesa. E de nós mesmos visitantes que oferecer-me uma medalha de São Francisco Xavier, na qual se lê a seguinte: — São Francisco Xavier — Goa 1932. Apoiado e patrocinado, Sócios a Indian. Já á despedida — acrescenta — de mãos bem apertadas, pediram-nos que fossemos visitá-los ao seu navio, pois nada teriam de mais vi-

ta e havia lá mais tripulantes portugueses — de Goa, Damão e Diu. Não tinham receiadas, que Portugal era grande e em Angola ou Moçambique, Macau ou Timor havia ainda muito por onde ganhar a vida.

Esta a história, simples mas bem significativa, que o referido oficial radiotelegrafista nos relata e a qual descreveremos se torna acrescentar qualquer comentário.

O aspecto das searas é pouco satisfatório; algumas perderam-se completamente e as billas foram muito prejudicadas pelos períodos de seca de Abril e Maio e pelos alforas. De um modo geral, verificou-se uma maturação prematura, pelo que, antes de findar o mês, se entrou em plena colheita em muitas regiões. Os batatas nasceram bem e apresentam bom desenvolvimento; os de cultura temporária, normalmente em regime de sequeiro, que já accusavam sintomas de sede, beneficiaram-se com as chuvas, caídas durante o mês passado. A preparação das terras para as restantes sementeiras continua a fazer-se, tendo-se reduzido a intensidade destes trabalhos nos últimos dias de Maio, devido à chuva.

Os olivais floriram com grande abundância, decorrendo a colheita em boas condições, o que torna possível uma safra abundante. Os arrozais têm-se mantido com bom desenvolvimento.

Na Secção Administrativa da P. S. P. Governo Civil, encontram-se à disposição dos seus proprietários, os seguintes objectos achados ontem na capital: o bilhete de identidade de José Maria de Jesus Martins um atado de cachuchos de junco, um piriquito, uma pulseira de ouro, um embrulho com postes de ligação em louca para electricidade, um bilhete de identidade da sra. Helena Maria Teixeira Pinto de Campos, uma chave de porta, uma argola e moia de suspensão com 10 chaves, uma pele de borrego, dois pares de botões graduados, uma cartela de tinta permanente, um par de luvas de seborinha, uma vareta de nível de óleo de automóvel, um cordel com três chaves, sendo duas tipo «yale», uma argola com seis chaves e um canhão de porta-moedas, boquilha e porta-moedas, um porta-moedas com dinheiro, uma gravata, uma caderneta da C. G. de Depósitos em nome de António da Silva, um porta-moedas com chaves e dinheiro e uma caixa para cêntos.

ENGOLIU UMA PLACA DENTÁRIA — Recolheu-se no hospital da Misericórdia, com uma placa dentária alojada no esôfago, Joaquim Alves Pereira, de 26 anos, Guifões, Matagorda.

PREMIOS DA CAMARA MUNICIPAL — Municipal do Porto para classificar as casas das vilhas que se distinguiram pelo gosto e limpeza, atribuiu os seguintes prémios: 1.º (1.000\$000) a Guilherme Moreira Barbosa da Erva da S. Roque da Lamaeira, 432 e 2.º (1.000\$000) a Nômia Custódia Marques, da Rua Padre José Pacheco Monte, 234, c/5; e prémios de 500\$000 a Manuel Ferreira Martins, da Rua do Sol, 23, c/29; Raul Paulo, Rua E. Vitor, 173, c/29; Nelson Hernani Martins, Rua Fernão de Magalhães, 158 c/12; Carlos Valentim Marques, Rua D. João IV, 874, c/6; Mário Gonçalves Cardoso, Rua Moreira da Assunção, 118, c/2; Eugénio Ferreira Campos, Rua do Bonjardim, 1324, c/4; Artur Gonçalves, Rua do Rosário, 269, c/14.

Os prémios, como é de tradição, serão entregues pelo presidente da Camara Municipal no dia de S. João.

MADRNHAS para militares em serviço na nossa Índia — Por intermédio do «Diário Popular» pedem indemnizações, com quem se responde, os seguintes militares em serviço na Índia Portuguesa: 1.º cabos — Manuel Joaquim Fernandes Sanches, n.º 730/53; e João Teófilo Mendes, n.º 738/53; e João de S. J. do, convidando a Academia Recreativa Xavier Pinheiro os seus associados e amigos do finado a incorporarem-se á manifestação,

Segundo o boletim do Instituto Nacional de Estatística, as duas primeiras décadas do mês de Maio decorreram com dias de sol brilhante e temperatura superior à normal, registando-se nos restantes dias algumas trovoadas, acompanhadas por fortes aguaceiros. Não se verificaram, porém, prejuízos dignos de menção, notando-se antes que a maior parte das culturas beneficiou com as chuvas caídas, excepção feita nos temporais registados em algumas comarcas de Trás-os-Montes, e que causaram danos importantes. O aspecto das searas é pouco satisfatório; algumas perderam-se completamente e as billas foram muito prejudicadas pelos períodos de seca de Abril e Maio e pelos alforas. De um modo geral, verificou-se uma maturação prematura, pelo que, antes de findar o mês, se entrou em plena colheita em muitas regiões. Os batatas nasceram bem e apresentam bom desenvolvimento; os de cultura temporária, normalmente em regime de sequeiro, que já accusavam sintomas de sede, beneficiaram-se com as chuvas, caídas durante o mês passado. A preparação das terras para as restantes sementeiras continua a fazer-se, tendo-se reduzido a intensidade destes trabalhos nos últimos dias de Maio, devido à chuva.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na Secção Administrativa da P. S. P. Governo Civil, encontram-se à disposição dos seus proprietários, os seguintes objectos achados ontem na capital: o bilhete de identidade de José Maria de Jesus Martins um atado de cachuchos de junco, um piriquito, uma pulseira de ouro, um embrulho com postes de ligação em louca para electricidade, um bilhete de identidade da sra. Helena Maria Teixeira Pinto de Campos, uma chave de porta, uma argola e moia de suspensão com 10 chaves, uma pele de borrego, dois pares de botões graduados, uma cartela de tinta permanente, um par de luvas de seborinha, uma vareta de nível de óleo de automóvel, um cordel com três chaves, sendo duas tipo «yale», uma argola com seis chaves e um canhão de porta-moedas, boquilha e porta-moedas, um porta-moedas com dinheiro, uma gravata, uma caderneta da C. G. de Depósitos em nome de António da Silva, um porta-moedas com chaves e dinheiro e uma caixa para cêntos.

CAIU A UM RIO um autocarro e morreram vinte pessoas

RIO DE JANEIRO, 18 — Morreram afogadas 20 pessoas e ficaram feridas 16, quando um autocarro que seguia de São Paulo para a cidade costeira de Iguapé derrapou numa curva e caiu da altura de 12 metros no rio Valegrande, na noite passada. Os restantes quatro passageiros nada sofreram. — (R.).

ESTÃO TENSAS AS RELAÇÕES FRANCO-ROMENAS

PARIS, 18 — Um comunicado hoje publicado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, anuncia, que, dada a atitude das autoridades romenas a respeito de vários franceses presos na Roménia, o Governo francês se vê constrangido, com pesar, a suspender o envio de mercadorias para a Roménia. — (F. P.).

NECROLOGIA ANTONIO PENEDE DE ABREU Amanhã, às 10 horas, realiza-se uma romagem á campa de António Penede de Abreu, no cemitério do Alto de S. João, convidando a Academia Recreativa Xavier Pinheiro os seus associados e amigos do finado a incorporarem-se á manifestação,

BOMBAIM, 18 — O grande «satyagraha» para Goa e Damão que se anunciou para comemorar o Dia da Independência da União Indiana, em 15 de Agosto, está a ser preparado quase exclusivamente por comunistas e socialistas indianos.

O «Times of India» que em notícia de Calcutá afirma que as manifestações atingirão o numero de 20.000 — segundo declarações feitas pela Comissão de Libertação — acrescenta que a União Internacional da Juventude Socialista se ofereceu para enviar um grupo de jovens europeus a fim de tomar parte no grande «satyagraha» do dia 15 de Agosto. Segundo o mesmo jornal, um grupo de voluntários tenciona entrar no território português pela fronteira de Belgão, sob a direcção do chefe socialista Channappa Wall, enquanto outro grupo formado por membros da associação dos trabalhadores comunistas entrará por Majali, perto de Karwar, sob o comando do chefe do Partido de Karwar Bhimarao Jaidar.

Ar. Laura de Sousa, de «Comissão de Libertação» tem desenvolvido enorme actividade com os seus apurados comunistas e com o auxílio de outra dr. Aruna Asaf Ali, deputada comunista, que incluiu uma viagem de campanha a favor do alistamento dos filiados do Partido no Próximo «satyagraha» e da recolha de fundos para as despesas. O grupo conhecido esquerdista, o Amizade de caméras, de Poona, afirmou que «era tempo de deixar de depender das resoluções do Governo e de apelar para este para que tomasse qualquer resolução útil. O povo deve desde já tomar a iniciativa para a realização de uma acção efectiva».

As manobras dos extremistas indianos Em Mirajá, outro conhecido chefe das esquerdas, M. V. Cogat, se referiu afirmou numa reunião pública: «Se a Formosa podia ser um problema puramente chinês, a Índia poderia ser um caso para resolução interna — um caso indiano. Se a Índia quisesse resolver pela força o caso de Goa, poderia fazê-lo sem qualquer repercussão internacional; porém, se quisesse obter autorização prévia para utilizar a força, então, certamente nunca mais obteria a aprovação das outras potências».

A questão de Goa, parece que está servindo às mãos maravilhosas extremistas indianos, para as suas manobras de politica de opposição contra o Governo de Nova Deli, e como se verifica são agora quase exclusivamente os dirigentes dos Partidos comunista e socialista em que o apoio das respectivas Unões Internacionais que conduzem a campanha contra Portugal na Índia, tal como o tem sempre «feito na Europa e onde quer que esteja um país ocidental e asiático. Se as coisas assim se agitassem entrar em território português já nem indianos serão, porque são membros dos Partidos internacionalistas. A questão surge, pois, com um aspecto ainda mais grave do que até aqui se viu, que toda a acção está sendo conduzida por aqueles cujos ideais nada têm de patrióticos. — (L.).

Portugueses de Nagar-Aveli chegaram a Damão recusando-se a aceitar outra autoridade que não seja a de Portugal

DAMÃO, 18 — Chegaram a Damão mais 117 habitantes de Nagar-Aveli que abandonaram os seus empregos e famílias, recusando aceitar outra autoridade que não seja a de Portugal que é a sua Pátria. O grupo compreende funcionários

PASSEIRO CLANDESTINO ENTREGUE AS AUTORIDADES Entrou hoje no Tejo, vindo dos portos do Brasil, o paquete argentino «17 de Outubro», que entregou ás autoridades portuguesas o bulgaro Ali Acoff, de 26 anos, que embarcou clandestinamente no Rio de Janeiro.

«CASAMENTO» — ÁFRICA Rapaz, de 26 anos, residente em Moçambique, com situação privilegiada, deseja corresponder-se com Senhorinha do Dama, católica, filha, de boas famílias e sentimentos sérios. Casamento rápido. Pede referências e fotografia 1.ª carta. Resposta a César de Palma Raposo — Caixa Postal n.º 71 — Inhameinga, A. O. P.

publicos e concessionários de terras que viviam da agricultura há longos anos. O povo de Damão, aplaudindo o gesto destes patriotas, propoçionalmente carinhosa manifestação de simpatia. As autoridades fazem o possível por aliviar os seus sofrimentos, facultando-lhes auxilio material. A saúde da sua terra natal, porém, acompanhada de nestes doctores, movimento em que a violência os arranca aos campos onde trabalharam afinadamente, eles e os seus antepassados. — (L.).

NO ATENEU COMERCIAL ESTÃO EXPOSTOS OS TRABALHOS DOS ALUNOS DO CICLO PREPARATÓRIO DA ESCOLA COMERCIAL

Foi esta tarde inaugurada, no Ateneu Comercial, a exposição anual dos trabalhos escolares da respectiva Escola Comercial (Ciclo preparatório), com a presença do sr. dr. Carlos Pimenta, director-geral do Ensino Técnico. Foram recebidos pelo director da Escola, sr. dr. Luís Fontela. A execução dos trabalhos obedeceu a uma orientação a que o respectivo director chamou «Centros de interesse» e por eles podem apreciar-se, não só o grau de aproveitamento escolar dos alunos, como o seu nível mental, pelas interpretações idealizadas, além do espirito artistico manifestado em numerosos desenhos expostos, alguns dos quais demonstram vocações definidas. No final da visita, o sr. director-geral do Ensino Técnico foi convidado a assistir á passagem de um filme a cores, realizado e executado pela Escola, documentário das visitas feitas pelos alunos a Alcobaca, Batalha e Almada. Um interessante aspecto do começo do ano lectivo findo naquela Escola.

S. TOMÉ E PRINCIPE UMA PRAGA DE MOSQUITOS infestou a capital da provincia

S. TOMÉ, 15 (Do nosso correspondente) — A cidade de S. Tomé foi ultimamente infestada por uma grande quantidade de mosquitos, o que já se não verificava há muito tempo em tão larga escala. Os Serviços de Saúde da Provincia, através da sua brigada sanitária, estão a procurar debelar o mal e vão intensificar a campanha de pulverização. Apesar de já há alguns dias em muitos pontos da Ilha ter entrado a época seca — «gravana» —, notrinos continuam as chuvas com certa intensidade, o que não é vulgar acontecer.

Conselho do Governo Sob a presidência do sr. governador da Provincia, reuniu-se o Conselho do Governo, que se ocupou de vários assuntos da administração local. No final da sessão, o sr. governador apresentou ao Conselho os seus cumprimentos de despedida, por motivo da sua breve partida para a Metrópole, onde vai conferenciar com o sr. ministro do Ultramar. Frigorífico municipal Deve chegar brevemente a S. Tomé o sr. major Pedro de Almeida, com o seu técnico, a Camar Municipal, vem assistir á montagem de maquinaria no frigorífico que o município tem em construção, e que ainda este ano deve ser aberto ao publico.

UM ATENTADO EM MACAU DE QUE RESULTARAM DOIS FERIDOS

MACAU, 18. — O abastado empreiteiro Chuikei, ao sair ontem, pelas 23 horas, com a sua família, da Escima Municipal, de cuja exploração é concessionário, foi alvo de um atentado perpetrado por um grupo de seis desconhecidos, que fizeram fogo, com duas pistolas-metralhadoras, contra o automóvel em que seguia. Ficaram feridos a mulher e o irmão de Chuikei, e este, ao ouvir as rajadas, deixou-se imediatamente no chão do carro, sendo illeso. A Polícia alocou imediatamente para a captura dos coeloceros, que conseguiram fugir depois do atentado. Chuikei esteve em Lisboa em 1953, representando a Macau nas comemorações do 25.º aniversário da entrada de Salazar para o Governo. — (ANI).

O óleo mais caro...

e mais económico

O óleo 'Visco-Static' custa mais dinheiro do que qualquer outro. No entanto, ele é o mais barato. Uma economia mínima de 5% de gasolina já compensa a diferença do seu preço. Com ele, também terá:

- 80% DE DIMINUIÇÃO DE DESGASTE
- 30 A 80% DE REDUÇÃO NO CONSUMO DE ÓLEO
- 5 A 18% DE ECONOMIA DE GASOLINA



Graças às suas propriedades 'VISCO-STATIC' os tipos SAE 10W, SAE 20W, SAE 30 e SAE 40 são substituídos por um tipo único que cobre aquelas gradações. No verão, ou no inverno, não há que escolher óleo viscoso, ou óleo fluido.

ARRANQUE IMEDIATO
MELHORES REPRISAS
MAIOR PROTECÇÃO



SPECIAL ENERGOL 'VISCO-STATIC'

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP

CCN COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«LUANDA»
24 de Junho

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier).

«PÁTRIA»
28 de Junho

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«GANDA»
8 de Julho

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

«UÍGE»
27 de Julho

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Julho.

«IMPÉRIO»
2 de Agosto

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»
5 de Julho

Para Las Palmas, S. Vicente, Salvador, Santos e Rio de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»
21 de Junho

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

«VERA CRUZ»
29 de Junho

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS

O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

Agenda do leitor

Efemérides

SABADO, 18 — S. Agostinho
1861 — Nasce em Lisboa o escritor Henrique Trindade Coelho, figura grande das letras portuguesas e que foi um dos grandes paladinos da educação e instrução populares. Da sua vasta obra, em grande parte dispersa em jornais e revistas, deve-se destacar: «Manual Político do Cidadão Português», «Cartilha do Povo», «In Illo Tempore» e «Os Meus Amores».

Farmácias de serviço esta noite

TURNO M — Sousa, estrada de Benfite, 429-431 (Telef. 780627); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35. Carnide (Telef. 789181); Baptista, rua Francisco Tomás da Costa, 3-C (Telef. 771878); Patuleia, Herdeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 779321); Sanex, avenida da Igreja, 31-C, Sítio de Alvalade (Telef. 776905); Lusitana, avenida de Roma, 18-A (Telef. 754433); Central do Areeiro, avenida de Paris, 2-2-A (Telef. 770820); Providência, rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego (Telef. 770324); Sá da Bandeira, rua Marquês Sá da Bandeira, 35 (Telef. 41961); Branco, avenida Duque de Loulé, 61-65 (Telef. 45048); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 389216); Freitas, rua Zéfilmo Pedroso, 11-13 (Telef. 391136); Erito, rua do Vale de Santo António, 7-9 (Telef. 840125); Anunciada, rua do Vigário, 74 (Telef. 23760); Progressiva, rua de Santa Marinha, 18 (Telef. 847919); Dimar, Lda, rua Conde de Monsaraz, 17-B (Telef. 842833); Oriente, rua Lopes, 120 (Telef. 843381); Laboratório Brasil (Do), rua Alves Torgo, 29-31 (Telef. 46843); Magalhães, avenida Almeida, 4-D a 4-F (Telef. 49478); Imparcial, rua General Taborda, 22 (Telef. 41031); Porfírio, rua Francisco Metrass, 69 (Telef. 663349); Gama, calçada da Estrela, 139 (Telef. 665339); Bom Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 62 (Telef. 611454); Lúcia Almeida, calçada da Ajuda, 170 (Telef. 637318); Santo Amaro, rua Filinto Elísio, 28-A/B (Telef. 637070); Proibidade, rua de Alcantara, 15-A/B (Telef. 633339); Infante Santo, rua do Olival, 230 (Telef. 651003); Esperança, rua da Esperança, 134 (Telef. 662784); Confiança, Praça das Flores, 59 (Telef. 27991); Ultramarina, rua de S. Paulo, 101 (Telef. 21771); Fradão, rua Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Silva Carvalho, rua dos Fanqueiros, 126 (Telef. 26575); Duro, rua Garrett, 90-92 (Telef. 24166).

Boletim meteorológico
Tempo provável para amanhã — Céu nublado vento bonançoso a moderado de norte; aguaceiros fracos e trovoadas durante a tarde, especialmente nas regiões montanhosas do interior. Pequena subida de temperatura.

Marés de amanhã
QUARTO MINGUANTE — Prelim-mar, às 3,17 e 15,40. Baixa-mar, às 9 e 21,31.

Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

TACHOS DE PRESSÃO

DUROmatic



COZEM 5 VEZES MAIS RÁPIDO QUE O VULGAR

DE MANEJO MUITO SIMPLES E DE SEGURANÇA ABSOLUTA

UM PRODUTO 100% SUIÇO
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUÍÇA LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.ª e 1-A, C e D
Telefs.: 59181-2-3 LISBOA

PERFEIÇÃO é síntese de QUALIDADE



Com cartuchos «AMS» carregados nesta casa e espingarda BREDA o Ex.^{mo} Snr. Guy de Valle Flor Brito Chaves obteve o «record» em tiro de Skeet, partindo 100 pratos (quatro voltas completas). Prova incontestável de que, com os nossos cartuchos carregados, se obtém os melhores resultados.

A. M. SILVA
ARMEIRO

R. da Betesga, 1 — Lisboa
Telef. PBX 31373/14

Armas-Munições: Vendem-se às melhores desde há muitos anos

JOGO DE DAMAS

Solução do problema de hoje:
8-15, 19-12; 3-13, 25-28; 11-15, 4-9; 15-31, 9-27; 31-8 g. Chave cartesiiana: 82-64.

CARREGADORES DE BATERIA

PHILIPS



TIPO 368

POSSIBILIDADES DE CARGA

1 bateria de 6 v. a 6 ampères — 2 baterias de 6 v. a 4,5 ampères
RECORRA AOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA



CINEMAS AMBULANTES

Vende-se projector portátil de 35 mm. sonoro com uma geradora da marca «Onan» de 1.500 watts, 220 volts, corrente alterna. Também se vendem separadamente. Cartas para Caixa do Correio 23 — Praça dos Restauradores, 13 — Lisboa.

MOVIMENTO DIPLOMÁTICO E CONSULAR

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foram publicados os seguintes decretos: drs. António Augusto de Matos Pacheco, Fernando Delim Maria Lopes Vieira e Francisco Paulo Mendes da Luz, adidos de Legação, nomeados definitivamente para o Corpo Consular, com a categoria de consule de 3.ª classe e colocados no quadro dos consules de 3.ª classe em serviço no estrangeiro; dr. Luis Eduardo de Almeida Campos Soares de Oliveira, adido de Legação, nomeado definitivamente para o Corpo Diplomático, com a categoria de 3.ª Secretário de Legação e colocado no quadro dos 3.ª Secretários de Legação em serviço na Secretaria de Estado; dr. Carlos Alberto Barbosa de Carvalho, adido de Legação, nomeado definitivamente para o Corpo Diplomático, com a categoria de 3.ª Secretário de Legação e colocado no quadro dos 3.ª Secretários de Legação em serviço na Secretaria de Estado; dr. Francisco António Borges Grainha do Vale, adido de Legação, transferido para a mesma categoria para o quadro dos consules de 3.ª classe em serviço no estrangeiro e colocado, como Consul Adjunto, no Consulado Geral de Portugal em Tânger.

EM PORCAS LINHAS

Hoje, das 22 a 30, ao microfone do Clube Radiofónico de Portugal, o presidente da Sociedade Protectora dos Animais fará uma palestra sobre as instituições congêneres da capital. — Para encerramento das festas do aniversário da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, efectua-se amanhã um almoço de confraternização entre os sócios. — Por ter atingido o limite de idade foi desligado do serviço o sr. dr. José Maria Braga da Cruz, juiz-conselheiro do Tribunal de Contas. — A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada a celebrar contrato com o empreiteiro Manuel António Gonçalves Loussinha do Vale para a execução da empreitada de construção de um molhe de assoreamento na praia do Estoril, pela importância de 1.483.900\$00.

Os mais especializados EM LIMPEZAS DE CARPETES (Restauram-se sendo necessário) 35 anos de experiência técnica TINTURARIA PORTUGALIA Rua da Misericórdia, 75-77 Telefone 23221

Leia «RECORD» O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

MÁRIO EURICO NEVES GAMBOA

Chefe dos Serviços de 1.ª Classe dos C. T. T.

FALECEU

Maria da Conceição Silva Monteiro Gamboa, Mário Almerindo Chaves Gamboa, Hermenegarda Gamboa Amaral, marido, filhos e netos; Adello Gamboa, sua mulher e filhos; Anette Parreira Gamboa (ausente), seus filhos e netos; Leopoldina Gamboa e mais famílias cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio, padrinho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 19, pelas 11 horas, na Basílica dos Mártires para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Trata AGENCIA FERREIRA ALVES C. Santana, 152

APRESENTARAM UM SALDO DE 634.116 CONTOS

AS CONTAS DE ANGOLA NO ANO FINDO

LUANDA, 15. — Com antecedência de alguns meses sobre os anos anteriores, o suplemento ao boletim oficial de 30 de Maio, agora publicado, insere o relatório e contas do exercício e gestão do ano económico de 1954. O relatório apresenta uma ampla análise da vida financeira de Angola e é um valioso repositório de informação económica. O saldo do exercício — já comunicado ao Ministério do Ultramar em 16 de Abril último — mostra um saldo de 634.116 contos, correspondente ao excesso das receitas num total de 2.206.485 contos, sobre as despesas pagas, no valor global de 1.572.319 contos. A cobrança das receitas mais uma vez excedeu largamente a previsão orçamental e, nas despesas, os créditos crescentes permitiram apreciáveis disponibilidades, especialmente na despesa extraordinária. As receitas ordinárias excederam a previsão orçamental em 386.000 contos. A cobrança total apresenta um excesso de 360.000 contos sobre as previsões, sendo este excesso inferior em 63.000 contos ao apurado em 1953. Deste facto conclui o relator que teríamos chegado a um ponto em que não é fácil verificar os volumosos excessos de cobrança registados nos anos precedentes. Trata-se de um fenómeno de natureza fiscal que resulta do perfeito ajustamento das reformas pital e tributária que entraram em vigor nos anos de 1949 e 1950, respectivamente. Assim, a matéria tributável sofreu já todas

as fases de ajustamento, pelo que o aumento de cobranças de 1954, sensivelmente moderado, resulta mais do grau de evolução da economia da província do que do mecanismo tributário. Depois de evidenciar o incremento das importações, o relator afirma que aumentaram as necessidades como de outras mercadorias, incluindo tecidos e vinhos, explica-se, logicamente, pelo desenvolvimento populacional e aumento do poder de compra, elevação do nível de vida, representativo do maior grau de comodidade, conforto e progresso em que hoje se vive. Evidencia-se neste trabalho de Contabilidade como encerraram as despesas, porque os encargos do Estado são hoje maiores e cada vez mais instantes serão as necessidades e exigências do agregado económico e social, onde se aglutinam questões e problemas ligados à sua expansão e consolidação. Confirma-se no relatório o que a cada passo temos noticiado sobre o evidente progresso de Angola, seja em termos de momento novas povoações; crescem vilas e cidades; as necessidades primárias de instalações incipientes ligam-se aos problemas gerais de habitação, energia e incumprimento de água, instalação de luz, sanidade, etc., e, por fim, a construção de estradas para ligar os núcleos populacionais entre si. Concretizam-se novas e mais amplas aspirações que abrangem regiões inteiras e têm projecção mais larga no espaço e no tempo: os grandes planos, regra do vale do Cuanene, extremo Sul da província e do vale do Quilua, nas cercanias de Luanda; as grandes barragens para o aproveitamento hidroeléctrico da mataia; Biopias e Matilhas; pontes de ferro e aeródromos — tudo realizações de magnífica envergadura cujo custo é suportado pelo contributo o que prova, a par do grande poder de execução do Governo, a já apreciável capacidade tributária dos colonos.

O relatório, que é subscrito pelo director de Fazenda, sr. dr. Vasco Ferreira Martins, termina com as seguintes palavras: «Tudo parece ter corrido sem atropelos, dentro dos seus princípios que se firmaram já nas finanças portuguesas. E contra o exemplo de Matilhas, a província 2.206.000 contos e pagaram-se despesas de 1.572.000 contos; o saldo positivo que se obteve no valor de 634.000 contos é mais uma excelente reserva a consolidar a situação e a dar ânimo a maiores empreendimentos.» (L.).

VERBENA NA ESCOLA DE MECANICOS D A ARMADA

EM VILA FRANCA DE XIRA Efectua-se hoje, na Escola de Mecânicos da Armada, em Vila Franca de Xira, a verbena a favor da Acção Social da Armada. Haverá barracas de divertimentos, de comidas e bebidas e números de variedades, fados e guitarradas e baile. A verbena prossegue amanhã, mas reservada aos sargentos e praças da Armada e seus convidados.

PERIODO DE EXAMES NA PROVINCIA DE ANGOLA

O Governo-Geral de Angola foi autorizado a antecipar, no corrente ano, para o dia 5 de Agosto, o início dos exames do terceiro ciclo dos liceus e, bem assim, o do segundo ciclo nos estabelecimentos em que houver estudantes que pretendam prestar, na província, exames de admissão a estudos subsequentes. Para os estudantes cujos exames se iniciam em 5 de Agosto o ano lectivo será encerrado em 1 do mesmo mês.

ACIDENTE MORTAL

No Hospital de S. José, onde, antontem, dera entrada, por ter sido colhido por um «electrico» no Largo de S. Domingos, faleceu, hoje, José Luis Maria de Silva, de 52 anos, guarda-nocturno, morador na Calçada de Santana, 102, rés-do-chão.

ENGANO PERIGOSO

Recolheu à Sala de Observações do Hospital de S. José o menor José Zecarias, de 10 anos, que, na sua residência, na Rua dos Alamos, bebeu, por engano, lixívia.

AMANHÃ É O PRIMEIRO DOMINGO DA EXPOSIÇÃO DO RINOCERONTE NO JARDIM ZOOLOGICO

Encontra-se já devidamente instalada na sua moradia, para ele expressamente mandada construir, o interessante exemplar de rinoceronte «Arluana» que se encontra em exposição. Para os visitantes do majestoso Parque das Lanjeiras, amanhã é o primeiro domingo em que o novo exemplar estará exposto, pelo que é natural que se registre grande afluência de curiosos, desejosos de admirar o interessante animal, invulgarmente manso e sociável, a passear pelo espaçoso terreo da sua instalação.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pléis de Deus, 69, em Camões — Telef. 24294.

COTAÇÃO DOS PRODUTOS ULTRAMARINOS NA BOLSA DE NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 17. — Cotação do cacau (fecho): Disponível, 36.00 (eetc.); Julho, 36.08 (nom.); Setembro, 36.70 (eetc.); Dezembro, 36.80 (eetc.); Março, 36.30 (nom.); Maio, 36.19 (nom.); Julho, 36.13 (nom.); Vendas: 208 lotes. Baix: disponível: 39 7/8; Acra: 39. Cotação do café (fecho). Contrato Santos «S» Mild Julho, 51.95/99 (eetc.); Setembro, 36.00 (nom.); Dezembro, 42.05 (nom.); Março, 39.05 (nom.); Vendas: 114 lotes. Contrato «B»: Maio, 36.90 (nom.); Vendas: 1 lote. Contrato «A»: Setembro, 53.85; Dezembro, 47.15; Março, 43.50 (eetc.); Vendas: 13 lotes. Tendência: calma. Oleaginosas: Soja (fecho): Julho: 12.18; Setembro, 11.45; Outubro, 10.85; Dezembro, 10.55/58; Março, 10.41/42; Maio, 10.38 (comprador); Copra: 162.50 (nom.). Copra (oleo): Granel, 11 3/4; Refinado, 22. Cotação do algodão (fecho): Disponível: 35; Julho, 34.15; Outubro, 34.20; Dezembro, 34.27; Março, 34.19; Maio, 34.26; Julho, 33.59; Outubro, 33.00/02; Dezembro, 32.90. Sida: África Oriental Inglesa: N.º 1: 10.37.5, Qualidades: «A», 10.12.5; «B», 8.87.5; «C», 8.37.5; «L», 9.62.5. Haiti: Qualidades: «A», 10.50; «B», 9.00; «X», 10.37.5; «Y», 8.87.5; «S», 8.37.5. Mexicano: Posto no cais de Nova Iorque: Não cotado. Posto no cais de Nova Orleans: Não cotado. Cubano: Não cotado. Brasil: Para 3/5/7: 8.65; «9», 8.37.5. — (F. P.).

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais A VISO Alterações ao cartaz-horário H. 33 No dia 19 de Junho de 1955

Por motivo do desafio de futebol SPORTING-VASCO DA GAMA, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 19 de Junho serviço especial de comboios, com início às 14-45, e serão SUPERMIDOS OS COMBOIOS Ascendente: 1055, que parte do Cais do Sodré às 16-43. Descendentes: 1054, que parte do Estádio às 15-33; 1056, que parte do Estádio às 17-16. Lisboa, 14 de Junho de 1955. O Engenheiro Director A. Bual

Instituto Maternal Maternidade Dr. Alfredo da Costa

Concursos para o fornecimento durante o segundo semestre de 1955 de: Galinhas, frangos e ovos, hortaliças e frutas da época, carnes diversas, chouriços, toucinhos e banana, arrematação de obras de construção, lixo e entulho. Condições patentes nos Serviços Gerais desta Maternidade, todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, até ao dia 25 do corrente.

1.º ANDAR ALUGA-SE

Com 2 entradas, para grande penção ou comércio geral, R. Eugénio dos Santos, 81, e T. Santo António, 14. Propostas de renda e outras a M. Costa — R. N. do Almada, 80-3-2.

DINHEIRO COLECA S/ AUTOMOVEIS E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA TELEF. 24446 — LISBOA

SHERLOCK HOLMES A PONTE DE THOR FOLHETIM POLICIAL POR A. CONAN DOYLE 14 RESUMO: Acompanhado por Watson, Sherlock Holmes dirige-se para a casa de Thor onde fora chamado pela mulher do «Rei do Ouro» que receava que o governo se tivesse enamorado pelo marido.



(Continua)

Um conto por dia

OPINIAO IMPRESSOANTE DOS BONECOS

URANTE uma noite de verão, na salinha com as janelas abertas para a rua...

— Para que precisamos nós de riqueza? — dizia Teodoro com entusiasmo. — O ouro poderá adquirir a forma de um pedrão, mas os jovens faziam projectos...

— Menos filhos — disse ele — eu podia dizer-lhes muitas coisas que não lhes serviam...

— Não sei porque é — dizia Ana — mas essa grande fortuna que nos apresenta, assusta-me...

— Tenho saudades da casinha, Teodoro: as árvores, as, são de um verde tão lindo...

— Teodoro aproveitou esse tempo para escolher um palácio e móveis...

— Senhor, não temos senão dez minutos para concluirmos um negócio...

— Este não tem o mínimo salmore, encarnado ou amarelo, não tem o tom amarelo ou verde...

— Teodoro deu-lhe o que ele pedia, e tratou também de fugir.

— Traz dinheiro? — disse o gúria. — Trago apenas o necessário para a viagem...

— Nesse caso, não fazemos a mínima resistência para a sua ida. Mas, Sr. Visstaren, deixar-nos-ão alguma coisa para continuarmos a viagem...

morava, com a sua Ana, na casa de onde se via tão bem o mar, e que na noite macia se revolava uma criança.

— Era o resultado de um estorvo gerado por Teodoro e Costara que assim tosse, mas Teodoro tinha ali um emprego de mil e oitocentos francos...

— Efectivamente, é um trabalho notável; não me escureço disto, mas, a menos do rigor da iniciação, encontra, em toda a parte, quem lhe dê francos por ele.

(Condensação e adaptação de um conto de Alphonse Karr, por A. M.)

CARTÃO RIO DE JANEIRO

(Continuação da 1.ª pág.) das margens da Guanabara, e todo o faquirismo provém de um estado de espirito especial...

— Ambos estão, além do mais, devidamente habilitados a dormir sobre uma sábana enfiada em pregos, a consentir que serpentes de vários metros de comprimento se lhes enrolam...

— Esta tremenda possibilidade de fazer a nossa vida, que se tornou universal resolveria o principal problema que afflige a maioria dos mortaes...

— Continuamos a parlar, já instalados nas urnas de vidro, acompanhados pelas ditas serpentes...

— Os dois tornados rivais de resistência à fome, lançando-se num desatino mútuo amplamente apoiados às turbas alimentadas...

Ora quando começava já a haver «treidas», pró-Silkis, que os dois pró-Kasman, que os dois Kasman, um afirmando que o Sousa era «o maior», e outros que o Costa era «o maior»...

Ora quando começava já a haver «treidas», pró-Silkis, que os dois pró-Kasman, que os dois Kasman, um afirmando que o Sousa era «o maior», e outros que o Costa era «o maior»...

(Continuação da 1.ª pág.) mil regime social que pode imaginarmos para todos os infantes e para os passados de todas as idades...

discussões que principalmente a horas mortas se travavam junto da urna envidraçada entre a sua consorte, a dedicadíssima D. Jurema...

— Mas isto após ter sido satisfeito o segundo desejo de Kasman — o primeiro fora, como se viu, sair da terra...

— Essa visita foi-lhe fatal aliás pois não se deu ao empreito logo ao Kasman de ter sido subornado por Silkis...

— O melhor era Silkis, já se vê) é que promete continuar encerrado por mais quarta e este dia, no intuito de ultrapassar o «recreio»...

— Descei-se se punham todos, definitivamente, de cabeça para baixo, em sinal de protesto.

MORAIS CABRAL

ESTA ABERTA A AUDIÊNCIA...

Outra vez o antigo empresário Piero Bernardon a contos com a Justiça

No 6.º Juízo Correccional, a que preside o sr. Dr. Correia Barreto, voltou a responder à revelia o antigo empresário teatral Piero Bernardon...

TRANSITO INTERROMPIDO

Encontra-se interrompido o trânsito na estrada nacional 102, entre os quilómetros 31, povoação de Trindade...

me a correrem pela rua adiante; galinhas sobre pernas de arame frágil a tremerem de medo ou de frio...

— Nada há na sua projecção de vida que não sugira a emoção bastante, capaz de reduzir o real às dimensões de um brinquedo...

— Este mundo dos brinquedos humildes, longe de fábricas e de capitais, representa incentivo de acção, que se desfaz em sorrisos de crianças...

LUIS CHAVES

Carpetes e Passadeiras MECANICAS TIPO INGLES (WILTON) DA FABRICA SULTÃO MAGNIFICAS TAPECARIAS DE ENORME RESISTENCIA E BAIXO PREÇO A' VENDIA NAS BOAS CASAS A. R. L.

CONFERENCIAS

Em Vila Franca de Xira

Na próxima segunda-feira, no salão nobre dos Paços do Concelho de Vila Franca de Xira realiza-se uma conferência pelo escritor professor Francisco de Assis Oliveira Martins...

SORTEIO A FAVOR DAS OFFICINAS DE S. JOSÉ DO JARDIM DA ESTRELA

Realiza-se amanhã, no Jardim da Estrela, o sorteio de um frigorífico e uma máquina de costura...

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A GUARNIÇÃO DE CORDOBA RENDEU-SE AOS REVOLTOSOS E O GENERAL BENGUA ESTÁ EM ROSÁRIO À FRENTE DAS FORÇAS REVOLUCIONÁRIAS

—SEGUNDO INFORMAÇÕES POSTAS A CORRER EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 18 — Geralmente a opinião aqui relativamente aos acontecimentos na Argentina é a de que a crise não está resolvida ainda e mesmo talvez os acontecimentos venham a precipitar-se.

Os observadores notam que os postos de rádio argentinos anunciam, repetindo uma informação da rádio oficial, que todos os civis surpreendidos em atitudes suspeitas serão fuzilados «in loco» e consideram curioso que não obstante o comunicado oficial anunciar que o movimento está dominado e que os seus chefes foram presos, os nomes destes não sejam publicados. Há tendência para interpretar estas e outras notícias como indicio de que o Presidente Perón está debaixo da pressão dos chefes do Exército, sendo estes que assumem o comando efectivo.

Entretanto um «rádio rebelde» noticiou a revolta da esquadra de alto mar fundada em Puerto Belgrano a mil quilómetros ao sul de Buenos Aires. Estariam a ser forçados sob o comando do Ministro da Marinha contra-almirante Olivieri, dado que desaparecido. Diz-se aqui que grandes divergências o opunham ao Ministro do Interior Borlenghi. Outras informações dizem que guarnições do litoral se revoltaram e que em Córdoba importantes forças se renderam aos revoltosos.

Nada se sabe quanto ao paradeiro do general Bengua, presumido chefe do movimento. Alguns supõem que se encontra em Rosário à frente de forças revoltosas. A confirmarem-se estas notícias o movimento seria muito vasto e difícil de contrariar.

gentes Perón, atribuindo aos comunistas os actos cometidos contra as igrejas e organizações católicas. — (F. P.).

O Conselho de Ministros em Espanha ocupou-se dos acontecimentos da Argentina

MADRID, 18 — Os acontecimentos da Argentina foram discutidos no Conselho de Ministros, reunido no Palácio del Pardo, sob a presidência do Generalíssimo Franco. Foram tomadas todas as disposições para proteger os cidadãos e interesses espanhóis na Argentina. A Embaixada de Espanha, em Buenos Aires recebeu ordem para conservar ictada a bandeira espanhola.

O Governo procura obter informações sobre a situação dos membros da delegação que foi a Buenos Aires negociar um novo acordo comercial. — (F. P.).

Regressou a Buenos Aires o Ministro dos Estrangeiros

BUENOS AIRES, 18 — O Ministro dos Estrangeiros Remorino que já em viagem para os Estados Unidos para assistir à sessão das Nações Unidas quando rebentou o movimento, já se encontra de regresso à capital argentina. — (F. P.).

REPETEM-SE NOS TERRITÓRIOS FRANCESES DO NORTE DE ÁFRICA os actos de terrorismo

CONSTANTINA, 18 — Várias bombas explodiram ontem, cerca das 18 horas, em diferentes pontos de Philippeville. Na sua maioria, foram postas em frente dos cafés. Uma bomba foi retirada pelos para-quedistas, antes de explodir. Os prejuízos são muito importantes e ficaram feridos dois europeus. Os terroristas, que foram surpreendidos pela polícia, no momento em que colocavam as bombas, desfecharam várias rajadas de autometralladoras sobre as forças da ordem. — (F. P.).

REPELOU-SE O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

ROMA, 18 — Os dois eclesiásticos argentinos expulsos do seu país pelo Governo de Perón, regressaram hoje junto ao tumulo de São Pedro, na Basílica de São Pedro. Depois, foram ao Palácio de São Calisto, sede de várias congregações do Vaticano.

Os assistentes Manuel Tato, Bispo auxiliar de Buenos Aires, e Ramon Novoa, Préviro-gião da capital argentina, foram ontem recebidos em longa audiência privada pelo Papa Pio XII. — (R.).

Os prelados expulsos da Argentina no Vaticano

NOVA IORQUE, 18 — No meio do regozijo geral provocado pelo extraordinário êxito da vacina Salk como preventivo contra a poliomielite, é fácil perder de vista o facto de que a moderna ciência médica está também a trabalhar constantemente e para a derradeira derrota — de outras perigosas doenças.

A distrofia muscular, por exemplo, é também uma doença de efeitos paralisantes e, frequentemente mortíferos. Um novo e gigantesco trabalho de luta contra esta doença acaba de ser anunciado por um cientista da Universidade de Wisconsin.

O dr. John W. Harman, professor agregado de Patologia, cre que o mau funcionamento de minúsculas «centrais» químicas entre os células dos músculos pode ser a causa da doença. Aparenta como responsável, pequenas estruturas com o formato de uma bala, dificilmente visíveis, chamadas mitocondrias. Estas aparelhos recebem os alimentos para os converterem em energia, que depois é distribuída à medida que os músculos vão necessitando de «combustível». Suspeita-se — diz o investigador — que seja nestas «centrais» ou «fornalhas» musculares que se dão as «avarias» que provocam a distrofia muscular. E embora o dr. Harman não saiba por enquanto qual seja exactamente a «avaria», já conseguiu demonstrar que dentro das «fornalhas» musculares se encontram enzimas que podem, através de hemorragias, desperdiçar a energia fabricada para o movimento dos músculos.

Entretanto, outro enzima — nos glóbulos brancos do sangue — já foi encontrado em mais alta percentagem no sangue dos cancerosos do que nos dos indivíduos normais. O isolamento desse enzima — que é um ácido de hidrolítico — nos glóbulos brancos é considerado como um importante passo em frente no estudo das causas do cancro.

A descoberta de que as feridas e a morte provocadas pela radiação podem ser evitadas por meio de um álcool encontrado na medula amarela do osso é também considerada como muito importante nos círculos científicos. Trata-se do álcool ba-lilol, cuja eficiência potencial como remédio para os estragos causados no corpo humano pela bomba atômica e outras radiações foi recentemente anunciada pelos drs. Astrid Brohult, de Estocolmo, e John Holmberg, de Apéncia, Suécia.

Outra nova e importante descoberta no campo da terapêutica adreno-cortical pode vir a tornar mais prático e económico o demorado tratamento das enfermidades crónicas da

Há ansiedade na opinião publica do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18 — A ausência de notícias da Argentina, provocou uma certa ansiedade na opinião publica, que se mostra céptica quanto às declarações do Presidente. — (F. P.).

REPETEM-SE NOS TERRITÓRIOS FRANCESES DO NORTE DE ÁFRICA os actos de terrorismo

CONSTANTINA, 18 — Várias bombas explodiram ontem, cerca das 18 horas, em diferentes pontos de Philippeville. Na sua maioria, foram postas em frente dos cafés. Uma bomba foi retirada pelos para-quedistas, antes de explodir. Os prejuízos são muito importantes e ficaram feridos dois europeus. Os terroristas, que foram surpreendidos pela polícia, no momento em que colocavam as bombas, desfecharam várias rajadas de autometralladoras sobre as forças da ordem. — (F. P.).

ESCOLA NAVAL

Presidente da Republica, com o sr. Ministro da Marinha e outras altas individualidades.

Ao Chefe do Estado, que ali chegou às 16 horas, foi prestada guarda de honra pelo corpo de alunos, tendo-se realizado, em seguida, na Sala do Conselho Escolar, uma breve sessão sobre entrega de condecorações a diversos oficiais da Armada, distinguidos com a Medalha de Mérito Militar.

Durante a cerimónia do juramento, o comandante da Escola, sr. comodoro Duarte Silva, proferiu a tradicional alocução, recordando-se também, a distribuição de prémios aos alunos. Depois dos trinta e seis cadetes dos referidos cursos ratificarem o seu compromisso de honra, assistiram-se a algumas provas de destreza e de ginástica educativa, sendo, por fim, inaugurados importantes melhoramentos introduzidos no edificio do refeitório, que foi consideravelmente ampliado.

A FRANÇA ELEGE HOJE 159 SENADORES

PARIS, 18 — Amanhã 54 departamentos metropolitanos e 14 ultramarinos escolhem 159 senadores para renovação de metade do Conselho da Republica. O collegio senatorial é formado por deputados, conselheiros gerais e delegados municipais, designados por um sistema que tem em conta a população da comuna. A eleição é por escrutínio de maioria a duas voltas, em 50 departamentos, por escrutínio proporcional em 4.

Não se prevê que as eleições alterem a proporção dos grupos no Conselho da Republica, em que radicais e moderados têm a mais forte. A tática dos comunistas será sobretudo consistir à segunda volta, oferecendo essas distensões, ofertas que não serão sempre aceites. — (F. P.).

Explosão de uma bomba em Casablanca

CASABLANCA, 18 — Uma bomba de grande potência explodiu ontem em frente da residência do antigo secretário-geral da região de Casablanca, Desanti, que se encontrava ausente. O edificio, situado na parte europeia da cidade, sofreu elevados prejuizos. — (F. P.).

Publicações

«REVISTA DE ECONOMIA» — Saiu mais um numero desta publicação, que se apresenta com excelente colaboração. Desta destacam-se os artigos dos srs. drs. Ramos Pereira «A mobilização dos capitais nas estruturas desenvolveidas», Brailho Barbosa, «Seguro de crédito aos exportadores», Virgilio Moreira «Os impostos sobre juros e dividendos», Ineser, Lambert e habituais seções «Informação e Documentação».

«TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADES COMERCIAIS» — Trabalho de natureza jurídica no qual o autor, dr. Raul Castro, põe o seu ponto de vista acerca do importante problema legal em que assenta a transformação das sociedades comerciais. Destinado a técnicos, pode, igualmente, ser apreciado por profanos, pois, tem interesse de leitura.

18 MORTOS NO INCÊNDIO de um hospital de doidos

TOGIUO, 18 — Manifestou-se hoje incêndio num hospital de alienados na cidade de Ichikawa, próximo de Togiou, morrendo 18 doentes. O fogo eclodiu numa ala do hospital onde estavam guardados os casos violentos. A Polícia disse que a maior parte dos mortos não pôde sair dos quartos fechados. Desapareceram mais cinco doentes. O hospital ficou quase completamente destruído. — (R.).

FORAM PROIBIDAS EM ITÁLIA as corridas de automóveis

MILAO, 18 — A exemplo do que se fez em França, foram proibidas em Itália todas as corridas reservadas aos automóveis com cilindrada superior a 2.000 c.c. Todas as corridas projectadas, ficam assim anuladas, a não ser que os circuitos ofereçam garantia total aos corredores e ao publico. No dia 8 de Junho, as comissões desportivas dos diferentes automóveis clubes italianos reuniram-se em Roma, a fim de discutirem o caso. — (F. P.).

Lembramos aos nossos leitores que tiverem dificuldade em adquirir o «DIÁRIO POPULAR» no decurso das suas férias, que lhes facultamos assinaturas de vlegiatura, a partir de qualquer data e por qualquer periodo, ao preço normal de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado

«DIÁRIO POPULAR» SERVIÇO DE ASSINATURAS RUA LUZ SORIANO 67, LISBOA

SE QUER UMA BOA CARPETE

Excursão a Badajoz DO «SECTOR 1»

Organizada pelo Grupo Tauromáquico «Sector 1» realiza-se uma excursão a Badajoz, por ocasião da Feira de S. João, onde se efectuará uma corrida de touros em que participam os «espadas» Francisco Mendes, Jimiliano e Giron; e uma novilha com Fernando Segarra, Montenegro e António Romero.

«DIÁRIO POPULAR» SERVIÇO DE ASSINATURAS RUA LUZ SORIANO 67, LISBOA

...SO QUERO... VINHOS MESSIAS POR SEREM BONS

DOBRADA 6\$00

CAVE REGIONAL — Fr. Marques de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampato, 117

«DIÁRIO POPULAR» SERVIÇO DE ASSINATURAS RUA LUZ SORIANO 67, LISBOA

...SO QUERO... VINHOS MESSIAS POR SEREM BONS



DESCOBERTAS RECENTES DE GRANDE UTILIDADE NO COMBATE A DIVERSAS DOENÇAS

pele — segundo informaram os laboratórios Sharp e Dohme, das Fábricas Merk. O novo composto, o «Aiferon», destina-se a aplicação local e é um derivado da extremamente eficaz hormona cortical, a hidroocortisona.

É de esperar que tanto os medicamentos como os doentes venham a beneficiar de uma nova descoberta — um aparelho menos doloroso do que a vulgar seringa de injeção, e em que não se dá a picada. Este injetor automático, que introduz um minúsculo isoto de vacina ou medicamento através da pele, não só reduz a dor como também permite maior rapidez nas injeções em série. Outro benefício apresenta: não ser necessária a sua esterilização após cada injeção a distancia. — (ANI).

A GREVE DA GENERAL MOTORS foi solucionada

DETROIT, 18 — Foram ontem solucionadas greves nas 119 fábricas da General Motors nos Estados Unidos, com excepção de duas. Porém, abandonos do trabalho e faltas de peças paralisaram hoje mais de 70 mil empregados.

Apenas duas fábricas de carrocerias, ambas em Detroit, estavam ainda em greve ontem, a tarde. Entretanto, após feitos grandes esforços para solucionar esses litígios.

A General Motors disse que se perdera durante a semana a produção de 50.000 automóveis e camiões. Além disso, perderam-se mais 20.000 veículos na semana anterior, em consequência de paralisações dispersas do trabalho.

As greves desta semana iniciaram-se pouco antes da General Motors e a União dos Operários de Automóveis terem chegado a acordo sobre novo contrato, na segunda-feira. Alastraram até estarem paralisadas, directa ou indirectamente, no principio da semana, 134.000 dos 350.000 empregados da General Motors. — (R.).

SE QUER UMA BOA CARPETE

RIODIZ

50 RIODIZ

A ANEDOTA DA TARDE

PEQUENA ANTOLOGIA

O Fielido, filho do eravanário ali da esquina, parece que estudou para burro. Deus lhe perdoe. Nunca houve meio de o distrair do fôgo da pedra, para o estudo completo da cartilha. Ficou-se no K, como legítimo legado social. A respeito do ofício público não pensar nisso. Confindas as matbas com as papoias e as sananaguas com as minhocas... Por fim, ralada a mãe, o legado teve uma ideia: fazer-se jornalista!

No burrial juízo de Fielido, o jornalismo é a única profissão que dispensa de aprendizagem e de conhecimentos. Dá-se tempo ao ofício para engraxadar o puno financeiro, para a tal coisa é só um homem querer!

Fielido tem relações com um tipógrafo e com o caixeiro da papelaria Farinhas. E' obra! O ano passado meteu-se de gorra com os industriais — o dono da oficina tipográfica e o dono da papelaria. Habitou-se como editor da Ferva, quinzenário de crítica mordente. Há a admirável, pela Galvoa, o revisor da Trombeta de Loures, seu fiel companheiro nas iscas da Atalaia — e pôs na rua o primeiro numero.

apoiou o carguiru quando levanta as patas dianteiras?

10) Qual é mais antigo: o jogo das cartas ou dos dados?

(*Ver as respostas exatas numa das nossas páginas de anúncios de hoje. E já sabe: seis respostas exatas são já sinal de razoável cultura geral.*)

No Rio de Janeiro, ao depor num processo em que era acusado de autor de um furto, relativamente insignificante, de material ferroviário, João Rosa de Miranda, que dentro de pouco comemorará o seu 70.º aniversário natalício, declarou, sem qualquer hesitação, que é casado onze vezes e tem 45 filhos.

Apesar de lhe ter sido feito ver que tal confissão lhe acarretaria pesada pena, que talvez o obrigasse a passar o resto da vida num cadeia, o septuagénario limitou-se a afirmar que, tendo jurado dizer a verdade, não podia mentir.

Antes de resolver mandar proceder a averiguações para apurar a veracidade, as autoridades judiciais acharam conveniente que o Rosa de Miranda seja observado por um psiquiatra...

AS MELHORES DA SEMANA

Dois loucos conversam: — Ontem à noite vi o teu irmão e confundí-o contigo. — Mas eu não tenho nenhum irmão. — Ah, bem! Então foi porque te vi a ti e confundí-te com ele!

★ O pai andava aborrecidíssimo com o filho que, sistematicamente, fazia tudo o que ele lhe proibia. Certa vez, o pai ia bater no rapaz, quando a mulher lhe disse: — Não lhe batas agora. Espera que ele faça isso outra vez. — Sim? — perguntou o marido, irritado. — E se ele não fizer?

★ A professora escreveu a giz no quadro: «Não me divertimos» no domingo e perguntou a um aluno: — Como é que corrige esta frase? — Arranje um namorado — sugeriu o petiz.

PROBLEMAS POLICIAIS

— Vou contar-lhes o que sucedeu — disse Jamison aos alunos do professor Fordney. — Na tarde do segundo dia da minha primeira visita a Paris, conheci aquela mulher, por puro acaso. Um pedinte pediu-me para lhe curvar roubá-la e desajavel gatinho. Ela mostrou-me muito grata e, como é natural, um pouco assustada. Pomos, portanto, a um scaldé próximo para tomar quaisquer coisa que lhe temperasse os nervos. Ela era muito sociável mas misteriosa, recusando-se a revelar fosse o que fosse a respeito de si própria. Quando a conduzi até um taxi, no entanto, surpreendi-me com este convite: — Quer jantar comigo esta noite.

«Monsieur? Dê-me a sua morada. Mandar-lhe-ei o meu carro às oito. Indique-lhe o meu hotel e, fiel à sua palavra, ela mandou o motorista buscar-me. Ao recostar-me nos estofos do carro a imagem da misteriosa rapariga enchia por completo o meu espirito, com exclusão de tudo mais. A minha meditação foi interrompida pelo motorista, que abriu a porta do carro sem proferir palavra.

Os pormenores do jantar e dos momentos que se seguiram não interessam. Por volta das onze horas, contudo, depois de ter usado e abusado de óptimos vinhos, comecei a sentir-me esquisito. Só recuperei os sentidos no meu quarto de hotel, no dia seguinte. Evidentemente, o vinho continha narcótico.

Ao aperceber-me de que me haviam desaparecido do bolso alguns documentos importantes, voltei à casa dela a buscá-los. A porta estava apenas encostada e eu entrei. Descobri-a então, morta. Enquanto procurava os meus papéis, chegaram os genitricários. Recusaram-se a acreditar no que lhes contei e prenderam-me sob suspeita de a ter assassinado.

Os alunos entreolharam-se. Jamison esperara que eles acreditassem naquela aventura?

E por que não?

(*Leia a solução numa das nossas páginas de anúncios.*)

ORIGEM DAS COISAS

Realizou-se, recentemente, em Nice, o Congresso Internacional dos Celibitários, a que concorreram congressistas do Velho e do Novo Mundo.

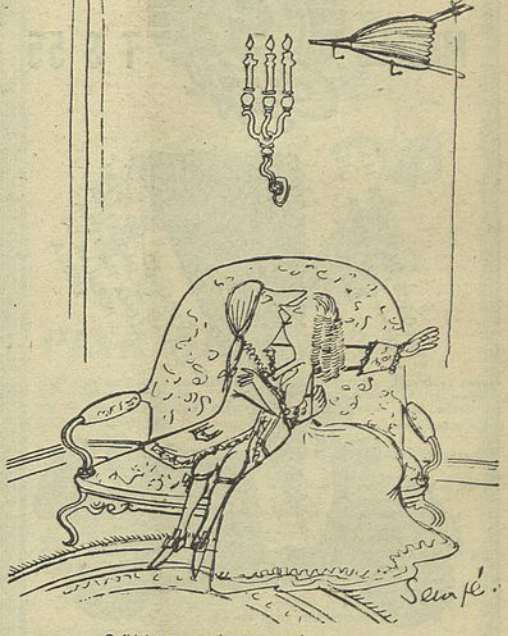
Organizado sob os auspícios do sr. Leon Jouanolle, presidente do Clube dos Celibitários de Nice, o Congresso permitiu que fossem debatidas algumas interessante teses, mas... de corridas já alguns dias, sobre o encerramento de trabalhos, ainda se encontram na Costa Azul alguns peregrinos de congressistas que, pelos vistos, projectam nunca mais assistir a qualquer congresso de celibitários...

ORIGEM DAS COISAS

O piano foi inventado para combinar dois instrumentos: a harpa e o clavicórdio — este, por seu turno, já tivera como base a ideia de utilizar as cordas da harpa, em posição horizontal, batendo-lhe com martelinhos de madeira. A musca de harpa e do clavicórdio é, como se sabe, suave e delicada. Muitos músicos, no tempo da invenção do piano, sonharam com uma coisa semelhante, mas com maior sonoridade. Foi então que os fabricantes de instrumentos musicais do Sul de Alemanha e do Norte de Itália se dedicaram a construir um que correspondesse aos desejos dos músicos.

Diz-se que o primeiro piano foi construído por um inventor de Flandra chamado Cristofori Chamou-lhe pianoforte, nome formado pelas palavras italianas que significam suave e forte — o que descrevia acertadamente o som de sons que produzia. Este instrumento foi apresentado ao publico, pela primeira vez, há 266 anos e causou sensação. Mais tarde, o seu nome foi abreviado para piano.

Ao princípio, cada piano era, totalmente, feito à mão por operários que eram autênticos mestres no seu trabalho.



O fidalgo era um homem enganoso...

Vai ser feito mais uma tentativa para co-ocar na lista dos desempregados as pilgotas do mundo inteiro.

No Congresso Nacional de Esperanto, recentemente realizado em Aros, o sr. Guy Mollet, presidente do Conselho da Europa, deputado e presidente do Município, declarou que fenciona apresentar, brevemente, no Conselho da Europa uma proposta, a título experimental, para que seja tornado obrigatório em cinco países diferentes, a escolha do Conselho, o ensino do esperanto.

RECEITAS DE BOM COZINHEIRO

«Maria Madalena» pede-nos uma receita para fazer bons moure-dos. Ai, vá! ela com os nossos desejos de bom apetite!

Carne, 600 gramas; 100 gramas de fiambre; pio de forma; 6 ovos; 50 gramas de manteiga. Cortam-se os bifes grossinhos e pequenos temperando com sal fino. Levam-se ao lume com um bocado de manteiga; numa frigideira, e fritam-se sem se ficarem muito passados. Em seguida fritam-se 5 fatias de pio e depois estrelam-se os ovos. Colocam-se os bifes na travessa, cada um sobre uma fatia de pio. Sobre cada bife coloca-se uma fatia de fiambre e depois um ovo estrelado. Guarnece-se a travessa com rubanetes.

JOGO DE DAMAS

Terminou o campeonato libe-boeta da categoria de honra. O novo campeão é o sr. dr. Orlando Lopes, jogador e problemista de mérito. Mário Fonseca Santos e Joaquim Estrel commandam a classificação na primeira categoria, e Joaquim Pedras na segunda.

Há o vencedor dos Reis Fervereiro é o autor do problema de hoje.

Branças, 5 pedras e 2 damas. Pretas, 4 pedras e 2 damas. Jogam as brancas e ganham.



(Ver a solução numa página de anúncios do «Diário Popular» de hoje).

Crítica mordente, já se deixa ver. Dentis moleis, fome tija e tisa, fome de escandalo, fome de chifrim — dá lá por onde der, não sei se entendem... Nem gramática, nem ideias, nem chiste, nem senso comum, nem sequer o picante de originalidade que deu voga ao malgrado Jaime da Ajuda. Pura alforca — o Fielido das sananaguas, aliás minhocas!

★ Mas conta com um publico escollido — a dedo e a gancho... Há dois grandes vacuos na nossa lista para o trabalho dos menores e para o trabalho dos jornalista. É preciso que se saiba se o mentor pode e se o jornalista sabe. Saber o quê? pergunta o Fielido, juízo. Se sabes conjugar um verbo, grande monito! Se sabes descrever o caso de um colico que o conselheiro Amaneco apurou de um burro não conselheiro! Se sabes deplorar o successo infausito da morte do antigo Ledesmas, um dos 7.500 marmarizinhos que quem devemos tudo o que gozamos. Se sabes ler o ultimo livro publicado, e prova em quatro linhas que soubeste acariar a vaidade da actriz Justina, sem que o publico perceba que lhe acariava a cara. Se sabes que a Pérsia é na Asia e a Libéria não é o mesmo que a Sírria. Se sabes referir-te a Legislação, pelo menos de costumes, e a História, a propósito da Legislação! E se alem de não ignorares tudo, afirmas o respeito: independência, juízo, coerencia, ombridade, o respeito da tua profissão... Fecha essa boca, Fielido!

★ Nada! Isto não dá direito! Então a gente sua e tressua sobre cartapóis e ensaia-se anos e anos a apuram-se neste mundo, como o pio que o diabo amassou, ter o seu officiozinho, pouco lucrando em nome das respeitavel: e vem daí o Fielido, que é peso de critica e tapado de entendimento que é tolo e rancozoso como um filho de arde, mas que é nosso colega? Colega será o que eu não fumo charutos caros; apito cigarros delicias, mas paguel-os. A minha voz não é sonora, mas não sou galo. Não sou, porém, nem o Sampaio da Revolução, mas não quero ser colega do Fielido! Que tal está a espiga!

Peco aos governos da minha terra um jurí para examinar o Fielido. Nesse jurí devem entrar um professor primário, um official do nosso officio, um medico... e, para o que der e vier, um advogado, depois, conforme o exame, carta ao Fielido, ou prendê-lo mais curto!

SILVA PINTO (Da «Filosofia de João Briss»)

VEJA SE SABE ISTO

- 1) A velocidade da queda de um pára-quedista aumenta ou diminui à medida que desce?
- 2) Quem foi Solon?
- 3) Em que opera figuram os personagens «Violeto» e «Alfred»?
- 4) Qual é o pronome pessoal que mais se usa na lingua inglesa?
- 5) Quem foi o comandante supremo das tropas aliadas na primeira grande guerra mundial?
- 6) Em que dia da semana terminam os anos que começam ao domingo?
- 7) Que tiveram de comum Disraeli, Gladstone, Baldwin e Churchill?
- 8) Qual dos dois metais aquece mais depressa: o cobre ou a prata?
- 9) Em que partes do corpo se

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 1 — Templo pagão na antiga Roma.
- 2 — Cobrar, 3 — In-ter; 4 — Serr; portu-gee; 5 — Reduzir a zero; 6 — Vaso-olhar o forno de- pois de aquecido; 7 — Filtrar; 8 — Análo- go; un; 9 — Igual (farm.); pron. pes- sonal; vacuo; nota- sua; 10 — Morria- so; 11 — Confeição de açúcar, coagulada e porosa (pl.).

VERTICAIS:

- 1 — Quantidade de drogas; 2 — Em- pregue; nome de letra; 3 — Parenca- ca; sadia; pron. pes- soa; nota; mus. 4 — Errar; mordi- car; 5 — Ergue; car- los; (da costa portu- g.); 6 — Pos- sua; 7 — O mesmo que opa; 8 — Análo- g; 9 — Ligeira; condimento para adubo na comid.; 10 — Distar; art. ant.; art. def. (pl.); cont. prep. e art.; 10 — Nome de letra; nome de uma árvore; 11 — Casa aromatiza- da; vinho; 11 — Acariarias.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Outubro. 2 — Os; monte; ce. 3 — Las; ata; ear. 4 — Oral; agir. 5 — Solevantara. 6 — Ana; ais. 7 — Pi; ataca; ía. 8 — Oca; elo; rol. 9 — Sagu; met. 10 — Trancuzelos. 11 — Oásis; Elisa.

VERTICAIS: 1 — Golos; posto. 2 — Saru; ícaru. 3 — Sala; agás. 4 — Um; Lena; un. 5 — Toa; vate; cs. 6 — Entra; algo. 7 — Ita; naco; zel. 8 — Ré; atá; mel. 9 — Egos; rei. 10 — Calr; fotos. 11 — Serra; alisa.

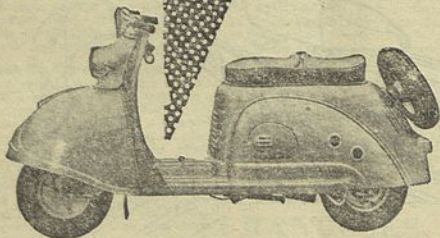
O SENSACIONAL

MODELO **G** T S 55



CATALOGOS IMPRESSOS NA
ALEMANHA A VOSSA DIS-
POSIÇÃO

EM EXPOSIÇÃO NO PAVI-
LHÃO DA INDÚSTRIA
ALEGRIA NA FEIRA
POPULAR DE
LISBOA



O SCOOTER PERFEITO, VENCEDOR ABSOLUTO DAS
PROVAS INTERNACIONAIS DE A D A K, BÉLGICA, 200 C. C.,
10 H. P. DE FORÇA — PREÇO EXCEPCIONAL, COM TODOS
EXTRAS, 15.900\$00

Representantes: **IMPERIO DA BEIRA, L.D.***

Avenida Guerra Junqueiro, 24-C — Telefone 778029

SUBAGENTES

João Duarte Filipe da Silva Lima Rente & Lopes, Ld.*
SETUBAL AZAMBUJA ELVAS

Francisco Oliveira Rodrigues Acácio E. Silva Soares Raul C. Rodrigues
PENICHE ALCOBACA COIMBRA

ERICEIRA RESTAURANTE-BAR E SALÃO DE CHÁ **GALEÃO**

Com esplêndida vista de mar
HA SEMPRE LAGOSTA

PIANOS ALUGAM-SE

Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.*
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Problemas e Charadas

Solução do problema do «Fim-
de-Semanas de hoje»

- 1) 8.128 da «Early» e 8001 da «Rouge de Holandes».
- 2) 8 segundos.

BRUNSVIGA

A MARCA
FAMOSA HA MAIS
DE 50 ANOS
APRESENTA
AS MAIS MODERNAS
MÁQUINAS DE SOMAR



MODELOS MANUAIS E
ELECTRICOS PODENDO
ESTES ÚLTIMOS SER OPE-
RADOS MANUALMENTE

ANTES DE COMPRAR
UMA SOMADORA VEJA
BRUNSVIGA
E DEPOIS RESOLVA!

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
Representante M. SIMÕES JR.
R. DA PRATA, 68, TELE. 30306-LISBOA
R. S.º ANTONIO, 200-TELE. 25582-PORTO

A COR DOS CABELOS



Se teme, portanto, ver embranquecer os seus cabelos ou preferindo embelezá-los com uma nova cor, deve começar a usar, desde já o shampoo Syrial. Escolha a cor adequada ao seu caso: Preto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Loiro escuro — Loiro médio — Loiro ouro — Acaju claro — Loiro mate — Loiro claro — Branco Platinado — Acaju escuro. Cada, 125\$00. A venda nos bons estabelecimentos, não encontrando no seu fornecedor habitual, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar: J. Santos — Rua de S. Ildefonso, 29 — Porto — que enviará a cobrança.

POLICLÍNICA CENTRAL DE LISBOA

FUNDADA EM 1906
P. LUIS DE CAMÕES, 22, 2.º, E.º
— Telefone 22740 —

Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 h.

Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.

Prof. Egas Moniz — Nervosas e mentais — 15 h.

Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.

Dr. A. Burguette — Estomago e intestinos — 12 h.

Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garganta (operações) — 15 h.

Dr. Craveiro Lopes — Pele e sífilis — 14 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.

Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultravioletas, massagens, etc. — 15 h.

Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.

Dr. Bernardo Albuquerque — Dentes — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, às 13 h.

Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.

Dr. Filipe da Costa — Cirurgia geral — Operações — 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 16 h.

D. Custódio Teixeira — Análises clínicas.

Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 h.

VEJA SE SABE ISTO

Respostas as perguntas do «Fim-de-Semanas de hoje»

- 1 — Diminui porque se encontra com camadas de ar mais densas.
- 2 — Um famoso senador de Aleman, notável pelas leis que fez.
- 3 — Na «Traviata», de Verdi.
- 4 — 1 (primeira pessoa do singular). Em inglês, não pode usar-se o verbo sem o pronome.
- 5 — O marechal Foch.
- 6 — Num domingo também, excepto dos anos bissextos.
- 7 — Foram os quatro primeiros ministros da Grã-Bretanha durante largo tempo.
- 8 — A prata.
- 9 — Nas patas traseiras e na cauda.
- 10 — O dos dentes, descoberto dois mil anos antes do das cartas.

Refrigerio alemão **BOSCH**
a preço popular

Consumo médio mensal no 3.º es-
celão, 78\$00. Excepção nos Reven-
dedores e Stands na Feira Popular

POLAR RUA DA TRINDADE, 66, 8.º
LISBOA - TEL. 23061

História Trágico-Marítima 14

NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA

Segundo a relação de
ALVARO FERNANDES

Desenhos de VILITA AGUIAR



53. Vindo caminhando por suas jornadas, sempre com os trabalhos que temos dito, seriam passados três meses que caminhavam com a determinação de buscar aquele rio de Lourenço Marques, que é a Aguada da Boa Paz.



54. No cabo deste tempo vieram ter com um cafre, senhor de duas aldeias, homem velho, e que lhes pareceu de boa condição. E, por ser tal, fazia agasalhos e honrava aos portugueses, aos quais pediu não passassem dali...



55. ...que ele os manteria o melhor que pudesse, pois aquela terra só era falta de mantimentos, não por ela os deixarem de dar, senão por os cafres serem homens que não semeiam, e comem apenas do gado que matam.



56. E mais disse este Rei cafre a Manuel de Sousa e sua gente que tinha guerra com outro Rei, por onde eles haviam de passar e contra o qual queria a ajuda dos nossos. E, se fossem diante, ficassem certos de ser roubados. (Continua)

Fiosco's Hat

VEN-
TUMS
DE
RUEL
NO

SO' PARA SI, *minha Senhora*

A ÚLTIMA PALAVRA DA MODA: A DISTINÇÃO

Depois de ter acarinhado tanto tempo o estilo «pin up» com tudo o que ele comportava de excêntrico e de artificial, depois de ter coroado a «mulher-gato», de cabelos curtos e olhos de gazela, eis que a moda põe-nos a galarm a mulher natural, sóbria, e, sobretudo, distinta.



Muitas vezes, também, o chapéu é o pormenor que remata um vestido discreto e o torna verdadeiramente elegante. Por exemplo, este, de palha cor-de-rosa irisada, com flores de tons esgarçados, povilhadas de pequen-

simas contas de cristal, dá classe a qualquer vestido, por muito simples que seja.

Também é muito engraçado, o outro, de feição assimétrico, em tons de rosa e amarelo, ou este turbante cor de gazela.

CONSELHOS DE BELEZA

BELEZA E SOL — Não faça nunca como a Joatinha que adorava o Sol e queria estar sempre a torrar a

SEJA ELEGANTE



Dê ao vestido do ano passado um ar de graça e, transforme-o da seguinte maneira: se ele for cinzento muito escuro, ou azul marinho, com um decote em «V», faça-lhe um peitilho e punhos, tal como o que apresentamos, em adailles branco ou em tecido de padrão discreto, às risquinhas. Qualquer destes modelos lhe oferecerá combinações interessantes e possibilidades de modernizar, por muito pouco dinheiro e com um mínimo de esforço, o seu vestido antigo



Há certos vestidos que requerem esbijeiradas que lhes deem vida e façam mais rico o decote, realçando também o seu colo e a cor da sua pele. Sugere-mos um colar artisticamente trabalhado, com folhas de cristal e acobachons de rubis. É uma fantasia exótica e de maravilhoso efeito. Tem a sumptuosidade rara e digna da mão de artista que só se pode equiparar às jóias verdadeiras. É a moldura delicosa para uma fisionomia bonita



Algumas blusas em estriado para tarde ou noite têm uma distinção rica que lhe deverá agradar. Apresentamos uma, com um decote muito generoso e uma tira de raposa branca artisticamente intercalada na própria blusa. Vai bem a qualquer rosto e é a última palavra da Moda



TINTAS

A Quente: 44 Cores
A Frio: 40 Cores
Descorantes

RAPOSA
A MARCA QUE DOMINA



PINK QUARTET!

Para que as jovens portuguesas possam facilmente usar bons produtos — Helena Rubinstein lançou agora alguns cremes em embalagens cor-de-rosa — tamanhos mais pequenos e preços mais acessíveis: DEEP CLEANSER: O creme líquido de limpeza — ideal para qualquer pele.

MEDICATED CREAM: Maravilhoso creme de alimento, o mais indicado contra borbulhas e acne.

BEAUTY WASHING GRAINS: Contra os pontos negros e óptimo para fechar poros.

E para terminar este quarteto cor-de-rosa...

STAY LUSTRE

A sua última criação — o báton de intenso brilho que torna as bocas sedosas e frescas

Em três maravilhosos tons de Verão:

PINK AND PAIR — SUNNY CORAL e NEW YORK RED!

A venda em todas as boas perfumarias do País

Um exclusivo de:

FRANCE DE VASCONCELLOS INGBER
Rua do Alecrim, 38, 2.º — Telefone 21265 — LISBOA

HELENA RUBINSTEIN

O MAIS NOVO PREPARADO DE BELEZA PARA LEVANTAR UM ROSTO FLÁCIDO

O invisível fluido de beleza que visivelmente rejuvenesce e torna firmes os traços de um rosto cansado. Parece um sonho, mas é uma realidade. O Contour Lift Film de Helena Rubinstein esticará a pele do seu rosto em segundos. Sinta a sensação *«rio gelo»* que a sua acção provoca e veja as patébras inchadas, o rosto flácido, o duplo queixo e pescoço enrugados tornarem-se firmes e frescos num instante. Use o Contour Lift Film à noite depois da pele limpa e alimentada e durante o dia por baixo de maquiagem. São 24 horas de «beauty lift» que farão de si uma mulher mais nova.



De novo à venda em todas as casas da especialidade do País

UM EXCLUSIVO DE:

FRANCE DE VASCONCELLOS INGBER
Rua do Alecrim, 38-2.º — LISBOA — Telefone 21265

SAPATARIA A DEUSA
DIRECÇÃO TÉCNICA DE Jean
SUAS CRIAÇÕES
PREÇOS MODERADOS
R.1.º DE DEZEMBRO, 15-17 TEL 23909



Veja como é fácil ser bela!
USE TODOS OS DIAS

DIADERMINE
BONETTI

Recuse qualquer produto que lhe queiram vender como DIADERMINE. Só é DIADERMINE (marca registada mundialmente) o creme neutro do Laboratório BONETTI. Vende-se em bolões.



Se a sua máquina não é Ziguezague NÃO SE PREOCUPE Compre um acessório de



ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICO e ficará satisfeita! **SINGER***

MODERNAS CONFECCÕES

Guabola SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Símbolo de elegancia e economia GÉNERO AMERICANO Avenida João XXI, 10-D

SUCURSAL: RUA TOMÁS DA ANUNCIACÃO, 1-B

O MUNDO PERTENCE TAMBÉM AOS FANTASIAS

(Continuação da 1.ª pág.)
bava de exprimir um dos seus sonhos: espalhar o equilíbrio e a saúde graças ao bom humor.

A propósito do toiro, no entanto, ele tinha visto, não há bem hora, sua habitual conclusão: não há bem humor sem... a sua marca de aperitivo. Cadinho sem mistério, mas sempre em ebulição, Ricard não seria capaz de viver de uma única indústria próspera. Necessita experimentar os mais diversos produtos, fundear, enxertar, expor, exhibir, patrocinar. Vestem-se como Buffal. Bill, para inspecionador, para caminhar nos seus arvoredos, ou de mecenas-gentleman-lavrador para apresentar os artistas que vivem nas suas terras.

Semelhança ardor pela indústria, do e pelas artes, provoca inevitavelmente alguma confusão e alguns erros, no meio dos seus êxitos muito notáveis.

— Onde é que ele está? — pergunta a sua submissa... com quem tem esse caso quando com seus irmãos, era apenas distilador de algumas garrafas de «pastis» por dia.

— A tarde, acontece-me, sem me prevenir, com 40 pessoas para jantar e pouco depois parte de avião, a fim de ir presidir a um «cocktails» literário em Paris... Para mim, o meu maior desejo seria o de poder tricotar tranquiamente na nossa casa de Méjanes...

CONTRA A OPINIÃO DO PAI...

A polivalência fértil de Ricard é o produto completo de um recalcanço. Esse licor verde-amarelo que ele jura por Baco ser mais saudável de que todos os sumos de frutos e de legumes juntos, tem a sua propaganda proibida pelas autoridades, guarda directa e indirecta, Pagnol inspirou Ricard com «Marius» e «Fanny» em cujos diálogos o «pastis» corre a jórros.

Ricard fez o seu negócio. Possuía mesmo duas dezenas de bons negócios, os quais passaram dele um dos últimos mecenas. Os resultados, esteticamente falando, nem sempre são brilhantes, mas neles se patenteia muito criação.

Nete, tudo é rápido. Da sua primeira ideia nasceram, há 23 anos, no seu quarto, por cima da casa de vinhos paterna, em plena Marselha, a iniciativa de utilizar a receita de uma velha senhora da família, apreciadora do licor de avião, e a resilição dessa iniciativa, nesse mesmo quarto, apesar da oposição de seu pai, que não acreditava no resultado.

Com a sua voz rápida e entusiástica, como o gorgorito de líquido no copo, é ele próprio quem enumera os degraus da sua ascensão: a produção, os camiões, os 200 operários e a queda, quando a guerra é Vichy correm cerca a euforia do aperitivo. Então, do anís para o arroz, apenas a alguns quilómetros. Comprou alguns milhares de hectares de terreno, a um preço ridículo, em pleno pantano da Camargue e adaptou uma receita pessoal, improvisada instantaneamente.

Contra todos as profecias dos técnicos nacionais e estrangeiros, que não acreditavam na produção de arroz nessa região, e sobretudo, segundo métodos do seu pai, ortodoxos, o resultado foi brilhante.

Depois da Libertação, lançou-se na luta, «pastis» na mão, contra o decreto anti-aperitivo alcoolicado, contra os parlamentares e as ligas anti-alcoólicas, contra os «pastis» rivais, e mesmo contra diversos jornais aos quais não censura a sua política mais sim a sua aversão ou a sua indiferença pelas suas armazéns azul-amarelo.

LUTADOR RÁPIDO E UM IDEALISTA

Defensor da Paz (sempre por amor ao seu «pastis...»), Ricard declara: — Como querem que os delicados eflúvios do pauco se travessom os mares entre as pestilências da bomba atómica?

Paul Ricard, se é, acima de tudo, um lutador rápido que não perde uma oportunidade, é também um idealista.

O seu apostolado publicitário levou-o a alimentar e alojar numerosos escultores, poetas e pintores. As suas actividades artísticas levaram-no a construir e explorar estúdios de cinema, e a organizar corridas de toiros na sua arena privada, onde os animais nunca são mortos.

Ricard decidiu montar uma tipografia onde imprime os cartazes das competições desportivas que promove, ao mesmo tempo que as obras dos seus poetas.

As suas ambições de soberano fizeram-no construir a sua delícia na pequena ilha de Bendor, que dispõe de hotéis, de um zoo, de um museu e de uma pequena frota de quatro barcos, que ele inspeciona em uniforme... de admirante suízo.

A' proa da ilha, ergue-se um gran-

dioso monumento ao pintor, escultor e arquiteto do século XVII Pierre Puget, cujo túmulo do seu irmão, cuja divisa era a: «Nenhém bem sem trabalhos».

Esta divisa, Ricard fé-la sua, depois de a ter visto desaparecer da fachada da casa, onde mesera o «pastis» para ser substituída por uma tableta comercial.

Os seus trovadores têm a escolha de cantar ao seu benfeitor, sejam êlogos sobre os arvoredos, seja a epopéia «Pastis», escrevendo-se, de passagem, sobre a doçura dos seus toiros e a de Méjanes, o seu antigo domínio galo-romano da Camargue.

No meio deste ambiente artístico, o próprio Ricard pinta, nas horas vagas. Também escreve argumentos, da «Caracé Blonde», à glória do arroz e à de uma artista que ele encoraja na sua carreira com uma persistência digna de melhor sort: Tilda Thamar, cujo marido, um pintor argentino beneficia igualmente do mecenas Ricard.

EFEITOS DOS APERITIVOS... DE TODOS OS APERITIVOS

Rodeado pelo seu povo, Ricard reina animadamente, e com leve tirania, sobre uma meia dúzia de filhos, sobre uma mulher que ele cobre com vestidos dos grandes costureiros logo a partir das 7 horas da manhã, quando ela gostaria de ficar, com um avental, a fazer bolos; sobre os seus operários do «pastis» da tipografia e da oficina de cerâmica.

— Dois «pastis» por cabeça antes de cada refeição. Olhem para eles! Não parecem vender equilíbrio? Não é como se bebesses esses mistérios... Mas alguma coisa parece recear esse homem que parece vender êxito. Alguma coisa contra o que ele ergueu as palavras tranquilizadoras dos seus cortesãos, empregados e protegidos, contra o que ele procura talvez surdido-se num turbilhão de realizações, de esboços e de projectos, viagens, etc.

Basta vê-lo morder o seu lábio inferior, enquanto a força cicatriza do seu queixo estremece ligeiramente em movimento, quando ele acusa os outros aperitivos e os vinhos, de todos os matelicos, crimes, loucura fútil, digressões e taras... Não se refreia de um interlocutor refractário, atribua estes últimos aos aperitivos em geral, e aos anisados em particular, incluindo o «seu».

CARTAS ao Director

COMPORTAMENTO INCORRECTO DE UM CONDUTOR DA «CARRIS»

Sr. Director: Aproveitando o feriado do dia 10, sei em passagem com meus filhos, três anos e onze meses de idade, utilizando, em Mosca, o autocarro da C. C. P. L. n.º 61, com a matrícula CI-13-44 e que não estava de serviço o condutor n.º 5425. Exigiu-me o referido condutor o pagamento do bilhete de meu filho — que transportava e transportei durante todo o percurso ao colo — recusando-se a verificar a identidade do mesmo e a minha recusa, maliciada, que muito me vexou e indispôs.

Ora, quem sai para passeio não pode estar sujeito a encontros desta natureza, que não só lhe roubam a boa disposição, como prejudicam intrinsecamente o fim que se tem em vista, gastando uns escudos. Acresce que quem paga é para ser servido e não insultado e que, nem todos os passageiros dos autocarros da «Carris» pela sua cultura, posição social e educação, estão dispostos a sofrer, pacientemente, as incorrecções de qualquer condutor. Em casos destes, ou o passageiro se cala e paga o preço, ou desce ao ponto de incorrecção evidenciado, por tal condutor, o que nem todos podem fazer sem desprestígio.

Persuadido de que a «Carris» não fez constar dos seus regulamentos que o não pagamento de bilhete nos seus autocarros, por crianças até à idade de quatro anos quando transportadas ao colo, se refere unicamente e exclusivamente a crianças raquíticas, enfraquecidas e anémicas, tendo deverem ser adoptadas medidas para

S. LUIS

Todas as estações de Caminhos de Ferro aceitam a despesa mercadorias para a localidade de S. Luis, em ligação com a estação de Santiago do Cacém.

No Despacho Central instalado na localidade de S. Luis, aceitam-se para a despesa mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

SO PARA SI, minha senhora

(Continuação da pág. anterior)

cos e secos por falta de alimento apropriado.

Para evitar estes inconvenientes comece por tratar a sua pele incluindo na sua alimentação orzes, leite e manteiga. Se a sua pele é extremamente seca experimente tomar durante algum tempo óleo de fígado de bacalhau. Depois, à noite, após a limpeza do rosto, faça uma massagem com um creme nutritivo fazendo movimentos de baixo para cima e para fora. Deixe o creme durante meia hora e em seguida tire o excesso com um pedaço de algodão. A água da chuva é excelente para uma pele ressequida mas se não puder obtê-la, adoeça com uma pitada de borax.

Os seus cabelos não secarão se fizer o seguinte: antes do «shampoo» faça uma aplicação de óleo de amêndoas doces ou azeite quente; também pode usar óleo de castor. Para isso deite qualquer dos dedos dentro de uma garrafa e aqueça em banho-maria. Quando o óleo estiver quente, separe os cabelos e esfregue um pedaço de algodão embebido em óleo, na risca aberta, até os cabelos ficarem todos embebidos. De então, massageie com as pontas dos dedos. Mergulhe uma toalha em água muito quente e enrola à roda da cabeça. Conserve-a por cinco minutos e depois lave com um «shampoo» vulgar, de preferência creme.

Para ter unhas duras e sãs faça o mesmo que para os cabelos. Todas as semanas tire o verniz e mergulhe as pontas dos dedos em óleo quente durante dez minutos. Não enxugue, ponha umas luvas velhas de algodão e vá assim para a cama. Nunca use acetona para tirar o verniz pois tira-lhe-a ao mesmo tempo os seus óleos naturais que tanta falta lhe fazem.

A RECETA DA SEMANA

Estamos no tempo das cerejas e é aproveitável, agora que estão baratas, para fazer as seguintes receitas de dois filhos. Experimente esta torta e verá como eles ficarão contentes. 140 grs. de açúcar, 140 grs. de manteiga, 140 grs. de farinha, leite, 2 ovos, baunilha, casca de uma laranja ralada, uma colher de chá de



BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER mas antes aconselhe-se com o seu médico

UMA PERGUNTA OPORTUNA...

Sr. Director: Permita-me que, através das colunas do seu popular jornal, faça uma pergunta (para a qual a minha pouca inteligência não vê respostas nos outros das Encomendas Postais da Rua da Palma, desta nossa linda cidade de Lisboa. O caso passa-se assim: Um belo dia, o carteiro bate-nos à porta e entrega um comprado papelinho amarelo que nos autoriza a levantar uma encomenda que lá está aguardando que a levantem. Mas, temos de preencher certas formalidades concernentes à nossa identificação rigorosa, mediante os meios usuais para o efeito: apresentação do Bilhete de Identidade ou carimbo de casa comercial, dando o seu aval abonatório. Por vezes, porém, dá-se o caso de a pessoa não poder levantar a encomenda, por qualquer dos muitos impedimentos a que nós todos estamos sujeitos — e, então, manda alguém por si: ou com o tal papelinho devidamente preenchido, assinado, datado e acompanhado do seu Bilhete de Identidade; ou com o papelinho devidamente preenchido, assinado, datado e com o carimbo de um estabelecimento comercial.

No primeiro caso, muito pura e simplesmente não entregam a encomenda a não ser ao próprio; no segundo caso, entregam-na a quem quer que lá se apresente munido do bilhete. Perfeito, se me dá a adopção de semelhante procedimento? — Flávio Rodrigues Duarte.

CARTAS NÃO PUBLICADAS

Armado Gonçalves — Pedimos-lhe o favor de não enviar o seu endereço ou de comparecer na Secretaria do nosso jornal.

Leitor assíduo — O produto a que se refere está à venda no mercado — segundo nos consta — com o nome de «Trilyen».

fermento inglês, um quilo de cerejas e uma pitada de sal.

Bata muito bem a manteiga até ficar espumosa. Junte o açúcar, a baunilha e a raspa do limão; em seguida as duas gemas de ovo, mexendo sempre. Deite o fermento juntamente com a farinha peneirada. Se a massa estiver um tanto ou quanto grossa deite algumas colheres de leite. Junte, por fim, as claras batidas em castelo. A massa deve ficar fluida. Unite com manteiga uma forma alta, polvilhe de farinha e deite a manteiga. Tire os caracos às cerejas, que devem estar bem maduras, e faça com estas umas fileiras regulares sobre o bolo. Durante a cozedura as cerejas enterram-se na massa. Leve a forno moderado durante uma hora, pouco mais ou menos.

A propósito, se as suas mãos ficarem manchadas pela fruta ou legumes, lembre-se de que nunca as deve lavar com sabão. Esfregue antes com um pedaço de algodão humido sobre o qual deitará algumas gotas de ácido fólico. Lave, em seguida, as mãos com água quente.

EMAGRECER sem ter de impor privações



É absolutamente desnecessário ter de privar-se de tudo para conseguir emagrecer o seu busto, as suas ancas e a sua cintura quando com BonKorets, poderá fazê-lo visto que continuará com uma alimentação e vida normal, conquanto a obesidade virá a desaparecer. As BonKorets eliminam os perigosos resíduos nutritivos que engordam e enfraquecem a sua energia vital. Durante de poucas semanas já terá perdido alguns quilos do seu peso e sentir-se-á muito mais bem disposta. Experimente.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER mas antes aconselhe-se com o seu médico

ERICEIRA PENSÃO MORAIS

Te'fone 11 (Ligado á rede geral do País)
Situada no povo' mais central desta linda praia
Confortáveis-aposentos — Amplos e magníficos quartos
ESPLANADA
Esta Pensão tem sempre legista por quem tem ivero próprio
R. DR. MIGUEL BOMBARDA, 6
Proprietário: Augusto Morais

POSTAIS DE ANTONIO VILAR

MADRID, Junho — Se quando três madrileños se encontram armam-se uma verberação, quando o terceiro é de vascos forma-se um orfeão. Juntamos-lhes alguns sevillanos e poderemos imaginar o que foi Madrid durante os dias em que aqui estiveram milhares de bilbaínos e gascões que vieram para assistir à final Atlético de Bilbao-Sevilha.

Muitos passavam o dia e a noite cantando e dançando. Outros dormiam onde podiam, em automóveis, camionetas, casas de banho de hotéis transformadas em quartos, com um colchão a flingir de cama, ou durante o próprio desafio, como aconteceu a um sevillano, que depois de percorrer mais de 500 quilómetros num automóvel veterano da guerra de 14, ao sentar-se no seu lugar da bancada do Estádio, adormeceu tranquilamente que só acordou quando os armadores lhe disseram que tinham ganhado o título de Bilbao.

Foi à noite num «bar» da «Calle Victoria» que o meu amigo sevillano, com a graça e atractivo naturais dos nascidos à beira do Guadalquivir, me contou a sua «odisseia». Estava sentado à mesa com três vascos, de boas encarnadas e brancas, que nunca tiravam. Ele tinha em cima de uma cadeira o seu boné branco, símbolo dos incedenciais do Sevillano. Os vascos cantavam «sevillanas» e o andaluz «alirón»; e entre canção e canção bebiam mais «valdepenas», pediam mais lagostins, mais tortilha e mais presunto. Para «picar», para fazer boca...

— Oiça, faça favor! — disse um dos bilbaínos, talvez o de mais idade. — Podemos levantar aqui? — O criador do comedidor das exigências gastronómicas dos vascos, respondeu modestamente que além dos lagostins, do presunto e das rodellas de lulas fritas que eles tinham picado, só havia costeletas de cordeiro e uns poucos linguados, três ou quatro.

— Está bem, linguados e costeletas para todos.

— Quantas costeletas, senhor?

— Costeletas? «Pues... todas hombre, todas...»

Agita-se de novo o problema dos toiros. Gregório Corrochano, na tribuna do «ABC», destraldou a bandeira da verdade na «festa nacional». Até agora são novos os artigos publicados pelo conhecido crítico e cronista taurino. «Touros de toiros mortos», «Matadores peões dos picadores» e assim por diante, incluiu ele alguns dos seus artigos. E se neste momento não há renovação aparente, lá no fundo dos bastidores da tauromaquia, a coisa anda que arde...

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER mas antes aconselhe-se com o seu médico

Don Xavier Echarri Adido de Imprensa à Embaixada de Espanha

Meu caro Xavier: São três horas e cinco minutos da manhã e estou ouvindo o décimo-nono episódio de «Don Quijote de la Mancha», no serviço de emissora Nacional.

Se hoje e Portugal a divulgar aos portugueses do mundo o livro genial de Miguel Cervantes Saavedra, podia ser amanhã a Espanha a propagar ao seu mundo hispanico a obra imortal de Camões. Semelhantes foram as suas vidas: ambos heróis, ambos soldados, ambos desgraçados, ambos mutilados e ambos geniais.

Com o muito obrigado pelo teu palestra sobre Lisboa, um grande abraço do teu ANTONIO VILAR

ANULA A PRESENCIA INESTÉTICA DAS PELES

NEO OXIGLINA

REVIGORADOR NATURAL PARA AS UNHAS MOLES QUEBRADIÇAS E MANCHADAS

Vai-se casar?

VISITE, PARA SEU INTERESSE, A SOCIEDADE DE FAZENDAS DO SUL, LDA. (Tecidos, Atoalhados, Colchas, Panos, etc.)

Rua da Palma, N.º 5, 1.º e 2.º LISBOA

DESPORTIVO

FUTEBOL NO ESTÁDIO NACIONAL A EQUIPA DO SPORTING DESEJA FECHAR A ÉPOCA COM BRILHANTISMO CONTRA O FAMOSO VASCO DA GAMA DO RIO DE JANEIRO

O Estádio Nacional vai ter amanhã nova enchente, por virtude do grande encontro entre as equipas de futebol do Sporting Clube de Portugal e do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

O futebol brasileiro é sempre um regalo para o adepto do futebol e no momento que passa, bem justificado, mais cobrado do que nunca até agora, visto que a milhares de milhas de distancia os grandes rivais do futebol português têm incumbência semelhante.

Se a presença em Portugal do famoso Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, é sempre motivo da maior curiosidade, a sua apresentação, amanhã, há-de decerto provocar a queda de todos os «records» de assistência na nossa linda sala de visitas do desporto.

Associam-se ideias e a vontade de não faltar ao acontecimento torna-se um imperativo... de fervor pelo futebol.

Recorda-se, por exemplo, que o Sporting, em 1947, bateu o Vasco da Gama, naquele mesmo famoso estádio, e a esperança de que amanhã possa suceder o mesmo é o corolário, que importa que não se seja dos «leões», se eles são portugueses também?

Reconhece-se o valor, o grande valor, do visitante, e não se quer perder a oportunidade de o ver em acção.

E, como estes, tantos outros pensamentos que formam um aprazimento a que não pode faltar-se, e a esperança de que amanhã possa suceder o mesmo é o corolário, que importa que não se seja dos «leões», se eles são portugueses também?

Efectivamente, tudo se conjuga para que se antevia no jogo de amanhã uma excelente jornada de futebol.

O Vasco da Gama, sem jogadores mazelados, apresenta a sua melhor formação — e o Sporting, que acaba a época na melhor forma de oito meses e pico de acção, alinhará igualmente com os seus melhores elementos.

A expectativa de um prélio animoso, entusiasta, sustentado, vibrante e bem jogado — está certa.

O encontro está marcado para as

17 horas e será arbitrado pelo sr. Raul Martins.

O filme do encontro é passado segundo-feira, á noite, no Rio de Janeiro

Encontra-se em Lisboa o sr. Sérgio Paiva, técnico da Rádio-Televizão do Rio de Janeiro, que contratou o técnico português sr. Carlos Tudela para filmar o jogo Vasco da Gama-Sporting, a fim de ser passado no Rio de Janeiro na segunda-feira, á noite. O sr. Carlos Tudela, que foi incumbido pela mesma empresa de filmar toda a visita do Presidente Café Filho, vê assim considerado de maneira particular o êxito alcançado na sua primeira missão.

O IX DIA POPULAR DE NataçãO com o patrocínio do nosso jornal na piscina de S. Bento

A consagrada organização anual do Clube Nacional de NataçãO, «Dia Popular», tem amanhã, a sua nona realização, em S. Bento, incluída no programa das Festas da Cidade e, como habitualmente, com o patrocínio do nosso jornal.

As provas disputam-se de manhã e á tarde e a jornada vai obter novo êxito, com a entusiástica competição entre os vários barcos.

A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, a cargo da qual estão os serviços de socorros, colabora simpaticamente na organização.

Disputar-se-ão as taças «Camara Municipal», «A Bola», «Diário Popular» e «C. N. N.» e haverá medalhas para os três primeiros classificados em cada prova.

CARTA DO BRASIL O BENFICA É A ATRACÇÃO DO TORNEIO DA C. B. D.

POR ISAAC CHERMAN (Especial para o «Diário Popular»)

RIO DE JANEIRO, Junho — Via «Panair do Brasil» — A grande atracção do torneio hexagonal da Confederação Brasileira de Desportos é, sem dúvida, a equipa do Sport Lisboa e Benfica.

Na verdade, o quadro dirigido por Otto Glória, por seus feitos no certame luso, tornou-se alvo da admiração geral dos brasileiros, aumentando esta curiosidade com a sua conquista na «Taça de Portugal». Eis por que todas as atenções do hexagonal convergirão para o conjunto lisboeta, que vê assim aumentada a sua responsabilidade nesta competição.

A comitiva do Benfica está alojada na sede náutica do Vasco da Gama, situada na Lagoa Rodrigo de Freitas, e entre as homenagens que lhe serão prestadas destaca-se a entrega das faixas de campeões, em pleno gramado do Maracanã.

O torneio da C. B. D. inaugurará-se amanhã dia 18, na esteira do Pacaembu, em São Paulo, onde se defrontam o América e o Corinthians. No domingo, teremos Flamengo contra Benfica, o choque dos campeões, no Maracanã, defrontando-se no mesmo dia, no Pacaembu, Palmeiras-Peñarol.

A tabela do certame, em seguida, será assim cumprida: 22 — Corinthians-Palmeiras e Flamengo-América; 25 — Flamengo-Corinthians e Benfica-Peñarol; 29 — Benfica-Palmeiras e Peñarol-América. Julho, 2 — Flamengo-Palmeiras; 3 — Benfica-América e Peñarol-Corinthians; 9 — América-Palmeiras; 10 — Peñarol-Flamengo e Benfica-Corinthians.

Dos seis competidores, quatro são brasileiros, sendo dois do Rio. Flamengo e América, e dois de São Paulo, Corinthians e Palmeiras, juntamente os primeiros colocados nos seus campeonatos. Representando o futebol estrangeiro, visitam-nos o Benfica, de Lisboa, e o Peñarol, de Montevideo.

Disputa-se a taça «Charles Millers», instituída pela entidade nacional, como homenagem áquele que foi o introdutor do futebol no Brasil.

O treino de ontem no Estádio de Maracanã

RIO DE JANEIRO, 18. — A equipa do Benfica treinou-se ontem, por volta do meio-dia, no grande estádio municipal do Maracanã, onde, no próximo domingo, jogará com o Flamengo. Trata-se de um concessão especial e simpática, feita áque-la equipa, pois o estádio não é nunca cedido para treinos. Esta excepção só foi possível por ordem directa do Prefeito da cidade, Almir Pe-dro, que quis assim demonstrar o apreço das autoridades pela equipa

lustana. O treino de hoje foi de conjunto e não houve preocupação de fazer pontos nos dois tempos de 30 minutos cada um. Os jogadores lusos, que manobram bem e deixarão a melhor impressão aos promissoras especializadas, pouparam-se, pois o treino visava, sobretudo, uma adaptação ao terreno em que vão jogar. Os jogadores do Benfica acharam duro o terreno do estádio do Maracanã, considerando que os terrenos europeus são mais macios. Isto pode trazer-lhes algumas dificuldades, na ocasião dos jogos. — (F. P.).

HQUEI PATINS O BENFICA CONQUISTOU SEM DERROTAS

A «TAÇA VITOR LEMOS»

Apesar de terem já as suas posições definidas, o Benfica e o Sintra apresentaram-se ontem, dispostos a dar tudo por tudo, para conseguir os pontos da vitória.

Foi, sem dúvida, pouco expressivo para a superioridade global da equipa dos «encarnados», o resultado final do encontro.

A equipa do Benfica, que terminou como vencedora da taça «Vitor Lemos», exibiu-se com bastante agrado. A velocidade imposta desde o início pelos benfiquistas, obrigou a defesa do Sintra a actuar com valentia e segurança.

Decorridos os primeiros momentos em que o jogo se desenvolveu nos dois meios-campos, com desceias alternadas dos dois grupos, os «encarnados» conseguiram, aos três minutos, o primeiro gol, por intermédio de Lisboa, a concluir bom trabalho de Perdigão.

Animados com o tento, os benfiquistas, continuando a desenvolver bom hóquei, insistiram no ataque. Pouco a pouco, os sintrenses foram impedidos toda ofensiva e, aos 7 minutos, o meio-campo defensivo do Sintra, associado pelos dianteiros do Benfica.

No período de ascendente do Sintra, o golo esteve á vista num remate de Faria, salvo pelo poste, mas no resultado não batendo a rede, que se encontrava detido no solo. Executada a penalidade, que Edgar marcou á figura de Barata, desperdiçaram os sintrenses uma boa ocasião de marcar.

Aos nove minutos, Pompílio perdeu uma ocasião soberana de estabelecer o empate.

Quebrado o ímpeto inicial, os sintrenses chegaram por momentos ao equilíbrio, que cedo perderam.

Todavia, foi a equipa dos «encarnados» que começou a exercer pressão sobre o adversário, jogando com o esférico uns para os outros, com passagens muito rápidas. Durante alguns minutos os benfiquistas insistiram no ataque, desenvolvendo as suas jogadas junto á grande área dos sintrenses.

A partida era jogada com andamento vivo, mostrando-se as equipas de valor equivalente, embora os «encarnados» se afigurassem mais persistentes ao ataque.

Os benfiquistas tiveram nova instigação, aos 13 minutos, Perdigão marca o 2.º golo da sua equipa.

Os últimos minutos da primeira parte foram jogados no meio-campo do Sintra, mas quando o árbitro assinalou o intervalo o resultado mantinha-se Benfica 4-0.

No recomeço da segunda parte o Benfica viu um remate de Cruzeiro devolvido pelo poste.

Os «encarnados» voltaram ao ataque e, aos 4 minutos, elevaram o marcador para 3-0 com um golo de Lisboa, obtido após uma triangulação entre Cruzeiro e Perdigão.

Passados 55 segundos, Pires, de longe, marca o quarto golo da sua equipa, com culpas para Magalhães.

Na resposta, o Sintrense conseguiu bater Barata, num remate, de Faria aos 7 minutos, em seguimento ce um passe em profundidade de Edgar.

Aos 9 minutos, Pompílio, conseguiu marcar o segundo e ultimo golo da sua equipa.

A equipa do Benfica realizou o seu melhor jogo da época. O «team» jogou com bastante acerto, e todos

FUTEBOL

Caldas-Boavista

No campo da Mata realiza-se amanhã, ás 17 horas, arbitrado pelo sr. António Calheiros (Lisboa) o segundo encontro de competência entre as equipas do Caldas Sport Clube (2.º da II Divisão) e do Boavista Futebol Clube (13.º da I Divisão). Na primeira mão houve empate a duas bolas.

Provas da A. F. L.

Jogos de competência: Alverca-Sintrense (II á I) e Bom Sucesso-Faralhões (III á II), ambos ás 16 horas.

Taça «Henrique Costa»: Casca-lheira-Alhandra, ás 10.30.

Torneio de Encerramento: Águia-Vialonga e no campo «C. A. Ramos», Amadora-Castelo, ambos ás 16.30.

Torneio popular

Organização dos representantes das marchas populares de Lisboa: Bairro de Benfica-Bairro da Madragoa, no campo «Francisco Lázaras».

OUTRAS PROVAS DE AMANHÃ

Andebol

Campeonato de Lisboa «de setes», série A, no campo do Instituto Superior Técnico, a partir das 9 horas: Cascalheira-Liberdade A. C., Estefânia-Alverca e Sporting da Penha-Lapa.

Basquetebol

Nacional de juniores: G. D. Tabacos-Barcelense, ás 10.30, no campo dos Barbantinos.

Hóquei em campo

Campeonato de Lisboa — 1.ª categoria: Estrela da Amadora-Atlético, ás 10 horas; e reservas: Benfica-Oriental, ás 9 horas.

Nacionais de fundo de ciclismo

A Federação de Ciclismo faz disputar os campeonatos nacionais de fundo, nas categorias «amadores-juniores», em 150 quilómetros, e «iniciados», em 100 quilómetros. Partidas ás 8 horas e ás 7.45, respectivamente, no Campo Grande, frente á esquadra da Polícia.

— A Casa do Povo do Penedo Gordo, por intermédio do seu Grupo Desportivo e com a colaboração

Hóquei em patins

de F. N. A. T., promove o I Circuito dos Sete Concelhos.

I Divisão: Sintra-Cuf, ás 16, 17 e 18 horas, em começo de prova.

II Divisão: Naval Setubalense-Hóquei de Belem (21 h.) e Sp. Torres-Algés (19).

II Divisão, reservas: Belenenses-Atlético (10.30).

Juniores: Estefânia-Paredé (18), no rinque dos Tabacos.

Remo

Regional de juniores, em «shells» e «yolles», na Junqueira, a partir das 10 horas.

Voleibol

Campeonato de Lisboa, II Divisão: Amadora-Santarem, em 1.ª categoria, ás 10.30.

Promoção, reservas ás 10 horas e primeiras categorias ás 11: Ajuda-Agronomia e Monte Pedral-Futebol Benfica.

Juniores: Atlético-Belenenses (10.30), N. Ginástica (11), Ginásio (10.30) e Sporting-Benfica (10).

Gincana no Cartaxo

Organizada pela Comissão de Iniciativa pro-Sport Lisboa e Cartaxo realiza-se uma gincana, com começo ás 14 horas, para motos e «scooters», em três categorias: 1.ª, além de 250 cc.; 2.ª, de 125 a 250 cc.; 3.ª, até 125 cc. Taças aos vencedores e prémios até ao sétimo de cada categoria, além de uma taça e um prémio ao vencedor absoluto.

O BENFICA NO BRASIL E O BELENENSES EM PARIS!

OS RADIO-OUVINTES PORTUGUESES TERÃO A OPORTUNIDADE DE ACOMPANHAR AS EXIBIÇÕES DO SPORT LISBOA E BENFICA E DO CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES», RESPECTIVAMENTE NO «TORNEIO HEXAGONAL» DO BRASIL, E NA «TAÇA LATINA», QUE SE DISPUTA EM PARIS, GRAÇAS AS TRANSMISSÕES DIRECTAS QUE A

SONARTE, PUBLICIDADE, LDA. VAI REALIZAR DO RIO DE JANEIRO, DE SÃO PAULO E DE PARIS

SIMÕES & C.ª, LDA. PATROCINA EM EXCLUSIVO OS RELATOS DOS JOGOS DO SPORT LISBOA E BENFICA

ROBBIALAC ASSEGURA, TAMBEM EM EXCLUSIVO, AS REPORTAGENS DOS ENCONTROS DO CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»

DUAS FIRMAS DE GRANDE CATEGORIA EM DUAS REALIZAÇÕES DE EXCEPCIONAL ENVERGADURA

Quirinho DESPORTISTA



ATLETISMO

Nacionais de principiantes hoje e amanhã

Os nacionais de principiantes de atletismo disputam-se hoje e amanhã, no Estádio Nacional. Finais de hoje, a partir das 18 horas: Martelo, altura, 3.000 m., peso, 4 x 1.000 m., comprimento, 100 m. e 4 x 300; provas extras: 4 x 400 e 500 m. De amanhã, a partir das 9.30: vara, disco, 1.000 m., 110 m. (bar), triple, dardo, 300 m. e 4 x 100; provas extra: 100 jardas e milha.

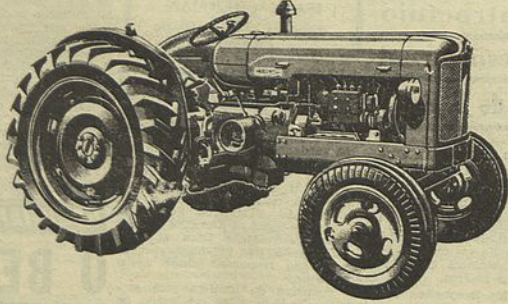
O NOVO CAMPO DO UNIDOS DE ALGÉS

O Desportivo Unidos de Algés inaugura, amanhã, o seu campo desportivo, em Algés de Cima, com um festival que começa ás 14 e 30.

(Continua na pag. seguinte)

FORDSON MAJOR

PARA A MAIOR VARIEDADE DE TRABALHOS



Os concessionários Ford em todo o País terão o maior prazer em proporcionar a V. Exa. todos os esclarecimentos sobre as variadas aplicações do novo tractor Fordson-Major na lavoura, na indústria, em transportes e em movimento de terras. Para estes trabalhos dispõe-se da maior variedade de alfaias quer de atrelar, quer accionadas pelo levantador hidráulico, pela polia ou tomada de força.

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONARIOS EM TODO O PAIS

CASEI COM UM FANTASMA

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR William Irish
Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

CAPITULO XV

Após a festa, quando os convidados já se haviam retirado, a mãe Hazzard aproximou-se de Patricia e passou-lhe a mão pela cintura, num gesto de afectuosa protecção.

— Foi muito corajosa, minha filha. Fez, exactamente, o que devia fazer: fingiu não ter dado pela musica que ela estava a tocar. Quando a vi sozinha, ao pé do piano, o meu coração estava consigo. A expressão do seu rosto... Senti vontade de a abraçar, mas achei melhor seguir o seu exemplo e fingir que nada tinha notado. Ela não fez aqui, por mal: é uma pateta ser. miolosa.

Patricia não respondeu. Subiram, juntas, alguns degraus da escada.

— Logo as primeiras notas — continuou a sr.ª Hazzard — eu tive a impressão de que me estava ali, ao pé de nós... uma impressão tão nítida como se o estivesse a ver! A Barcarolla. A sua canção favorita... Ele tocava-a sempre que se sentava ao piano. Ao ouvir aquela aria, onde quer que fosse, quando quer que fosse, podíamos ter a certeza de que Hugh... o meu filho... não estava longe.

A Barcarolla... murmurou Patricia, quase imperceptivelmente. A sua canção favorita...

calma, tocando na asa da chavena.

— Partimos, logo a seguir, para Paris, onde fomos passar a nossa lua-de-mel. Parece-me que ele começou a carta em Londres, mas não teve tempo de a acabar... por isso, só foi posta ao correio em Paris.

— Ora aí está! — exclamou a mãe Hazzard, triunfante. — Eu tinha mede da da razão!

— Eis o que se chama lógica feminina! — exclamou o sr. Hazzard.

Os olhos de Bill não se tinham afastado de Patricia e continham algo que se parecia com admiração. Uma admiração recitente, de quem a sente contra vontade. Ou talvez... talvez fosse um puro efeito da sua imaginação...

— Desculpem-me... — disse ela, um tanto secamente, afastando a cadeira. — Percebi-me ouvir o menino chorar...

CAPITULO XVII

3 dias depois, algumas semanas mais tarde, outra armadilha. Ou melhor: a mesma armadilha, sempre presente, abria-se a seus pés, no caminho que ela voluntariamente decidira trilhar.

Chovera e coisa rara em Caulfield — pairava um espesso nevoeiro sobre a cidade.

Estavam todos juntos, na sala, e ela aproximara-se da janela, para contemplar o espectáculo.

— Meu Deus! — exclamou, imprudentemente. — Nunca vi um tempo tão triste, desde pequena, em São Francisco. Havia muitos nevoeiros como este e...

Ela viu no reflexo do vidro, a mãe Hazzard levantar a cabeça — e compreendeu, antes de se voltar, que tinha cometido um erro. Uma vez mais, arriscara-se, nas arelas movidas.

— Em São Francisco, querida? — A voz da sr.ª Hazzard só traduzia um legítimo espanto. — Mas eu julgava que tinha sido educada em... Hugh disse-nos que a Patricia era de...

A sr.ª Hazzard não terminou a frase, retendo o precioso pommer que poderia libertá-la, uma vez mais. Foi nessa terra que nasceu, querida?

— Não — respondeu Patricia, calmamente. Já sabia a próxima pergunta. Uma pergunta a que não se poderia responder. A que seria perigoso responder.

Bruscamente, Bill ergueu a cabeça e olhou para o lado da escada, com ar interrogador.

— O menino está a chorar, Patricia — disse ele.

— Já vou... — respondeu ela, reconhecida. E abandonou a sala, rapidamente.

O bebé dormia em silêncio: nem um só gemido. Ninguém o podia ter ouvido, lá em baixo. Por um momento, ela ficou imóvel, perto do berço, inquieta e pensativa.

Teria ele efectivamente, julgado ouvir chorar o bebé?

CAPITULO XVI

— Agora é diferente — disse a mãe Hazzard. — Foi há uma vez, em rapariga. Oh! Há tantos anos! Mudou muito, desde então?

E, subitamente, fixou o olhar em Patricia, um olhar inocente e interrogativo.

— Como há-de ela saber isso? — observou, sarcástico, o sr. Hazzard. — Ela não existia ainda, quando tu lá foste!

— Oh! Sabes muito bem o que eu quero dizer! — replicou a sr.ª Hazzard, indulgente. — Não deixas tão irritantemente exacto nas datas.

— Acho que mudou muito... — respondeu Patricia, em voz débil, voltando a asa da chavena, como para a erguer, mas sem coragem para o fazer.

— Foi lá que se casaram, não foi, querida? — perguntou a mãe Hazzard, instantes depois.

O sr. Hazzard interveio de novo, antes que ela tivesse tempo para responder e a sua intromissão foi catastrófica.

— Eles casaram em Londres, mulher! Não te lembras da carta que Hugh nos escreveu nessa altura? Ainda me recordo: «Casamos ontem aqui». A carta era datada de Londres.

— De Paris! — disse a mãe Hazzard, com convicção. — Não foi, querida? Ainda a tenho guardada e posso-la ir buscá-la. O carimbo do correio é de Paris!

— Depois, ela fixou o marido, abandonando a cabeça, com ar de consideração. — Se estivesse casado e deixasse a Patricia falar, escusavas de dizer tolices.

A seus pés, abria-se um súbito abismo. Vertigem. Há instantes, tudo ali era calor e segurança. Agora, o abismo. E ela não sabia como livrar-se dele.

Só sentia, fitos em si, três pares de olhos: os de Bill, agora, estavam erguidos e cheios de uma confiante expectativa que a sua resposta imprevista ia alterar, num instante.

— Foi em Londres — disse ela, com

CAPITULO XVI

— Agora é diferente — disse a mãe Hazzard. — Foi há uma vez, em rapariga. Oh! Há tantos anos! Mudou muito, desde então?

E, subitamente, fixou o olhar em Patricia, um olhar inocente e interrogativo.

— Como há-de ela saber isso? — observou, sarcástico, o sr. Hazzard. — Ela não existia ainda, quando tu lá foste!

— Oh! Sabes muito bem o que eu quero dizer! — replicou a sr.ª Hazzard, indulgente. — Não deixas tão irritantemente exacto nas datas.

— Acho que mudou muito... — respondeu Patricia, em voz débil, voltando a asa da chavena, como para a erguer, mas sem coragem para o fazer.

— Foi lá que se casaram, não foi, querida? — perguntou a mãe Hazzard, instantes depois.

O sr. Hazzard interveio de novo, antes que ela tivesse tempo para responder e a sua intromissão foi catastrófica.

— Eles casaram em Londres, mulher! Não te lembras da carta que Hugh nos escreveu nessa altura? Ainda me recordo: «Casamos ontem aqui». A carta era datada de Londres.

— De Paris! — disse a mãe Hazzard, com convicção. — Não foi, querida? Ainda a tenho guardada e posso-la ir buscá-la. O carimbo do correio é de Paris!

— Depois, ela fixou o marido, abandonando a cabeça, com ar de consideração. — Se estivesse casado e deixasse a Patricia falar, escusavas de dizer tolices.

A seus pés, abria-se um súbito abismo. Vertigem. Há instantes, tudo ali era calor e segurança. Agora, o abismo. E ela não sabia como livrar-se dele.

Só sentia, fitos em si, três pares de olhos: os de Bill, agora, estavam erguidos e cheios de uma confiante expectativa que a sua resposta imprevista ia alterar, num instante.

— Foi em Londres — disse ela, com

CAPITULO XVIII

Um dia, ela caminhava lentamente, vendo as montanhas na Avenida do Congresso — a principal artéria comercial da cidade. Andava a ver as montanhas, sem intenção de comprar fosse o que fosse. Era um modo de passar aquela magnífica manhã. Uma elegante multidão feminina enchia os passeios, cheios de sol. Nas lojas, uma grande actividade.

(Continua)

LUXOR // RÁDIO



ORGULHA-SE DE APRESENTAR A MAIS COMPLETA LINHA DE

RADIOGRAMOFONES

EQUIPADOS COM

LUXOR R. T.

O MAIS SENSACIONAL AUTOMÁTICO DE DISCOS DA ACTUALIDADE

★

UM MODELO PARA CADA GOSTO

UM PREÇO PARA CADA POSSIBILIDADE

Desporto

(Continuação da pág. anterior)

os seus elementos se desmarcaram com bastante facilidade — onde Cruzeiro brilhou a grande altura.

O famoso trio voltou a exhibir-se com bastante maestria.

Barata também mereceu uma referência especial, pois executou al-

HOJE À NOITE

Festival do 40.º aniversário do Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo promove hoje, no seu estádio náutico, um festival de natacão, entre clubes, com início às 21 e 30.

Disputam as provas nadadores de cinco categorias: iniciados, aspirantes, juniores, seniores e senhoras.

Serão conferidas taças aos clubes classificados nos três primeiros lugares no conjunto das provas.

Finais de badminton

No ginásio do Clube Atlético de Atravade, rua Acteio de Paiva, 20, disputam-se hoje, a partir das 21 e 30, mais quatro finais dos campeonatos de Lisboa, pela seguinte ordem:

Singulares-juniores, Joaquim Terenas contra Mário Neto, ambos de Belenenses; **singulares-seniores (3.ª categoria)**, Rui Piedade (Direito) contra Fernando Rávaco (Ateneu); **singulares-seniores (2.ª categoria)**, José António Lopes contra Fernando de Oliveira, ambos do Sintrense; e **pares-seniores**, Rui Piedade-Carlos Santos (Direito) contra Fernando Silva-F. Rávaco (Ateneu).

Taça de Portugal de basquetebol

Oitavos de final: Benfica-Barcelense, às 22 horas, em S. Bento; Académico do Porto-Vasco da Gama, no estádio do Lima; e Olivais-F. C. Porto, em Colômbra.

Andebol de sete

Campeonato de Lisboa e de setes, primeira volta, quinta jornada, no recinto do Campo de Ourique: Vitória-Ateneu, Liberdade F. C.-S. L. Campolide e Campo de Ourique-Hóquei.

Voleibol

Regional da I Divisão, categoria de honra, no ginásio do I. S. T.; Benfica-Internacional (21 e 30) e Lisboa, Ginásio-Sporting (22 e 30).

Xadrez entre bancários

O campeonato bancário de xadrez prossegue com o encontro Ultramarino-Crédit, na Casa do Bancário, a partir das 21 horas.

Hóquei em patins em Santarém

Em homenagem à memória do pioneiro da modalidade Germano de Magalhães, realiza-se no campo «Albano Colação», em Santarém, uma reunião de hóquei em patins, com os encontros: Campo de Ourique-Futebol Benfica e Académico de Santarém-Empregados no Comércio, e patinagem artística.

PROBLEMAS POLICIAIS

Solução do problema do «Fim-de-Semanas de hoje

A coisa passara-se na tarde do segundo dia da primeira visita de Jamison a Paris. Durante o percurso até à casa da rapariga, cuja morada ele ignorava, ele próprio confessou que não pensava em coisa alguma a não ser nela. No entanto, declarou ter ido a casa dela no dia seguinte, em busca dos documentos desaparecidos.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede - Calçada do Duque, 20 - Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 1.º semestre de 1955

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 %, da emissão de 1946, de que o pagamento do cupão nº 17, líquido de impostos, será efectuado a partir de 1 de Julho de 1955, aos preços de:

Esc. 14805 — para títulos ao portador;

Esc. 13885 — para títulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á: Em Lisboa;

Sede da Companhia Banco Fonseca, Santos & Viana

No Porto: Filial do Banco Lisboa & Açores

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias úteis desde as 10 às 13 e das 14 às 16 horas, e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 14 de Junho de 1955.

O Conselho de Administração

TIRO AOS PRATOS

O Campeonato e «Taça Portuguesa», amanhã, no Estoril

A Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo organiza, amanhã, no estande do Clube Internacional de Tiro aos Pombos do Estoril, as suas provas anuais: «Taça Portuguesa», às 12 horas, e «Campeonato de Portugal», a primeira a 20 pratos a 14 metros, e a segunda em quatro séries de 25 a um tiro. Medalhas de ouro e de prata, na «Taça»; e taça e medalha de ouro no «Campeonato».

HOJE, SÁBADO

Tenho que comprar um rolo

AGFACOLOR

para a minha máquina

AGFA... evidentemente

AGFA... é do melhor!

Campanha 32

EDITORIAL SOUSA DA CÂMARA

O prestígio e o alto nível científico alcançados pela Agronomia portuguesa no primeiro quartel deste século ficaram a dever-se à categoria intelectual de homens que são já hoje considerados clássicos da ciência e entre os quais acentuadamente como cientista, parlamentar, académico, professor, espírito largo, aberto, arrojado e tolerante, a figura risonha, desprezível, cheia de simplicidade e de bonomia, de Manuel Sousa da Câmara.

Os progressos da Agricultura, após a revolução industrial, a revolução científica do século XIX, o êxito das descobertas de alguns sábios como Lichbi, Lavoisier e Gilbert e tantos outros, deixaram aos agrónomos do princípio deste século a tarefa de acauditar e impor os métodos de exploração científica da terra. Competia-lhes o conhecimento do meio agrícola, a divulgação, entre a laboureira, das novas noções que permitiriam tornar mais abundantes e mais compensadoras as colheitas, o aprofundamento dos conhecimentos de ciências naturais destinados a acauditar a produção agrícola. Mas a Agronomia tinha de revelar-se — para triunfar e efectuar a fecunda revolução técnica a que estava destinada — apetrechada com uma bagagem científica que desmentisse a ideia de que os técnicos cabia apenas aplicar e divulgar noções semi-empíricas, ou de que as ciências aplicadas, que constituíam a base da Agronomia estava reservada ao papel secundário numa possível hierarquização dos diversos ramos de ciência professados em variadas escolas de nível universitário.

lamentar e o professor. E note-se que, numa personalidade tão equilibrada, o investigador não havia de suplantar o professor nem este havia de obscurecer aquele; serenamente, com a serenidade em que sempre viveu, dedicou-se à investigação e ao ensino, e em ambos obteve o prémio reconfortante de fazer obra útil.



Uma das últimas fotografias do sábio professor Manuel Sousa da Câmara, há pouco falecido e que honrou sobremaneira o ensino português no campo da micologia.

do seu país, sem propaganda, sem pose, com a simplicidade que lhe era tão peculiar.

A política não embaraçou o exercício das actividades que eram mais gratas ao seu espírito, nem ofuscou com manifestações fúteis de retórica a personalidade simples quem a notoriedade não seduzia. Amargamente deveriam ter meditado no exemplo aqueles que, embalados pelo som da própria voz, se transiaram algum dia da carreira escolhida para esterilmente se dispersarem pela política e pelo turismo científico.

Cabe aqui reproduzir o que, no outro lugar, ainda em vida de Manuel Sousa da Câmara, relatei a respeito da forma tolerante e superior como política portuguesa, tão cheia de luzes, de odios fomentados pelos seus inferiores incapazes de compreender que a política é uma forma de continência entre povos. E São Paulo, em certa altura, respondeu que podiam servir para prejudicarem os homens com talento que invejamos odiavam, há de, naturalmente, procurar abalar o prestígio dos agrónomos portugueses que se mostram firmes, dignos, veementes nos seus desejos de justiça e de paz. D. Luís de Castro é, em certa altura, afastado do seu lugar de professor, que tanto honrara; mas a Agronomia não consente a arbitrariedade e manifesta-se unanimemente a favor do colega e do mestre. Manuel Sousa da Câmara responde que há sempre oportunidade para se fazer justiça.

Um homem que honrou desta forma o seu país e a sua profissão, tinha de ser fatalmente uma personalidade simples, cheia de verdade e das mistificações a que o exercício de actividades científicas conduz muitas vezes os menos dotados. Que serena, que magnífica lição para os juvenis mais ou menos espantados e ansiosos de notoriedade que pretendem ingressar na chamada investigação científica, em que, mercê de uma tarefa secundária em laboratórios, ambicionam o êxito, a glória, a riqueza e o grau de doutor para turistas facilmente conquistados em universidades estrangeiras! Trabalhou até ao fim da sua vida, para conquistar graus ou honrarias, mas por tendência inata do seu espírito e por desejo de ser útil à colectividade.

Que a sua lição perdure, que se não perca o seu exemplo!

GONCALO DE SANTA-RITTA

EXPLORAÇÃO RACIONAL DOS PRADOS

A necessidade de alimentar convenientemente um capital pecuário crescente tem-se revelado cada vez mais intensa desde o termo da última guerra.

O leite e a carne devem ser produzidos em maior quantidade para alimentar uma população em acréscimo constante e cujo nível de vida, em feliz melhoria, exige menos cereais, mas mais produtos de origem animal.

A erva, desde que seja fresca e nova com em todos os elementos nutritivos indispensáveis à manutenção e à boa produção dos bovinos, ovinos e equinos, e uma parte importante das matérias alimentares necessárias aos suínos e aos animais de capoeira.

Qualquer que seja a região considerada, a pastagem é a forma mais económica de alimentar o gado. Por isso para o criador apresenta-se como mais vantajoso pôr à disposição do gado durante o maior período do ano que seja possível, a erva nova e fresca consumida directamente no prado.

Algumas regiões favorecidas podem manter o gado nos prados permanentemente durante uma grande parte do ano; mas geralmente a curva de crescimento dos prados apresenta-se da forma seguinte: a erva, que começa a desenvolver-se em Março ou Abril, acelera o crescimento para atingir o máximo de produção, em ano normal, durante o mês de Maio, começando a declinar em Junho. Em Julho e Agosto a vegetação reduz-se a um nível baixíssimo; e a época em que os prados naturais apresentam o aspecto de restolhos. Em Setembro, após as primeiras águas esboça-se um ligeiro renovo, mas nas regiões frias a vegetação volta a desaparecer durante o Inverno.

Em suma, durante a Primavera verifica-se uma produção elevada, por vezes excedentária, que decresce em seguida; há duas lacunas a preencher, uma no Verão, outra em pleno Inverno.

Diversos meios permitem dar a esta curva uma forma mais regular, abastendo as arestas e, sobretudo, preenchendo os vazios.

Em primeiro lugar, impõe-se uma exploração racional dos prados, seja qual for a sua composição. Consiste, essencialmente, em dividir as folhas de pastagem em parcelas de área reduzida, suficientemente numerosas para que em uma delas possa ser rapidamente percorrida pelo gado e rapidamente repousar e reconstituir o seu material herbáceo antes de ser novamente sujeita ao pastoreio (3 a 5 semanas de repouso). Este sistema de rotação da pastagem, que exige adubações de fundo fosfopotássicas e abundantes coberturas azotadas, dá tanto melhores resultados quanto mais racionais é o apascentamento em cada parcela.

O apascentamento racional, que consiste em limitar, por meio de uma cerca eléctrica, deslocada uma ou duas vezes por dia, a porção de erva que é consumida num determinado dia ou em meio dia pelas vacas leiteiras, dá resultados superiores de 15 a 20% aos da pastagem em rotação, que já permite, por sua vez, duplicar o triplicar os rendimentos proporcionalmente pela pastagem extensiva.

O sistema de exploração racional, seja por rotação, seja por apascentamento racional, melhora a curva de crescimento da erva, assegurando um avanço na vegetação na Primavera, graças à adubação azotada, a manutenção de melhor vigor da pastagem durante o Verão, e o prolongamento da vegetação no Outono. No Verão a resistência à seca aumenta e a deficiência do prado natural. Este deve ser substituído pelo prado temporário.

Neste capítulo tem-se conseguido apreciáveis progressos, e é a grande lição que respeita à selecção das espécies, escolha de variedades, simplificação das misturas de ervagens e técnica da sementeira.

Entre as gramíneas recomendáveis para a constituição de prados temporários citam-se: o azevém inglês, exigindo terras de certa fertilidade e frescura; o dactilo para as terras mais secas, o rabo de gato para as terras mais férteis e ligeiramente áridas; a erva carneira que se adapta indistintamente às terras húmidas e secas.

Uma quinta gramínea não vivaz a erva castelhana, interessante para utilizar em mistura (a desde o primeiro ano de sementeira uma pastagem abundante, equando as variedades gramíneas não estão ainda completamente instaladas).

Entre as leguminosas, o trevo branco é o mais procurado para pastagem. É substituído pelo trevo encajado nas terras secas e pelo trevo híbrido nas mais húmidas. Mas há uma leguminosa a que se não reocorre com a frequência devida às suas qualidades: a luzerna. Misturada com uma gramínea: dactilo, azevém, inglês, erva castelhana, rabo de gato, erva carneira, proporciona excelente forragem e graças à sua resistência à seca, permite reparar o déficiente do Verão.

A preparação do terreno para a criação de prados temporários é muito importante, e é recomendável atender às seguintes normas:

Para que se faça em boas condições o enrelvamento é necessário cuidar muito especialmente da preparação da cama da semente.

A última operação da preparação do terreno deve originar um solo bastante móvel na camada superficial e bem aconchegado em profundidade. Os modernos instrumentos de cultivo como o pulverizador de discos estrididos e o duplo rolo de discos permitem obter uma terra esmiuçada e sem lacunas.

As sementeiras em terra nua ou

efectuadas nos cereais para ferrojo, dão melhores pastos, sobretudo em anos de seca do que as feitas nas searas para grão.

A sementeira é ordinariamente efectuada a lanço. Não é necessária gradagem, mas, em contrapartida, uma rolagem energética, sendo possível com o duplo rolo de discos, é altamente vantajosa: enterra as sementes suficientemente e reveste-as de uma fina camada de terra que facilita a germinação.

Em climas frios e húmidos as sementeiras são em regra primaveris. As sementeiras de fim de Verão em fins de Setembro, princípios de Outubro dão melhores resultados em clima seco, mas as espécies e variedades empregadas devem estar já suficientemente desenvolvidas no Inverno, para evitar os malefícios da geada e da neve.

A utilização de misturas simples, comportando apenas uma ou duas gramíneas e uma só leguminosa de variedades seleccionadas, com bom afilamento e crescimento respectivamente, permite reduzir a sementeira a 20/25 quilogramas por hectare.

Podemos indicar como exemplo:

- 1.º) Azevém inglês 10 kgs.
- Dactilo 8 »
- Trevo branco 2 »
- 2.º) Luzerna 15 kgs.
- Dactilo 7 »

A adição a estas misturas de um máximo de 5 kgs. de erva castelhana que servirá de planta abrigo, é bastante aconselhável.

(Adaptado de "Informações et documentation agricoles").

O desenvolvimento atingido pelas ciências biológicas justificava a tendência para um especialismo que, sem atingir os excessos e os sofismas de que alguns técnicos contemporâneos procuram lançar mão para disfarçar, ou com o pretexto da especialização, exercem já algumas vezes, não ignora aquilo que os outros sabem; mas, além de saber de todas as matérias o mesmo que a generalidade dos colegas da profissão, há um — de que sabe mais qualquer coisa. Mantém Sousa da Câmara o pertencimento, felizmente para a cultura portuguesa, a este tipo de especialistas. Micologista, cujos trabalhos foram apreciados sobretudo por um público de especialistas nacionais e estrangeiros, não deixou de ser engenheiro-agrônomo que aos aspectos gerais da sua profissão dedicou o maior carinho (hája em vista a sua intervenção, ainda há pouco feita, na Companhia do Trigo), o homem culto, o cidadão do nobre e integral sentido do termo, o par-

NOTAS VÁRIAS

A respeito do momentoso problema da calagem das terras, de que nos temos aqui ocupado, recebemos uma amável carta do sr. Eng. Constantino Augusto da Silva, com diversos esclarecimentos sobre o assunto. Como a falta de espaço não nos permitiu publicá-la, referimos hoje as seguintes conclusões que se tiram da sua leitura:

- 1.º — Não se pode estabelecer a priori se a utilização do carbonato de cálcio moído é economicamente mais aconselhável que a da cal viva ou apurada.
- 2.º — A razão do emprego exclusivo do carbonato moído em toda a Campanha da Catalunha deve-se ao facto de tal estar claramente especificado no currículo da F. O. A., provavelmente em consequência de o carbonato moído ou pulverizado ser por assim dizer o material de calagem mais exclusivo nos Estados Unidos.

A Comissão Reguladora do Comércio de Arroz português mais um valioso trabalho do prof. João de Carvalho e Vasconcelos, a respeito da flora invasora dos arrozais. A Comissão prossegue, assim, num curso editorial de todo o ponto louvável, que pena é outros organismos não procurarem acompanhar, com a publicação de trabalhos de alto nível técnico. Em breve nos ocuparemos mais detalhadamente do estudo do prof. Vasconcelos.



O emprego da aviação no combate às pragas das plantas é já hoje prática corrente na maioria dos países. Eis um avião do tipo PA 18 voando a pouca altura para proceder à distribuição de um insecticida em po

CONVÉM SABER QUE...

Entre as variedades de arroz de ciclo vegetativo curto contam-se o Allorio, o Breton e o Maratelli. O do complexo B, pelo que constituem um precioso adjuvante alimentar.

Entre as variedades de amêndoas, das avelãs e das nozes contém grandes quantidades de vitaminas A, B, C, D, E, K, P, S, T, U, V, W, X, Y, Z, que constituem um precioso adjuvante alimentar.

As frutas frescas são factores valiosíssimos de uma alimentação equilibrada, pelo seu alto teor vitamínico. As peras e as maçãs contêm vitaminas do complexo B, vitamina C em pequena quantidade e vestígios de caroteno; os pêssegos, cerejas, ginja, ameixas e alperces contêm quantidades pouco significativas de vitaminas C e B, mas fornecem bastante em doses importantes, especialmente os alperces; as laranjas, tangerinas e limões, possuem quantidades importantes de vitamina C, sendo também apreciável a sua riqueza em Vitamina B1, mas fracas as quantidades de vitamina B2 e A que apresentam; a banana tem vitamina C em pequena quantidade, mas fornece doses elevadas de caroteno; as castanhas constituem uma fonte importantíssima de vitamina C e encerram quantidade apreciável de vitaminas do grupo B, contendo ainda vestígios de caroteno. Final-

Proseguindo na indicação das aplicações de alguns produtos para a agricultura, dámos aqui os seguintes distribuidores, transcrevemos hoje a receita para desinfecção dos galinheiros, dada pela firma H. Vaulter. Espelimos, porém, que estas indicações não significam, de forma alguma, preferência por qualquer dos numerosos produtos comerciais do mercado.

- a) Pela pulverização:
 - 1.º — Estirar todos os animais dos galinheiros;
 - 2.º — Pulverizar as paredes internas e externas, portas, janelas, tetos, poleiros, ninhos, terreno do parque, redes de vedação, divisórias e todos os locais onde poeirem ou possam esconder-se os insectos, com a mistura de 1 quilo de Lindox 10 (líndano) em 100 litros de água, ou nesta proporção. Pulverizar também os locais onde as aves se espõem.
- b) Pela fumigação:
 - 1.º — Fechar as portas e janelas e retirar todos os animais não adultos (pintos, frangos, patos e perus pequenos, etc.);
 - 2.º — Queimar um comprimido de Isotex (líndano fumigante) por cada 10 metros cúbicos de capacidade e manter tudo fechado durante uma hora;
 - 3.º — Abrir as portas e janelas para arefamento.

Qualquer dos tratamentos indicados tem eficiência para quatro semanas.

Estas desinfecções combatem o polho das aves, ácaros, moscas das aves, pulgas, percevejos, moscas, mosquitos, carraças, etc.

SEMENTES E BOLBOS DAS MAIS LINDAS
FLORES DA HOLLANDA
INSECTICIDAS • PULVERIZADORES
MATERIAL AGRÍCOLA

SEMENTES HORTÍCOLAS

AGÊNCIA INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, L. DA
TELEF. 82010 - 220 RUA DA MADALENA 224 - TELEG. INTREB

SEGUROS

PÁGINA ORIENTADA PELO GRÊMIO DOS SEGURADORES



COMÉRCIO E INDÚSTRIA



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
SEDE EM LISBOA:
Rua do Arco Bandeira, 22-1.º

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



A MUNDIAL

LARGO DO CHIADO, 8

LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



RUA GARRETT, 61-3.º
LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

SEDE:
L. DE S. DOMINGOS — PORTO



DELEGAÇÃO:
AV. DA LIBERDADE, 238, 1.º
LISBOA

A NACIONAL



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AV. DA LIBERDADE, 18
LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



R. do Ouro, 100-1.º — LISBOA

UM PROBLEMA GRAVE

A INCOMPETÊNCIA DOS CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

Com o título acima e da autoria de Justo Justino, publicou recentemente o nosso prezado colega «A Voz» o artigo que, pela sua objectividade e real interesse, pedimos vênia para transcrever. El-lo:

«Os leitores recordam-se ainda do caso. Na Avenida 24 de Julho um automóvel que se dirigia para Cascais, no ultrapassar dois veículos do mesmo género, foi embater violentamente com outro carro que, em sentido contrário, transportava a um teatro uma família naturalmente satisfeita pela expectativa de umas horas bem passadas. Seis ou sete feridos graves recolheram ao hospital e os carros ficaram pouco menos que irreconhecíveis.

Conversamos com repórteres que acudiram ao local e deduzimos logo das informações prestadas que a causa do desastre foi a incompetência, aliada à imprudência do condutor do carro que ia para Cascais.

Supomos saber que fez exame de habilitação há oito anos e que desde então tem conduzido diário ou frequentemente, circunstância que inculca uma razoável prática do volante. Não estava utilizado ou embriagado e, no entanto... Do nosso ponto de vista o caso que precedeu o exame desse condutor foi insuflante por não abranger matéria essencial ao conhecimento de condutores de veículos velozes.

A verdade é que alguns instrutores de condução não têm cultura especializada suficiente para ensinar. O novo Código da Estrada exige-lhe apenas o exame de 4.ª classe e o respectivo regulamento é omissivo quanto ao programa do ensino que ministram. Fixando as condições a que devem obedecer as instalações das

- V1 = 19,44 m
- V2 = 13,88 m
- V3 = 16,66 m
- tp1 = 52,27 m
- tp2 = 29,64 m
- tu = 52,27 + 29,64 + 5 + 5
- 19,44 — 13,88
- du = 16,5 x 19,44 = 320,76 metros

Quer dizer, a distancia de ultrapassagem seria de 320,76 metros; o tempo que esta demoraria a executar, 16,5 segundos.

Em 16,5 segundos, o automóvel que marcha em sentido contrário, a 60 km/h., percorrerá:

$$16,5 + 16,66 = 274,89 \text{ metros}$$

Não será, pois, possível a ultrapassagem nestas condições, porque os carros estão a distâncias 500 metros e o espaço necessário resulta igual a (320,76 m. mais 374,89 m.) 595,65 metros.

Haveria, pois, que acelerar a marcha do carro ultrapassante ou desistir da manobra.

Por mais estranho que lhes pareça, os agentes da Polícia de Viação e Trânsito são obrigados a saber isto e muito mais.

O problema posto é estranho de apontamentos que eles estudam.

Quantos condutores de automóveis e... instrutores seriam capazes de resolver o referido problema?.

E assim mesmo. A incompetência dos automobilistas, abrangendo uma escala muito vasta, que começa na falta de jeito para guiar, de uns, e termina na inoconsciência com que muitos outros arrastados pela loucura das velocidades, embora o jeito lhes não falte, matam e atiram para os hospitais, como no caso que deu origem a este artigo, as pessoas

escolas, prevê, é certo, que os instrutores serão sujeitos a exame de habilitação, e tudo leva a crer que será rigoroso. Mas, pergunta-se: será suficientemente rigoroso e, neste caso, compatível com a cultura resultante das habilitações dadas pela 4.ª classe de instrução primária? Não vi, entre tantos comentários feitos ao Código da Estrada, que este ponto fosse devidamente tratado. De facto que se disse e escreveu pouco se aproveita e, mais uma vez, ficou demonstrado que é preferível não discutir aquilo que se não sabe...

Não desejo fatigar o leitor com explicações técnicas, mas tenho que propor que o bom condutor de automóveis precisa de saber muito, além de ser cauteloso.

Não deixem de recomendar aos seus amigos automobilistas que, se não sabem muito, que andem de lagar, com todas as cautelas. E experimentem-no perguntando-lhes se sabem o que é «margem de segurança lateral». E também se podem responder à pergunta seguinte: que peso um caso semelhante ao que atriou seis ou sete pessoas para o Hospital de S. José e motivou este apontamento.

Numa estrada estreita um automóvel pretende ultrapassar outro; o primeiro marcha a 70 km/h. e o segundo a 50 km/h.; o comprimento de qualquer deles é de cinco metros. Em sentido contrário, embora longe, a meio quilómetro de distancia, avança outro automóvel à velocidade de 80 km/h.

Poderá a manobra de ultrapassagem executar-se, dentro dos 500 m. de espaço livre, sem necessidade de acelerar?

A resposta poderá ser facilmente obtida se aplicarmos a fórmula:

$$19,44 - 13,88$$

$$du = 16,5 \times 19,44 = 320,76 \text{ metros}$$

que pacata e tranquilamente andam por essas ruas e estradas fora, e, sem sombras de dúvida, um dos muitos e mais simpáticos problemas que constituem o grave e momentoso problema do trânsito em Portugal.

CONSULTÓRIO

JOÃO MARQUES DA SILVA CARVALHO — Em referência à sua consulta, cumpre-nos informá-lo do seguinte: quando a capacidade das garrafas de gás butano (Cida) não for superior a 45 quilos e as mesmas, destinadas a uso doméstico, estejam em lugar ventilado e a sua substituição se faça sempre à luz do dia ou eléctrica, e longe do lume ou de qualquer chama, não haverá agravamento de risco e, consequentemente, não terá lugar qualquer prémio adicional. Contudo, é obrigação dos Segurados comunicarem às Companhias a utilização daquele gás.

As empresas seguradoras poderão cobrir o risco de explosão, mediante o pagamento da sobretaxa de Esc. \$25 por cada conto e por ano.

O MAIOR SEGURO DE VIDA DO MUNDO

Dos Estados Unidos da América chegam-nos a notícia de que se encontra já na sua fase final o estudo de um seguro de vida em conjunto que abraça os 2.250.000 empregados governamentais.

Efectivamente, a fim de estabelecerem as bases em que assentará o referido seguro, que, a realizar-se, será o maior registado pela história da Indústria seguradora, tem havido várias conversações entre os representantes do Governo e do grupo de Companhias de Seguros de Vida que está interessado na sua aceitação.

Parece que essas bases serão idênticas às já aplicadas a esta modalidade de seguros, de modo que uma parte do prémio será paga pelos funcionários beneficiados por tão compreensível e justa decisão do Governo daquele grande país.

A IMPREVIDÊNCIA CONTINUA...

Houve um recrudescimento de incêndios nas ultimas semanas, e não admira, pois começou o calor.

O que admira é que a imprevidência dos seguros, desactualizados e mal feitos se mantenha através de tantos exemplos e tantas lições. Citemos só os mais importantes: Em Lisboa, no velho bairro da Mouraria, dá-se um incêndio num armazém de retrosaria, 2.000 contos de prejuízos, só parcialmente cobertos pelo seguro.

Arde uma importante fábrica de conservas de peixe no Ginjaal, ficando carbonizados o guarda e a mulher. Os prejuízos sobem a 1.400 contos e não estão totalmente cobertos pelo seguro.

Em Belém, declara-se um violento incêndio numa fábrica de artigos de óptica, destruindo-a totalmente. Os prejuízos ascendem a 1.000 contos, mas só 300 estão a coberto do seguro.

Numa dependência de um importante colégio na Guarda registou-se outro incêndio. Morrem 40 suínos. Os prejuízos ascendem a 100 contos e não estão cobertos pelo seguro.

Quantos mais casos não poderíamos apontar! Veja o leitor a crónica diária dos incêndios e verifique a frequência destas duas frases: «Os prejuízos não estão cobertos pelo seguro» — «Os prejuízos só em parte estão cobertos pelo seguro»...

A propósito, leitor: já viu se os seus seguros estão em ordem? Veja que talvez assim possa diminuir o numero dos imprevidentes...

O seguro de vida é o predomínio do homem sobre o destino, — a força contra a fraqueza, a certeza contra o acaso.

CHAYSSON

A prática do seguro atesta um grau de energia moral mais intensa que a economia propriamente dita, uma tendência mais acentuada de domínio sobre si mesmo e sobre as coisas.

TOUSSAINT

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



Escritórios em Lisboa
Sede — Rua Aurea, 100-2.º
Rua Alexandre Herculano, 2-1.º

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



TRANQUILIDADE

Rua Augusta, 39-41 — LISBOA

ATLAS



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Rua Augusta, 27-1.º — LISBOA
R. do Almada, 10-1.º — PORTO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



RUA DO COMERCIO, 48-64
LISBOA

IMPÉRIO



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Rua Garrett, 56 — LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



Largo do Corpo Santo, 13
LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



Rua Rodrigues Sampaio, 52
LISBOA

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL



Sede em Madrid: ALCALA, 39
Agência Geral em Lisboa:
R. AUGUSTA, 118-3.º, ESQ.
L I S B O A
(Edifício próprio)

SEGUROS DE VIDA



ESPAÑA S. A.
Rua Garrett, 17-1.º — LISBOA